SEG 26 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.792 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

A PROVA DOS NÚMEROS

MENOS RONALDO MAIS PORTUGAL

CR7 PERDE INFLUÊNCIA NA SELEÇÃO

- Volume de jogo reduziu
- Percentagem de golos baixou para metade mas equipa não se ressentiu
- Bruno Fernandes ganhou protagonismo
- Derrota frente à Sérvia foi ponto de viragem
- Pode começar no banco frente à Espanha

A FESTA DE DALOT TUDO COMEÇOU COM UM JOGO DE CARTAS

p. 2 a 4

FUTSAL

SPORTING CONQUISTA A SUPERTAÇA

5.ª consecutiva após vencer Benfica nos penáltis

FUTSAL FEMININO

Águias vencem sexta Supertaça seguida

p. 21 e 22

sporting

MATHEUS REIS VAI SER AUMENTADO

SAD compensa valorização em campo

Amorim protege Mateus Fernandes

p. 12 e 13

Basquetebol

BENFICA ENTRA NA CHAMPIONS

Primeira equipa portuguesa a qualificar-se para a prova

p. 25

Benfica

SCHMIDT PREPARA OUTUBRO INFERNAL

Oito jogos em 30 dias

António Silva não treme com a fama

p. 10 e 11

FC Porto

EM DEFESA DE PEPE E TAREMI

Vítor Bruno entra em cena

p. 14 e 15

Atletismo

2.01.09 H!

Kipchoge volta a bater o recorde da maratona

p. 8 e 32

MotoGP

MIGUEL OLIVEIRA 5.º NO JAPÃO

p. 28

Capitão da Seleção Nacional parece desgastado; se será temporário, logo se verá

Já não é só Ronaldo e mais dez

Marcou 32 golos nos últimos 37 jogos na Seleção, mas atravessa fase de menor fulgor • Há menos CR7, mas Portugal continua grande

por ROGÉRIO AZEVEDO

RONALDO, o eterno Cristiano Ronaldo, continua a ser o jogador mais falado da Seleção Nacional e, por extensão, do futebol português. Até há relativamente pouco tempo, pelos inúmeros golos que marcava de quinas ao peito e pela *vecchia signora* ou *red devils*. E tanto golo marcou ele nas últimas quatro épocas (depois do Mundial-2018): 32 pela Seleção em 37 jogos e 126 por Juventus e Manchester United em 180 jogos. Nada menos de 158 golos em 217 jogos, média de 0,73 golos por jogo. Mau? Medíocre? Nada disso: excelente. E CR7 tinha, nesta fase, já 34, 35, 36 e 37 anos.

Não podemos, nem devemos, ir na conversa fácil de café: só joga porque é ele quem manda na Seleção; só joga porque quem manda na Seleção é Jorge Mendes; só joga porque Fernando Santos isto e aquilo. Nenhuma destas três teorias da conspiração é verdadeira. Tem jogado porque, invariavelmente, é melhor que os outros. Sejam eles quem forem. De Rafael Leão a Paulinho, de Pedro Neto a João Félix, de Diogo Jota a Gonçalo Ramos, de Gonçalo Guedes a Ricardo Horta, de Rafa a Trincão, de Pedro Gonçalves a André Silva.

Neste início de 2022/2023, porém, algo parece ter mudado. Ronaldo falhou a pré-época no Manchester United, atravessou longo período no banco de suplentes da equipa liderada por Erik ten Hag, divulgou, publicamente, que lutará por um lugar na fase final do Mundial-2022 e do Europeu-2024, marcou apenas um golo nos nove jogos já realizados esta época (clube e Seleção) e teve exibição não muito conseguida em Praga, apesar da assistência para o golo de Diogo Jota.

Aos 37 anos e com duas décadas sempre em altíssimo nível, Ronaldo parece desgastado ou até forma da sua forma mais exuberante. Temporariamente ou não, logo se verá. Para já, os números de CR7 no jogo de anteontem, com a República Checa, não foram brilhantes (que importância teve, por exemplo, a forte contusão no nariz?): ganhou um dos dois duelos ofensivos, teve dois duelos aéreos e venceu ambos, rematou apenas uma vez, tentou somente um drible e este saiu-lhe bem, embora tenha sido o português com mais toques na área adversária.

Se comparamos alguns dados das últimas sete épocas de Ronaldo na Seleção Nacional com o jogo de Praga, chegaremos à conclusão de que, sim senhor, o capitão teve menos volume de jogo, sobretudo na hora de rematar à baliza, talvez até pela forma diferente de jogar da Seleção Nacional após a derrota em casa com a Sérvia. Ronaldo parece agora sentir mais dificuldade em muitos dos itens que dependem de velocidade: dribles, cruzamentos e duelos individuais.

> **Cristiano Ronaldo já se sentou no banco frente a Espanha (junho de 2022) e já lhe marcou um 'hat trick' (Mundial-2018)**

Ronaldo esteve nos primeiros cinco jogos dos sete realizados pela Seleção Nacional em 2021/2022 até ao encontro com a Sérvia e em seis dos seguintes sete. Vejamos a média desses itens até ao jogo com os sérvios (incluindo este) e a média dos seguintes (contando com o de anteontem com a República Checa). Ações bem sucedidas: 33/28. Remates: 2,4/1,7. Passes certos: 22/16. Dribles com sucesso: 3,2/1,5. Duelos com sucesso: 5,4/6,2. Faltas sofridas: 0,8/0,3. Cruzamentos: 2,4/0,5.

A média dos mesmos itens nos últimos cinco anos de Ronaldo (jogos de clubes e de Seleção) demonstram, compreensivelmente, que as suas características não são já as mesmas: ações bem sucedidas: 62. Remates: 5,6. Passes certos: 32,3. Dribles com sucesso: 5,4. Duelos com sucesso: 17. Faltas sofridas: 1,5. Cruzamentos: 1,5.

GOLOS

Vejamos, em termos mais práticos, o que se passou no último ano. Nos primeiros sete jogos, incluindo a derrota com a Sérvia na Luz, que a obrigou a disputar os *play-off*, a Seleção Nacional marcou 17 golos (seis de Ronaldo, três de André Silva, dois de Bruno Fernandes e um de Otávio, Diogo Jota, Bernardo Silva, José Fonte, Palhinha e Renato Sanches). Nos sete jogos seguintes, contando já com a vitória em Praga, chegou aos 16 golos (três de Bruno Fernandes, dois de Ronaldo, João Cancelo, Diogo Jota e Diogo Dalot e um de Gonçalo Guedes, Ricardo Horta, Otávio, Matheus Nunes e William Carvalho). Registe-se o aparecimento de Bruno Fernandes como melhor marcador nesta última fase.

BANCO OU ONZE?

Poderá Cristiano Ronaldo não jogar de início no decisivo jogo de terça-feira, com Espanha? A resposta, claro, só poderá ser dada por Fernando Santos. E esta só será conhecida quando, cerca de uma hora antes do início do jogo de Braga, for divulgada a ficha do jogo.

Vejamos o que se passou na Seleção Nacional no último ano: 14 jogos realizados com Ronaldo a marcar presença em 11. Falhou as deslocações ao Catar (3-1), Azerbaijão (3-0) e Suíça (0-1). E alguma vez foi suplente utilizado? Sim, uma. Precisamente frente a Espanha, em Sevilha, a 2 de junho de 2022 (1-1), quando esteve no banco durante os primeiros 62 minutos, saltando nessa altura para o onze, substituindo Otávio.

Neste jogo, primeiro da fase de

MÉDIAS DE RONALDO NOS ÚLTIMOS 11 JOGOS NA SELEÇÃO

Ações bem sucedidas	30
Remates	2,0
Passes certos	18,7
Dribles com sucesso	2,3
Duelos com sucesso	5,8
Faltas sofridas	0,5
Cruzamentos	1,4

Fonte: Wyscout

MÉDIAS DE RONALDO NOS JOGOS DA SELEÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Ações bem sucedidas	62
Remates	5,6
Passes certos	32,3
Dribles com sucesso	5,4
Duelos com sucesso	17
Faltas sofridas	1,5
Cruzamentos	1,5

HELENA VALENTE/ASF

grupos da Liga das Nações-2023, Fernando Santos optou pelo seguinte onze: Diogo Costa; João Cancelo, Pepe, Danilo e Raphael Guerreiro; Bruno Fernandes, João Moutinho, Otávio; Rafael Leão, André Silva e Bernardo Silva.

O onze de amanhã será bem diferente, pois não há Pepe, Raphael Guerreiro, Moutinho, Otávio e André Silva. Rúben Neves substituiu Moutinho ao intervalo, Matheus Nunes entrou para o lugar de Bruno Fernandes (81'), Ronaldo e Gonçalo Guedes trocaram com Otávio e André Silva (ambos aos 62') e Ricardo Horta substituiu Rafael Leão (72'). Poderá ser o 9.º jogo de Ronaldo frente a Espanha. Até agora, dois triunfos (1-0 no Euro-2004 e 4-0 num particular em 2010), uma derrota (0-1 no Mundial-2010) e cinco empates. Um destes foi histórico: 3-3 a 15 de junho de 2018, em Sochi, na fase final do Mundial da Rússia. E quem marcou os três golos de Portugal? Esse mesmo: Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro.

Um em cada três golos tem sido de Ronaldo

Desde que Ronaldo se estreou na Seleção A, em agosto de 2003, a equipa das quinas marcou com ele em campo, como titular ou suplente utilizado (190 jogos), 387 golos: média de 2,03 golos por jogo com CR7 a jogar. Destes quase 400 golos, 117 tiveram a assinatura do atual capitão. Ou seja, 30,2 por cento. Simplificando: um em cada três golos foi marcado por CR7. No mesmo período (agosto de 2003 a setembro de 2022), Portugal realizou 54 jogos sem a presença de Ronaldo e marcou 54 golos. Média de 1,87 golos por jogo. A influência de Ronaldo nos golos da Seleção Nacional subiu para números estratosféricos sensivelmente a partir de 2011, quando o capitão tinha 26 anos, embora tenha havido um período muito bom, entre outubro de 2006 e outubro de 2007, com mais de 35 por cento dos golos a serem marcados por Ronaldo, ainda com Luiz Felipe Scolari no comando técnico na Seleção. Porém, fulgurantes foram os dez anos entre junho de 2012 e setembro de 2021, com a marcação de 79 dos 183 golos da Seleção Nacional. Ou seja, 43 por cento de participação de Ronaldo. O mais brilhante período de CR7 na Seleção, em matéria de golos, surgiu entre junho de 2018 e setembro de 2019, fase em que apontou 12 dos 20 golos da equipa das quinas (60 %): três à Espanha, um a Marrocos, três à Suíça, um à Sérvia e quatro à Lituânia.

INFLUÊNCIA DE CR7 NOS GOLOS DA SELEÇÃO

JOGOS	CR7	SELEÇÃO	%
Jogo 1 a 10	1	21	4,8
Jogo 11 a 20	6	28	21,4
Jogo 21 a 30	4	21	19,0
Jogo 31 a 40	1	15	6,8
Jogo 41 a 50	7	20	35,1
Jogo 51 a 60	2	13	15,4
Jogo 61 a 70	1	14	7,1
Jogo 71 a 80	4	24	16,8
Jogo 81 a 90	6	23	26,1
Jogo 91 a 100	5	14	35,7
Jogo 101 a 110	12	22	54,6
Jogo 111 a 120	6	18	33,3
Jogo 121 a 130	5	16	31,3
Jogo 131 a 140	13	30	43,4
Jogo 141 a 150	8	20	40,0
Jogo 151 a 160	12	20	60,0
Jogo 161 a 170	9	24	37,6
Jogo 171 a 180	9	19	47,4
Jogo 181 a 190	6	25	24,0
Total	**117**	**387**	**30,2**

De olho em Lothar Matthaus mas já não em Gábor Király

→ Se CR7 for ao Euro-2024, tornar-se-á no mais velho jogador de campo de sempre

Ronaldo confirmou, na última terça-feira, na gala Quinas de Ouro, organizada pela Federação Portuguesa de Futebol, durante a qual recebeu o prémio de melhor marcador de sempre em Seleções Nacionais (117 golos), a intenção de estar na fase final do Mundial-2022 no Catar e também na do Euro-2024, a realizar na Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho de 2024: «É um orgulho receber um prémio desta dimensão e ser o melhor marcador de sempre das seleções. Nunca pensei que fosse possível alcançá-lo. Quero agradecer a todos os que foram importantes na minha carreira. Quero ainda aproveitar para dizer que o meu caminho ainda não terminou. Ainda vão levar mais um bocadinho de carga do Cris. Espero fazer parte desta Seleção durante mais alguns anos, sinto-me motivado e a minha ambição ainda está lá no alto. Quero fazer parte deste Mundial e do Europeu também, assumo já.» Ronaldo tem 37 anos e quase oito meses e terá 39 anos e quatro meses quando o próximo Europeu tiver início. Será, se Portugal se qualificar e o selecionador nacional o chamar dentro de menos de dois anos, o sexto (!) Europeu da carreira de CR7, depois de 2004 (Portugal), 2008 (Áustria e Suíça), 2012 (Polónia e Ucrânia), 2016 (França) e 2020 (diversos países). CR7 já é o jogador com mais presenças em fases finais de Europeus e, se jogar em 2024, reforçará essa posição. Caso esteja no Alemanha-2024, tornar-se-á no mais velho de campo a estar presente numa fase final de um Europeu, dado que o recorde pertence ao alemão Lothar Matthaus, que tinha 39 anos e 91 dias quando jogou no Portugal-Alemanha do Euro-2000. O recorde absoluto pertence a Gábor Király, guarda-redes da Hungria, que tinha 40 anos e 86 dias quando esteve no Hungria-Bélgica de 26 de junho de 2016.

Pepe no Mundial a caminho dos 40 anos

→ Caso vá ao Mundial-2022, defesa deverá ser o mais velho jogador presente no Catar

Se Pepe for chamado por Fernando Santos para a fase final do Mundial-2022, será, em princípio, o jogador mais velho dos potenciais 832 convocados das 32 seleções. O luso-brasileiro nasceu a 26 de fevereiro de 1983 e, a 24 de novembro próximo, dia do Portugal-Gana, jogo de estreia da seleção portuguesa, terá 39 anos 8 meses e 8 dias. Não há, de momento, perspetiva de alguém mais velho ser chamado para a prova do Catar.

MAIS VELHOS NO CATAR

NOME	PAÍS	IDADE
Pepe	**Portugal**	**39a 8m 25d**
Eiji Kawishima	Japão	39a 8m 1d
Dani Alves	Brasil	39a 6m 15d
Thiago Silva	Brasil	38a 1m 30d
Ronaldo	**Portugal**	**37a 9m 16d**

El-Hadary, ex-guarda-redes do Egito

D.R.

Recordista é Essam El-Hadary com 45 anos, 5 meses e 10 dias

→ O mais velho de sempre num Mundial; recorde que Pepe e Ronaldo não poderão bater

Oito dos dez jogadores mais velhos a jogar numa fase final de um Campeonato do Mundo são guarda-redes: o egípcio Essam El-Hadary (Mundial-2018, Egito-Arábia), o colombiano Faryd Mondragón (Mundial-2014, Colômbia-Japão), o irlandês Pat Jennings (Mundial-1986, no Irlanda do Norte-Brasil), o inglês Peter Shilton (Mundial-1990, Inglaterra-Itália), o italiano Dino Zoff (Mundial-1982, Itália-RFA), o tunisino Ali Boumnijel (Mundial-2006, Tunísia-Ucrânia), o escocês Jim Leighton (Mundial-1998, Escócia-Marrocos) e o inglês David James (Mundial-2010, Inglaterra-Alemanha). Restam dois jogadores, ambos avançados, entre os dez mais velhos numa fase final: o camaronês Roger Milla (Mundial-1994, Camarões-Rússia) e o argentino Ángel Labruna (Mundial-1958, Argentina-Checoslováquia). Essam El-Hadary tinha 45 anos, 5 meses e 10 dias quando, a 25 de junho de 2018, defrontou a Arábia Saudita em Volgogrado. É esta a idade que, desde 2018, alguém terá de ultrapassar para ser o mais velho em fases finais de Mundiais. O mais velho jogador em campo, excluindo a posição muito específica de guarda-redes, pertence a Roger Milla, que ia nos 42 anos, 1 mês e 8 dias quando jogou com a Rússia a 28 de junho de 1994, em São Francisco. E, por ter marcado nesse jogo, é também o mais velho a marcar em fases finais de Mundiais. É, pois, recorde que nem Pepe nem Ronaldo, caso seja convocados para o Mundial-2022, podem bater.

Luis Enrique critica e é criticado

➔ *Selecionador espanhol domina conversas; jornal 'AS' esclarece manchete polémica*

MADRID — Finalista derrotada da última Liga das Nações, 1-2 aos pés da França, a Espanha, consumado desaire em Saragoça com a Suíça, só poderá voltar a marcar presença na Final Four que decide o troféu se vencer amanhã Portugal em Braga. «Não me recordo, enquanto selecionador, de ter visto tantas falhas técnicas como as que tivemos na primeira parte», assim se referiu Luis Enrique, em tom crítico, à exibição dos espanhóis. Também no olho do furacão, o técnico de 52 anos é alvo de reparos sobretudo pelas escolhas para o onze — frente aos suíços apostou de início em cinco jogadores (Jordi Alba, Eric Garcia, Ferran Torres, Asensio e Sarabia) que não são titulares nos respetivos clubes. Tema forte na imprensa desportiva do país vizinho, o jogo com a equipa das quinas justificou manchete do jornal *AS* — «*Menos mal que nos queda Portugal*» — que, deste lado da fronteira, foi mal interpretada por alguns, por parecer desrespeitosa para a Seleção. «A única coisa que quisemos dizer, usando essa frase muito conhecida e popular em Espanha, é que, dentro do mal que é Espanha ter perdido, temos a sorte de que ainda nos resta a possibilidade de ganhar em Portugal para podermos ir à Final Four. Longe de nós a ideia de ofender ou ter qualquer atitude depreciativa para com Portugal, que muito respeitamos. Nem sequer há duplo sentido na frase, só realçámos que ainda nos resta segunda oportunidade», assim nos explicou Luis Nieto, diretor adjunto do *AS*: «Se Espanha tivesse ganhado à Suíça e Portugal empatado com a Rep. Checa, os portugueses também poderiam dizer 'Menos mal que ainda nos falta Espanha' com o significado de que nada estava perdido e que o apuramento era possível ganhando à Espanha.» P.R.

Altas pulsações de Dalot

Por que razão festejou bis em Praga a medir a pulsação? Explicação já foi dada... ⊙ Tradição iniciada nas seleções jovens ⊙ Pleno no United

por
PAULO CUNHA

HELENA VALENTE/ASF

Diogo Dalot em Praga com indicador e dedo médio no pescoço como se medisse a pulsação

QUAL é o jogador do Manchester United, qual é, que bisou na goleada de Portugal na República Checa? Para os mais desatentos relativamente ao desafio em Praga, Cristiano Ronaldo seria a resposta óbvia, Bruno Fernandes a alternativa mais lógica e Diogo Dalot a aposta arriscada. O risco, aqui, compensa, pois, contra todas as expectativas, o lateral de 23 assinou o primeiro e terceiro golos no 4-0 que catapultou a Seleção para o topo do Grupo 2 da Liga A das Nações, por troca com a Espanha, derrotada em Saragoça pela Suíça (1-2). Um desfecho que garante à equipa das quinas poder empatar com *nuestros hermanos* no *mata mata* nada fraternal de amanhã, em Braga, que decidirá o apurado para a Final Four.

Nos festejos de um bis inesperado, sempre com sorriso de orelha a orelha à sexta internacionalização, Dalot, 23 anos, levou o indicador e o dedo médio ao pescoço, como se estivesse a medir a pulsação, anteontem de ferro, promessa antiga que se transformou em tradição, conforme já deixou claro.

«Medir a pulsação? É algo curioso e engraçado. Estava com alguns amigos na Seleção *[uma de formação]*, estávamos a jogar Uno *[jogo de cartas]* e quando alguém colocava a carta +4 *[jogador adversário apanha quatro cartas]* na mesa todos faziam isso *[como se estivessem a medir a pulsação]* porque não tínhamos mais cartas de +4», contou, em setembro de 2021, à *United Review*, revista do clube que o contratou ao FC Porto em 2018, por €22 milhões.

«Foi um momento engraçado, depois disso pensámos que podíamos fazê-lo como uma espécie de celebração de grupo quando marcássemos pela Seleção. Mas depois decidimos que, sempre que algum de nós marcasse, festejaríamos assim. É original, é celebração que nunca vi», destacou, agora com cinco golos ao mais alto nível, os dois de anteontem, um no Man. United e dois no Milan, que representou cedido em 2020/2021, além de dois no Euro de sub-17 que Portugal conquistou, em 2016, na meia-final com os Países Baixos e na final frente à Espanha.

Campeão em 2017/2018 de azul e branco vestido, no clube que o formou e lançou como sénior, pela mão de Sérgio Conceição, Dalot, natural de Braga, parece afirmar-se em definitivo em Old Trafford com Erik ten Hag ao leme. Em 2022/2023, foi titular em todos os oito encontros do United (seis na Premier League e dois na Liga Europa), já com uma assistência.

Bom sinal para Fernando Santos é que Portugal, por estes dias, dispõe de opções de luxo para todas as posições — com Cancelo de regresso cumprido castigo, nem Diogo Dalot, herói em Praga, tem lugar assegurado no onze no duelo de amanhã diante dos espanhóis.

Félix em ação

Na manhã seguinte à goleada aos checos, Fernando Santos dirigiu treino ainda em Praga, no complexo do Sparta, cuja principal novidade foi a presença de João Félix, ausente da partida de anteontem com problemas físicos. O avançado do Atl. Madrid trabalhou com os restantes jogadores, exceto os titulares, que ficaram no hotel. Depois, a meio da tarde, a comitiva nacional viajou para o Porto e inicia hoje, em Braga, a preparação para o duelo de amanhã com a Espanha.

Djaló e a 'gaffe'

Ainda à espera de se estrear na Seleção, o defesa Tiago Djaló esteve quase a ser lançado no jogo com a Rep. Checa, para o lugar de Danilo, mas Fernando Santos cometeu uma «*gaffe*». «Temos todos um objetivo em comum, que é maior que qualquer um de nós. Vamos Portugal», escreveu ontem, nas redes sociais, Tiago Djaló. O técnico, recorde-se, fizera *mea culpa* após o desafio: «Já pedi desculpa ao Djaló, era ele quem devia ter entrado. Porém, quando estava a dar indicações ao João Mário para entrar para o lugar do Rúben Neves, o Danilo disse-me que estava a sentir um toque. E cometi *gaffe*: disse ao João Mário para dizer ao Palhinha para recuar para central, quando devia, sim, ter feito entrar o Djaló.»

AGENDA DE HOJE

A Seleção trabalha hoje, a partir das 11h, no campo de treinos do SC Braga, última sessão antes de fechar amanhã, no Municipal da cidade bracarense, a participação no Grupo 2 da Liga A das Nações. Às 12.30 h inicia-se conferência de imprensa com um jogador e Fernando Santos.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
FERNANDO SANTOS

GRUPO A2
CLASSIFICAÇÃO
2.º

JOGOS
4

PONTOS
7

GOLOS MARCADOS
7

GOLOS SOFRIDOS
2

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Rúben Dias
Danilo
Diogo Dalot
Mário Rui
Rúben Neves
Bruno Fernandes
William Carvalho
Bernardo Silva
Ronaldo
Rafael Leão

24 de setembro de 2022

REP. CHECA 0 - 4 PORTUGAL

JOGARAM AINDA
Ricardo Horta (23'), Diogo Jota (23'), Matheus Nunes (13'), Palhinha (13') e João Mário (7')

MARCADORES
Diogo Dalot (33' e 52'), Bruno Fernandes (45+2') e Diogo Jota (82')

DISCIPLINA
–

DESEMPATES PARA CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO

Se duas ou mais equipas do mesmo grupo terminarem com o mesmo número de pontos, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

1. Maior número de pontos obtidos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
2. Maior diferença de golos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
3. Maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas em questão;
4. Se, após a aplicação dos critérios 1 a 3, as equipas ainda mantiverem classificação igual, os critérios 1 a 3 serão reaplicados exclusivamente aos jogos entre as equipas em questão para determinar a sua classificação final. Se este procedimento não levar a uma decisão, aplicam-se os critérios 5 a 11.
5. Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6. Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7. Maior número de golos marcados fora de casa em todos os jogos do grupo;
8. Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
9. Maior número de vitórias fora de casa em todos os jogos do grupo;
10. Total de pontos disciplinares mais baixos em todos os jogos do grupo (1 ponto por cartão amarelo; 3 pontos por cartão vermelho como consequência de dois cartões amarelos; 3 pontos por cartão vermelho direto; 4 pontos por cartão amarelo seguido de cartão vermelho direto).
11. Posição na lista de acesso da Liga das Nações da UEFA de 2022-23.

CONVOCATÓRIA

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	23	FC Porto	6	–
Rui Patrício	34	Roma	104	–
José Sá	29	Wolverhampton	0	–
DEFESAS				
Diogo Dalot	23	Manchester United	6	2
João Cancelo	29	Manchester City	36	7
Danilo Pereira	31	PSG	62	2
Rúben Dias	25	Manchester City	38	2
Tiago Djaló	22	Lille	0	0
Nuno Mendes	19	PSG	15	0
Mário Rui	31	Nápoles	12	0
MÉDIOS				
João Palhinha	27	Fulham	15	2
Rúben Neves	25	Wolverhampton	31	0
Bruno Fernandes	28	Manchester United	47	9
Matheus Nunes	24	Wolverhampton	9	1
Vitinha	22	PSG	3	0
William Carvalho	30	Bétis	74	5
João Mário	29	Benfica	51	2
Bernardo Silva	28	Manchester City	71	8
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	37	Manchester United	190	117
Rafael Leão	23	Milan	10	0
Diogo Jota	27	Liverpool	28	10
Ricardo Horta	28	SC Braga	5	1
João Félix	22	Atlético Madrid	22	3
Pedro Neto	22	Wolverhampton	3	1
Gonçalo Ramos	21	Benfica	0	0

CALENDÁRIO

JOGO	DATA
Rep. Checa-Suíça	2-1
Espanha-Portugal	1-1
Rep. Checa-Espanha	2-2
Portugal-Suíça	4-0
Portugal- Rep. Checa	2-0
Suíça-Espanha	0-1
Espanha-Rep. Checa	2-0
Suíça-Portugal	1-0
Rep. Checa-Portugal	0-4
Espanha-Suíça	1-2
Portugal-Espanha	Amanhã 19.45 h
Suíça- Rep. Checa	Amanhã 19.45 h

GRUPO A2

	J	V	E	D	G	P
1 **Portugal**	**5**	**3**	**1**	**1**	**11-2**	**10**
2 Espanha	5	2	2	1	7-5	8
3 Suíça	5	2	0	3	4-8	6
4 Rep. Checa	5	1	1	3	4-11	4

A fase de grupos da Liga das Nações realiza-se em dois períodos: quatro jogos em junho de 2022 e dois em setembro de 2022. O 1.º classificado qualificar-se-á para a fase final, marcada para junho de 2023, e o último será despromovido ao Grupo B.

GOLOS 1-0, por Van Dijk (73)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Dumfries (77) e Taylor (84); a Castagne (6) e Carrasco (82)

Nem foi preciso ser demolidor

Países Baixos mais preocupados com solidez defensiva ⦿ Van Dijk decidiu o jogo de cabeça

GRUPO A4

POR LUÍS FILIPE SIMÕES

NEM foi precisa a versão demolidora dos Países Baixos para garantir a vitória sobre a Bélgica, o primeiro lugar no Grupo A4 e o apuramento para a fase final da Liga das Nações. Numa equipa a procurar ser equilibrada defensivamente, valeu o golo de Van Dijk (73') para a conquista dos três pontos e fechar uma caminhada irrepreensível, com cinco vitórias e um empate.

A vitória por 4-1 na Bélgica dava conforto aos Países Baixos, que para serem afastados da final teriam de ser derrotados por três golos de diferença, o que seria muito pouco provável. Por isso, a Bélgica arriscou um pouco mais, foi mais perigosa e procurou um golo que desse margem a alguma esperança. Mas a verdade é que a equipa de Louis van Gaal foi sempre muito pragmática, não arriscando um milímetro e atacando sempre pela certa, o que fez com que no primeiro tempo se tenha limitado a fazer um remate perigoso (por Dumfries, aos 29'). Olhando para as muitas estrelas que estavam de um e de outro lado, não deixou de ser uma desilusão ver 45 minutos tão pouco intensos.

Mesmo assim, fica o desperdício de Eden Hazard (4'), de Batshuayi (13') e de Onana (37'), que poderiam ter dado vantagem aos belgas.

Na segunda parte o jogo não mudou muito, mas trouxe uma equipa dos Países Baixos um pouco mais perigosa, com Dumfries a dar um sério aviso, aos 49 minutos. Mesmo assim, os neerlandeses foram o contrário do que costumam ser: de uma equipa empolgante ofensivamente mostraram a outra face, a de um conjunto muito equilibrado e eficaz defensivamente, marcando o golo da vitória (73'), com Van Dijk a subir mais alto que todos os adversários e a rematar de cabeça, sem hipótese para Courtois. E logo a seguir Bergwijn falhou o segundo por poucos centímetros. Para fim de festa, um fantástico remate do belga Lukebakio, mas o pontapé de bicicleta esbarrou no poste.

Com o primeiro lugar os Países Baixos garantem não só a presença na *final four* da competição, na qual estiveram na final e perderam contra Portugal em 2019 (0-1, golo de Gonçalo Guedes), como receberão a fase decisiva, em junho.

Os quatro países deste grupo disponibilizaram-se para receber a fase final e dessa forma a UEFA decidiu que o organizador seria o que chegasse em primeiro lugar e por isso garantisse que estaria na luta pelo título da competição que foi ganha por Portugal (2018/19) e França (2020/21).

JOHN THYS/AFP

Van Dijk marcou de cabeça o golo que garantiu presença na 'final four' da Liga das Nações

o número

2

A Bélgica entrou com dois jogadores bem conhecidos dos adeptos do Benfica. Na defesa, o experiente Jan Verthongen, que saiu para o Anderlecht com esta época já em andamento; e no meio-campo, Axel Witsel, que jogou na Luz em 2011/12.

têm a palavra

VITÓRIA DA DISCIPLINA

"Não jogámos bem, mas esta foi uma vitória da disciplina. Acabei de dizer aos jogadores que jogámos mal, mas se não fomos bons com a bola nos pés, fomo-lo pela forma como controlámos o adversário. Demos pouca chances e as melhores oportunidades foram nossas. Bergwijn poderia ter marcado mais três golos

LOUIS VAN GAAL
selecionador dos países baixos

FAZER MELHOR

"É bom termos vencido, embora não tenha sido um bom jogo. Temos de fazer muito melhor, mas jogámos contra a Bélgica, que é uma das melhores equipas do mundo. Tivemos de trabalhar muito e correr mais ainda. Agora, vamos para o Mundial do Catar com muita confiança

VAN DIJK
defesa dos países baixos

GEOFF CADDICK/AFP

POLÓNIA VENCE E PAÍS DE GALES NA LIGA B. Lewandowski não marcou desta vez para a Polónia, mas efetuou a assistência para Swiderski apontar o único golo (57') do jogo em Cardiff perante um País de Gales que terminou no último lugar do Grupo A4 com apenas um ponto em seis jogos na primeira campanha na elite da Liga das Nações, sendo despromovida à Liga B, a exemplo da Inglaterra

GRUPO A3

Hungria a um ponto do sonho

Basta empate hoje contra a Itália para assegurar 'final four'; técnico Rossi quer humildade

A Hungria, que recebe hoje a Itália, em Budapeste, pode fazer história. Basta o empate para vencer o grupo 3 e garantir um lugar na *final four*. «Há décadas que um representante do futebol húngaro não chega aos quatro melhores em qualquer prova. Por outro lado, há um importante jogador *[Ádám Szalai]* que vai efetuar o último desafio pela seleção. E a atmosfera poderia atingir o pico se ganharmos o grupo. É uma sensação que adoraríamos experimentar», destacou o selecionador magiar Marco Rossi, que tem os pés bem assentes. «Temos de ser humildes e tentar um desempenho a 110 por cento. Essa é a atitude que os adeptos apreciam, mesmo que não ganhemos. Temos de respeitar a camisola da Hungria», frisou o italiano.

RONNY HARTMANN/AFP

Szoboszlai às cavalitas de Marco Rossi

Roberto Mancini, selecionador italiano, elogiou o compatriota. «Marco Rossi tem feito um óptimo trabalho. Fez um importante Europeu e lidera o grupo da Liga das Nações», lembrou. Em caso de vitória, a *squadra azzurra*, que falhou o apuramento para o Mundial, venceria o grupo. «Seria importante especialmente para os mais jovens, porque poderiam ganhar experiência em provas de prestígio», rematou Mancini.

LIGA DAS NAÇÕES · GRUPO A1 · 6.ª JORNADA

Estádio Parken, em Copenhaga (Dinamarca)
ÁRBITRO István Kovács (Roménia)

DINAMARCA 2 – 0 FRANÇA

KASPER HJULMAND | DIDIER DESCHAMPS

GOLOS 1-0, por Dolberg (34); 2-0, por Skov Olsen (39)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Delaney (54) e Hojlund (80)

FRANCK FIFE/AFP

Eriksen brilhou no Parken e esteve nos dois golos dinamarqueses

Brilhar sem prémio

Dinamarca derrotou a França e a Áustria esteve a travar a Croácia mas fraquejou ● Eriksen espalhou classe ● Mbappé e Griezmann ofucados

GRUPO A1

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

TÃO justo quanto inglório. Assim foi o triunfo da Dinamarca sobre a França, uma vitória (altamente) meritória, fruto da diferença de qualidade exibida pelos dois conjuntos em mais uma noite de grande futebol no mítico Parken de Copenhaga, mas que, afinal de contas, de pouco serviu.

Tudo porque a Dinamarca, que estava mesmo obrigada a ganhar para ter esperanças de seguir para a *final four* da Liga das Nações (fez, portanto, a sua parte), precisava também de uma ajuda da Áustria na receção à Croácia. A formação croata partia para a derradeira jornada com um ponto a mais do que os dinamarqueses, que necessitavam, assim, de escorregadela de Modric e companhia. Ainda sonharam mas vitória (3-1) da Croácia, com dois golos aos 69' e 72', deu o tal sabor agridoce ao triunfo dinamarquês.

Mas o duelo do Parken não tinha só contas por fazer relativamente à Dinamarca. Também a França (já arredada da luta pelo apuramento para a fase seguinte) jogava muito neste encontro: caso não vencesse e a Áustria derrotasse a Croácia, os gauleses seriam despromovidos à Liga B. Foi, então, um desaire que não deixou grande mossa, portanto.

E os três pontos conquistados pela Dinamarca tiveram muito de Christian Eriksen. O companheiro de Diogo Dalot, Bruno Fernandes e Cristiano Ronaldo no Manchester United brilhou na noite gelada de Copenhaga e catapultou a sua equipa para uma exibição muito acima da média. Foi dos seus pés que surgiram as mais belas jogadas de ataque da Dinamarca: iniciou o lance do primeiro golo, fazendo grande passe para Damsgaard, que assistiu na perfeição Dolberg; e depois bateu o canto que deu origem ao 2-0, da autoria de Skov Olsen, que depois de uma assistência de Delaney rematou à entrada da área, sem hipótese de defesa para Areola.

Na segunda parte, Mbappé e Griezmann tentaram potenciar a reação francesa, mas a excelente organização defensiva do conjunto nórdico abafou as estrelas do conjunto de Didier Deschamps.

têm a palavra

FRUSTRAÇÃO

"Fizemos um jogo muito bom, perante uma equipa incrivelmente forte e que tem qualidade em todo o campo. Lamento que a vitória não tenha sido suficiente para vencer o grupo. Os dois jogos contra a Cróácia *[derrotas por 0-1 e 1-2]* estão atravessados, bastava um empate...

KASPER HJULMAND
selecionador da dinamarca

NAUFRÁGIO NÃO

"Não acho que seja um naufrágio. Tivemos muitas oportunidades mas fomos fracos, cometemos erros. Não é uma questão de sistema. Ontem *[anteontem]* também vi grandes seleções perderem. Não devemos pensar em nós como sendo mais fortes do que os outros. Temos de lutar

DIDIER DESCHAMPS
selecionador de frança

Croácia fez a festa em Viena

➔ *Eterno Modric abriu o caminho da vitória; país dos Balcãs pela primeira vez na 'final four'*

Liga das Nações – Grupo A1 – 6.ª jornada
Estádio Ernst Happel, em Viena 25-9-2022

ÁUSTRIA 1 – 3 CROÁCIA

Áustria – Lindner; Posch (Wober, 62), Danso e Alaba; Trimmel (Lainer, 62), Schlager, Seiwald e Sabitzer; Baumgartner (Schmid, 82); Gregoritsch (Onisiwo, 82) e Arnautovic (Cham-Saracevic, 62)
Croácia – Livakovic; Stanisic, Lovren, Gvardiol e Barisic (Borna Sosa, 62); Modric, Brozovic (Lovro Majer, 18) e Kovacic (Pasalic, 84); Vlasic (Kramaric, 84), Budimir (Livaja, 62) e Perisic

RALF RANGNICK | ZLATKO DALIC

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
GOLOS 0-1, por Modric (6); 1-1, por Baumgartner (9); 1-2, por Livaja (69); 1-3, por Lovren (72)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sabitzer (53) e Posch (55); a Perisic (48) e Lovren (60)

A Cróacia qualificou-se pela primeira vez para a *final four* da Liga das Nações, ao vencer, em Viena, a Áustria, que foi despromovida para a Liga B, num jogo (bem) dirigido por Artur Soares Dias, que teve Rui Tavares e Paulo Soares como árbitros auxiliares (Gustavo Correia foi o quarto árbitro, Tiago Martins o VAR e Fábio Verissimo o AVAR). O início do encontro foi frenético, com dois golos, um para cada lado, antes dos dez minutos iniciais. O capitão Modric abriu o ativo para os visitantes num remate já na área (6'), mas o adversário não se perturbou e três minutos depois empatou num golpe de cabeça de Baumgartner. Aos 24', o mesmo Baumgartner falhou o 2-1 (atirou a rasar o poste) e Livakovic foi *gigante* ao evitar o golo a Arnautovic (44'), que ontem fez história, tornando-se no jogador com mais internacionalizações pela Áustria (104), superando o antigo médio Andreas Herzog. Na segunda parte, o empate não servia a qualquer das equipas, na medida em que a Dinamarca vencia a França, por 2-0 (nesse caso, a seleção nórdica seria vencedora do grupo e os austríacos cairiam para a Liga B). E a Cróacia, com mais argumentos, acabou por ser bem-sucedida ao marcar dois golos, pelo suplente Livaja e pelo central Lovren (ambos de cabeça), no curto espaço de três minutos. «Merecemos ganhar. É um grande sucesso para o futebol croata, mas não nos devemos empolgar. Temos de manter os pés assentes no chão», disse o eterno Modric (37 anos).

JOE KLAMAR/AFP

Modric celebra qualificação

» LIGA A

grupo 1

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Croácia-Dinamarca **2-1**
(Borna Sosa, 49; Lovro Majer, 79); (Eriksen, 77)

França-Áustria **2-0**
(Mbappé, 56; Giroud, 65)

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

Áustria-Croácia **1-3**
(Baumgartner, 9); (Modric, 6; Livaja, 69; Lovren, 72)

Dinamarca-França **2-0**
(Dolberg, 34; Skov Olsen, 39)

		J	V	E	D	G	P
1	CROÁCIA	6	4	1	1	8-6	13
2	Dinamarca	6	4	0	2	9-5	12
3	França	6	1	2	3	5-7	5
4	Áustria	6	1	1	4	6-10	4

grupo 2

5.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

República Checa-Portugal **0-4**
(Dalot, 33 e 52; Bruno Fernandes, 45+2; Diogo Jota, 82)

Espanha-Suiça **1-2**
(Jordi Alba, 55); (Akanji, 21; Embolo, 58)

6.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Portugal-Espanha **19.45 h**
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

Suiça-República Checa **19.45 h**
Árbitro: Irfan Peljto (Bósnia)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	5	3	1	1	11-2	10
2	Espanha	5	2	2	1	7-5	8
3	Suiça	5	2	0	3	4-8	6
4	República Checa	5	1	1	3	4-11	4

grupo 3

5.ª JORNADA ➔ SEXTA-FEIRA

Itália-Inglaterra **1-0**
(Raspadori, 68)

Alemanha-Hungria **0-1**
(Ádam Szalai, 17)

6.ª JORNADA ➔ HOJE

Inglaterra-Alemanha **19.45 h**
Árbitro: Danny Makkelie (Países Baixos)

Hungria-Itália **19.45 h**
Árbitro: Benoit Bastien (França)

		J	V	E	D	G	P
1	HUNGRIA	5	3	1	1	8-3	10
2	Itália	5	2	2	1	6-7	8
3	Alemanha	5	1	3	1	8-6	6
4	Inglaterra	5	0	2	3	1-7	2

grupo 4

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Bélgica-Gales **2-1**
(De Bruyne, 10; Batshuayi, 37); (Kieffer Moore, 50)

Polónia-Países Baixos **0-2**
(Gakpo, 14; Bergwijn, 60)

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

Países Baixos-Bélgica **1-0**
(Van Dijk, 73)

Gales-Polónia **0-1**
(Swiderski, 57)

		J	V	E	D	G	P
1	PAÍSES BAIXOS	6	5	1	0	14-6	16
2	Bélgica	6	3	1	2	11-8	10
3	Polónia	6	2	1	3	6-12	7
4	Gales	6	0	1	5	6-11	1

TWITTER/FUTBOLA FEDERACIJA

Gutkovskis agradece assistência de Krollis

Gigantes no caminho lusitano

França e Inglaterra ficam no pote 2 no sorteio da qualificação para o Euro-2024 ⊙ Portugal é cabeça de série e pode encontrar um dos tubarões ⊙ 'Ranking' da Liga das Nações determina

POR HUGO VASCONCELOS

FRANÇA ou Inglaterra podem ser adversários de Portugal na qualificação para o Campeonato da Europa de 2024. Isto porque a definição dos potes para o sorteio, que se realiza no próximo dia 9 de outubro, em Frankfurt (Alemanha), é feita com base no *ranking* da Liga das Nações. E o desastre de gauleses e britânicos atirou os dois gigantes para o pote 2.

O pote 1 terá os dois primeiros classificados de cada grupo da Liga A — Croácia, Dinamarca, Países Baixos, Bélgica, Portugal, Espanha, Hungria e (até ver) Itália — e os dois melhores terceiros. Mas a Alemanha, organizadora da fase final do Euro-2024, não entra na qualificação; e se ultrapassar a Itália na última jornada, entram no pote 1 os três melhores terceiros, e a *squadra azzurra* nunca deixaria de ser um deles. Por isso, a Itália ficará sempre no pote 1. Quanto aos (outros) dois melhores terceiros, já estão definidos, por causa da derrota da França, ontem, na Dinamarca. A seleção de Deschamps sobreviveu à descida à Liga B porque a Áustria também perdeu, mas terminou o Grupo A1 com 5 pontos. No A2 (o de Portugal), Suíça e República Checa ainda vão decidir o 3.º lugar, mas quem o conseguir fará no mínimo 7 pontos. E no A4, a Polónia, ao vencer ontem em Gales, chegou aos 7 pontos. Ou seja, a Polónia junta-se aos oito cabeças de série já garantidos e o outro será Suíça (basta empatar) ou República Checa (tem de vencer).

FRANCK FIFE/AFP

Griezmann incrédulo com terceira derrota da França em seis jogos

França e os últimos quatro classificados da Liga A — Áustria, República Checa ou Suíça, Inglaterra e Gales — ficam no pote 2. Serão acompanhados pelos vencedores dos quatro grupos da Liga B — Bósnia, Israel, Escócia ou Ucrânia e Noruega ou Sérvia — e pelo melhor segundo. Aí, as contas são muito incertas, até a Albânia ainda lá pode chegar.

O pote 3 será formado pelas restantes equipas da Liga B. O pote 4 terá os dois primeiros de cada grupo da Liga C e os dois melhores terceiros (as Ilhas Feroé garantiram um desses lugares ao surpreenderem ontem a Turquia). No pote 5 ficam os seis últimos da Liga C e os quatro melhores da D (Letónia, Moldávia, Estónia e Malta). Finalmente, no pote 6, estarão Andorra, Liechtenstein e São Marino.

Ou seja, Portugal pode ter um sorteio favorável com Israel (pote 2), Arménia (3), Ilhas Feroé (4) e Malta (5). Ou defrontar França, Sérvia, Turquia e Eslováquia, por exemplo.

Letónia sobe mas falha 'play-off'

→ *Frango de Steinbors impede vitória em Andorra; empate chegou para ficar à frente da Moldávia*

A precisar apenas de empatar em Andorra para subir à Liga C, porque tinha vantagem no confronto direto com a Moldávia, a Letónia conseguiu o objetivo principal, mas comprometeu o secundário — manter-se na corrida por um lugar no *play-off* para o Euro-2024. Um frango de Steinbors aos 88' — o guarda-redes letão perdeu a bola e permitiu que Albert Rosas marcasse para a seleção capitaneada por Márcio Vieira, nascido em Marco de Canaveses — anulou a vantagem conseguida por Gutkovskis. A Estónia, mesmo que não pontue em São Marino, fica então como o melhor vencedor de grupo da Liga D — e entrará no *play-off* caso uma das outras ligas tenha menos que quatro seleções não apuradas para a fase final do Europeu. Na Liga C, o boavisteiro Bozenik saiu aos 60' no empate da Eslováquia com a Bielorrússia.

» LIGA B

Grupo 1

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Arménia-Ucrânia 0-5
(Tymchyk, 22; Zubkov, 57; Dovbyk, 69 e 84; Ignatenko, 81)

Escócia-República da Irlanda 2-1
(Jack Hendry, 49; Ryan Christie, 82 gp); (John Egan, 18)

6.ª JORNADA → AMANHÃ

República da Irlanda-Arménia 19.45 h
Árbitro: Rade Obrenovic (Eslovénia)

Ucrânia-Escócia 19.45 h
Árbitro: Anastasios Sidiropoulos (Grécia)

		J	V	E	D	G	P
1	ESCÓCIA	5	4	0	1	11-5	12
2	Ucrânia	5	3	1	1	10-4	10
3	Rep. Irlanda	5	1	1	3	5-5	4
4	Arménia	5	1	0	4	2-14	3

Grupo 2

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Israel-Albânia 2-1
(Weissman, 46; Baribo, 90+2); (Uzuni, 88)

Islândia-Rússia Cancelado

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Albânia-Islândia 19.45 h
Árbitro: Ricardo de Burgos Bengoetxea (Espanha)

Rússia-Israel Cancelado

		J	V	E	D	G	P
1	ISRAEL	4	2	2	0	8-6	8
2	Islândia	3	0	3	0	5-5	3
3	Albânia	3	0	1	2	3-5	1
4	Rússia	0	0	0	0	0-0	0

Grupo 3

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Bósnia-Montenegro 1-0
(Demirovic, 45+1)

Finlândia-Roménia 1-1
(Pukki, 12); (Tanase, 52)

6.ª JORNADA → HOJE

Montenegro-Finlândia 19.45 h
Árbitro: François Letexier (França)

Roménia-Bósnia 19.45 h
Árbitro: Halil Umut Meler (Turquia)

		J	V	E	D	G	P
1	BÓSNIA	5	3	2	0	7-4	11
2	Montenegro	5	2	1	2	6-4	7
3	Finlândia	5	1	2	2	6-6	5
4	Roménia	5	1	1	3	2-7	4

Grupo 4

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Eslovénia-Noruega 2-1
(Sporar, 69; Sesko, 81); (Haaland, 47)

Sérvia-Suécia 4-1
(Aleksandar Mitrovic, 18, 45+1 e 48; Sasa Lukic, 70); (Claesson, 15)

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Noruega-Sérvia 19.45 h
Árbitro: Antonio Mateu Lahoz (Espanha)

Suécia-Eslovénia 19.45 h
Árbitro: Felix Zwayer (Alemanha)

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	5	3	1	1	7-5	10
2	Sérvia	5	3	1	1	11-5	10
3	Eslovénia	5	1	2	2	5-9	5
4	Suécia	5	1	0	4	6-10	3

» LIGA C

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Turquia-Luxemburgo 3-3
(Cengiz Under, 16 gp; Chanot, 39 pb; Yuksek, 87); (Marvin Martins, 8; Sinani, 37; Gerson Rodrigues, 69)

Lituânia-Ilhas Feroé 1-1
(Slivka, 41); (Andreasen, 22)

6.ª JORNADA → ONTEM

Ilhas Feroé-Turquia 2-1
(Davidsen, 51; Edmundsson, 59); (Serdar Gurler, 89)

Luxemburgo-Lituânia 1-0
(Gerson Rodrigues, 89)

		J	V	E	D	G	P
1	TURQUIA	6	4	1	1	18-5	13
2	Luxemburgo	6	3	2	1	9-7	11
3	Ilhas Feroé	6	2	2	2	7-10	8
4	Lituânia	6	0	1	5	2-14	1

Grupo 2

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Irlanda do Norte-Kosovo 2-1
(Gavin Whyte, 82; Magennis, 90+2); (Muriqi, 58)

Chipre-Grécia 1-0
(Tzionis, 18)

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Grécia-Irlanda do Norte 19.45 h
Árbitro: Filip Glova (Eslováquia)

Kosovo-Chipre 19.45 h
Árbitro: Kristo Tohver (Estónia)

		J	V	E	D	G	P
1	GRÉCIA	5	4	0	1	7-1	12
2	Kosovo	5	2	0	3	6-7	6
3	Irlanda do Norte	5	1	2	2	6-7	5
4	Chipre	5	1	2	2	3-7	5

Grupo 3

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Cazaquistão-Bielorrússia 2-1
(Gabyshev, 29; Zaynutdinov, 79); (Savitski, 45+3)

Eslováquia-Azerbaijão 1-2
(Jirka, 90+3 gp); (Dadasov, 44; Haghverdi, 90+5)

6.ª JORNADA → ONTEM

Eslováquia-Bielorrússia 1-1
(Adam Zrelák, 65); (Ivan Bakhar, 45)

Azerbaijão-Cazaquistão 3-0
(Marochkin, 66 pb; Ozobic, 74; Nuriev, 90+1)

		J	V	E	D	G	P
1	CAZAQUISTÃO	6	4	1	1	8-6	13
2	Azerbaijão	6	3	1	2	7-4	10
3	Eslováquia	6	2	1	3	5-6	7
4	Bielorrússia	6	0	3	3	3-7	3

Grupo 4

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Geórgia-Macedónia do Norte 2-0
(Miovski, 35 pb; Kvaratskhelia, 64)

Bulgária-Gibraltar 5-1
(Antov, 23; Despodov, 36; Kirilov, 52; Ilyan Stefanov, 55; Marin Petkov, 81); (Roy Chipolina, 26)

6.ª JORNADA → HOJE

Gibraltar-Geórgia 19.45 h
Árbitro: Robert Harvey (Irlanda)

Macedónia do Norte-Bulgária 19.45 h
Árbitro: Julian Weinberger (Áustria)

		J	V	E	D	G	P
1	GEÓRGIA	5	4	1	0	14-2	13
2	Macedónia do Norte	5	2	1	2	7-6	7
3	Bulgária	5	1	3	1	9-8	6
4	Gibraltar	5	0	1	4	2-16	1

» LIGA D

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Letónia-Moldávia 1-2
(Ikaunieks, 55); (Revenco, 26; Nicolaescu, 45)

Liechtenstein-Andorra 0-2
(Albert Rosas, 4; Joan Cervós, 80)

6.ª JORNADA → ONTEM

Andorra-Letónia 1-1
(Albert Rosas, 88); (Gutkovskis, 50)

Moldávia-Liechtenstein 2-0
(Stina, 90+2 e 90+4)

		J	V	E	D	G	P
1	LETÓNIA	6	4	1	1	12-5	13
2	Moldávia	6	4	1	1	10-6	13
3	Andorra	6	2	2	2	6-7	8
4	Liechtenstein	6	0	0	6	1-11	0

Grupo 2

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Estónia-Malta 2-1
(Sappinen, 45+6 gp; Anier, 86); (Teuma, 51 gp)

6.ª JORNADA → HOJE

São Marino-Estónia 19.45 h
Árbitro: Kateryna Monzul (Ucrânia)

		J	V	E	D	G	P
1	ESTÓNIA	3	3	0	0	6-2	9
2	Malta	4	2	0	2	5-4	6
3	São Marino	3	0	0	3	0-5	0

Se Lopes se aproximou do irreal...

Eliud Kipchoge (o filófoso) pôs recorde da maratona para lá da humanidade ⊙ Descubra o que isso tem a ver com a venda de leite (e por que ele ainda limpa casas de banho)

CHRISTOPH SOEDER/AP

Kipchoge com recorde do mundo a 2.01,09 horas

POR ANTÓNIO SIMÕES

QUANDO, em A BOLA do dia 22 de abril de 1985, a manchete se lançou assim: *Lopes, coração de leão, pulverizou adversário e cronómetros* — lançou-se assim porque, em Roterdão, batera o recorde mundial da maratona (abrindo bocas de espanto de lés a lés). Ainda mais exaltante, porém, foi o que, nesse mesmo dia, se pôde ler na crónica de Alain Luzenfichter, uma das principais figuras do *L'Équipe*: «Fantástico! Extraordinário! Não existem palavras suficientemente fortes para classificar a proeza de Carlos Lopes. Em menos de três anos na maratona, tornou-se o primeiro homem a aproximar-se do irreal.» Lopes fizera 38 anos dois meses antes e se fora o «primeiro homem a aproximar-se do irreal» ontem Eliud Kipchoge (que fará 38 anos dentro de mês e meio) foi para lá da humanidade ao vencer a Maratona de Berlim em 2.01,09 horas (*deixando* o Lopes do recorde do mundo a mais de... dois quilómetros!).

A mãe era professora de primeiras letras e, com Eliud bebé, morreu-lhe o pai. Não lhe chegando já a escola da mãe, passou a ter de fazer 20 quilómetros para chegar a outra — e era a correr, sempre a correr, que os fazia. Aluno brilhante, aos 15 anos o destino forçou-o ao abandono das aulas porque a mãe precisava de ajuda — e 20 quilómetros (às vezes mais) continuou a fazer todos os dias, a correr, sempre a correr. Recolhia leite de pastores das redondezas e ia vendê-lo porta a porta: «Nos melhores dias, carregava, às costas, 75 litros e raro era conseguir mais do que 75 xelins (75 xelins não chegavam a um dólar). Ao fim de cinco meses consegui o que queria: juntar dinheiro para comprar um par de ténis, uns calções e uma camisola — e achando que, desse modo, talvez arranjasse o dinheiro que a minha mãe não tinha para me pôr na universidade, pus-me a correr, a correr todas as manhãs até o meu corpo ou a minha cabeça me mandarem parar. Treinando de improviso, fui ao campeonato de crosse do meu distrito e fiquei em terceiro, mas, na pista, já não consegui apurar-me para os 5000 metros dos Nacionais.»

COM SANG, A VIDA MUDADA

Por setembro de 2001, inscreveu-se para corrida de 10 quilómetros em Kapsabet: «Patrick Sang vivia a três quilómetros da minha casa, vendo-o ali não me saiu mais da cabeça a recordação do dia em que eu, colado ao rádio, ouvi o relato do Sang a ganhar a medalha de prata nos 3000 metros obstáculos dos Jogos de Barcelona. e foi a pensar '*como gostaria de ser como Sang!*' que fiz toda a prova — e a ganhei. Quando Sang ouviu o meu nome, percebeu-o de imediato: a minha mãe tinha sido sua professora. Ofereceu-me um cronómetro e disse-me que passava a ser o meu treinador.» Mais do que seu treinador, pôs-lhe o destino no futuro. Com pouco mais de dois anos de atletismo, dos Mundiais-2003 em Paris saiu Kipchoge campeão dos 5000 metros (ganhando-os a Kenenisa Bekele e a Hicham El Guerrouj).

NO ESPARTANO CAMPO (DE SONHO)

Dos Jogos Olímpicos de Atenas levou, depois, a medalha de bronze. Bekele impediu-lhe o ouro nos 5000 dos Mundiais de Osaka e o mesmo sucedeu nos Jogos de Pequim. Kipchoge continuou a fazer o que fazia desde o primeiro dia em que Sang aparecera a dar-lhe a volta à vida (e assim continua): a viver, espartano, em Kaptagat, campo de treinos de Eldoret a 2400 metros de altitude, dividindo as tarefas com os companheiros. Cada um lava as suas roupas, a limpeza das casas de banho fazem-na todos à escala (sem privilégios alguns), tal como a preparação das refeições na sua acanhada cozinha. (A principal é o *ugali*, prato de milho branco e ervas que eles consideram ser um dos segredos dos fulgores que se lhes soltam dos pés em fogo.) As habitações do *NN Running Team* (que Sang comanda) assemelham-se a espartanas camaratas militares. Em seu redor há meia dúzia de vacas, onde os atletas vão buscar o leite com que (juntando-lhe açúcar mascavado) fazem o tradicional *tea kenia* que tomam antes de se lançarem às corridas três vezes ao dia savana dentro (não raro a soma delas anda pelos 40 quilómetros).

Do *tartan* para o alcatrão saltara Kipchoge em 2013 — logo levando vitória da Maratona de Hamburgo, em 2.05,30 horas. No ano seguinte ganhou Roterdão com 2.05,00 e Chicago com 2.04,11. Foi por essa altura que revelou que o seu sucesso começava na sua cabeça, na cabeça de um maratonista diferente: «Sou leitor ávido, adoro Aristóteles e Confúcio. Sempre que estou a ler tenho um caderninho ao lado, para escrever os melhores pensamentos que vou apanhando e depois os aplicar às minhas corridas, às minhas entrevistas, aos meus sonhos.» À revista *Runner's World*, Eliud Kipchoge afiançá-lo-ia: «Para mim, uma corrida não é uma questão de pernas, é uma questão de coração e de cabeça.

ENTRE EINSTEIN E DALAI LAMA

Tendo vencido também a Maratona de Londres de Londres de 2014 a 2.04,42, ganhou a de 2016 a 2.03,05 horas — e a *Oxford University* chamou-o a uma das suas mais tradicionais palestras (por onde já tinham passado de Albert Einstein a Dalai Lama). Foi nela que Eliud largou (ainda mais filosófico) a frase adaptada de Stephen Covey que considerou ser talvez a principal razão do seu sucesso: «Apenas os disciplinados são livres na vida, se não o formos seremos escravos dos nossos humores, das nossas paixões e eu sou-o.» Após tornar-se campeão olímpico da maratona no Rio de Janeiro, desvendou que, «pela filosofia que há escondida nos seus livros», o seu romancista predileto era Paulo Coelho, que uma das suas «relíquias» era uma foto com ele — e que não havia dia em que não pensasse na frase que apanhara de uma das suas páginas: «Nunca minta para si mesmo.» Antes de sair de Tóquio bicampeão olímpico (e de já ter corrido 42195 metros a menos de duas horas só que em circunstâncias tão especiais que lhe impediram a homologação do tempo como recorde) deixara Berlim em 2.01,39 horas — com vários *experts* a afiançarem que marca assim estava, pelo menos, ao nível dos 9,58 segundos de Bolt nos 100 metros (em Berlim também). Ontem fez ainda melhor (meio minuto melhor...)

TOBIAS SCHWARZ/AFP

Na sua quarta vitória em Berlim, Kipchoge espantou-se com o meio minuto tirado ao recorde

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

FUTRE de volta

Clubes portugueses de regresso às competições europeias

BENFICA
Anderlecht
JOÃO PINTO CANIGGIA
- dupla para os golos

SPORTING
Real Madrid
PAULO TORRES
- será titular

BOAVISTA
Mypa
BOBÓ reaparece

MARÍTIMO
Aarau
CARLOS JORGE
- regresso provável

F. C. PORTO 2
U. LEIRIA 0

F. C. PORTO
Questão de tempo e de... DOMINGOS

Maratona de Berlim
ANTÓNIO PINTO
«CILINDROU»

HILL
— missão cumprida

A CAPA DE...
26 setembro 1994

Quando Berlim foi de Pinto...

Em 2.08,31 horas, António Pinto «cilindrou» toda a concorrência que lhe apareceu na Maratona de Berlim (de 1994). Dois anos antes, conseguira em Londres a primeira vitória e, na terceira (em 2000), tornou-se recordista europeu, com 2.06,36 horas

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt

Editorial

por VÍTOR SERPA

Vem aí outra final ibérica

Curioso constatar que França e Alemanha já estão eliminadas. Por demérito ou estratégia?

A Liga das Nações é levada a sério pelas principais seleções do futebol europeu. Há, antes de todas as outras, uma razão essencial: nenhuma das grandes potências do futebol da Europa e do Mundo entra numa grande competição internacional sem uma ideia de vitória. Faz parte do preço a pagar pelo estatuto de estar entre os maiores. Não pode haver muitas distrações, como, por exemplo, aconteceu com a Itália, que vai ver em casa o segundo Mundial consecutivo.

Porém, é legítimo que tentemos perceber as causas que levam seleções como as da Alemanha e a de França ficarem de fora da discussão da Final Four da prova. No Grupo 1, o da França, a decisão de ontem deu o primeiro lugar à Croácia; no Grupo 2, tudo se decidirá amanhã entre Portugal e a Espanha; no Grupo 3, o da Alemanha, Hungria e Itália decidirão entre si a qualificação; e no Grupo 4, os Países Baixos venceram ontem a Bélgica em jogo decisivo.

França e Alemanha estarão entre as principais candidatas para a vitória do Mundial do Catar, mas a questão que se coloca é se ambas estão a atravessar um período de crise competitiva, ou se existe uma estratégia desenhada com vista ao Campeonato do Mundo, que se realizará a meio da época desportiva europeia.

HELENA VALENTE/ASF

Depois de vencer Rep. Checa, Portugal decide com Espanha apuramento para a Final Four

Não acredito que se trate de estratégia, mas não coloco totalmente de parte a possibilidade disso acontecer, protegendo os atletas de mais jogos de alto nível competitivo e até de alto nível de desgaste psicológico e resguardando, não direi segredos, que hoje em dia já não são possíveis de guardar, mas, pelo menos, análises mais detalhadas sobre os sistemas, as opções técnicas e as rotinas das duas seleções.

Portugal é que não tem preocupações dessas. Como se viu na República Checa prefere jogar bem e mostrar que gosta de futebol com bola, tendo paciência para abrir espaços improváveis na defensiva alheia.

Não será obviamente segredo para Luis Enrique, o selecionador espanhol, que tentou dar uma injeção de adrenalina aos seus jogadores prometendo que iriam ganhar em Braga. E também Fernando Santos não terá dúvidas de que vai ser bem mais difícil ter tanto tempo a bola, confrontando-se com o previsível vendaval de pressão espanhola. De um lado e de outro todos se conhecem já muito bem. Será uma final ibérica e só por isso um acontecimento muito especial.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Atitude e união

A vitória de Portugal sobre a República Checa foi fundamental com vista à presença na Final Four da Liga das Nações. Foi um jogo totalmente dominado pela equipa portuguesa, no qual os jogadores tiveram atitude e união que resultaram na obtenção de uma goleada, num jogo de grande importância quanto ao futuro de Portugal nesta Liga das Nações. Portugal passou a liderar o Grupo A2, depois da derrota caseira da Espanha frente à Suíça, por 1-2, ficando, no entanto, a decisão final reservada para terça-feira, necessitando Portugal apenas de um empate com a Espanha.

MÁRIO DA SILVA JESUS
odivelas

Vamos ver com Espanha

ACABO de ver esta rotunda vitória portuguesa por 4-0 que peca por escassa. A minha conclusão é a mesma de há anos. Portugal pode ser campeão do mundo quando retirar da Seleção os três reformados: selecionador, Pepe e o ex-melhor do mundo [...]. A sorte continua connosco porque, além do penálti falhado pelo nosso adversário, que podia alterar o rumo do jogo, a Espanha perdeu em casa com a Suíça e, por isso, agora, basta um empate no próximo e último jogo, desta competição, com a Espanha. Vamos ver como é, porque a Espanha normalmente não perde dois jogos seguidos. Sobre a nossa Seleção, que de nossa só teve o guarda-redes e cinco minutos do João Mário, todos os jogadores são de Inglaterra, Alemanha, França e Inglaterra. Serve isto para dizer que temos os melhores jogadores do mundo e o único que não está nas cinco maiores ligas é o treinador e, por isso, tem a sorte de pôr qualquer um a jogar que eles resolvem o problema [...].

CONSTANTINO BATISTA

HELENA VALENTE/ASF

CR7 em ação com a Rep. Checa

Bota-abaixo é o desporto nacional

PORTUGAL ganhou por 4-0 à República Checa e Fernando Santos foi poupado ao desportistas portugueses, melhores do mundo na modalidade de bota-abaixo. Sr. engenheiro, não se deixe enganar, eles estão aí só à espera que alguma coisinha corra mal. Treinam muito, todos os dias, vestem de vermelho, verde e azul, sobretudo, não perdem oportunidade de mostrar que são craques no ofício. E não descansam. Portugal ganhou mal saltaram em cima de Cristiano Ronaldo, têm memória curta, adoram ver um golo desperdiçado, interpretam todas as reações e leem pensamentos para dizer mal. O desporto-nacional do bota-abaixo nunca teve tantos praticantes e agora andam contentes por terem palco nas redes sociais e acharem que alguém liga às barbaridades que vomitam. Estão todos à espera que Ronaldo marque cinco golos contra a Espanha e que Portugal goleie por 15-0. Qualquer coisa menos do que isso entram em campo para exibições que só não os envergonham porque não têm vergonha. Há para aí tantos campeões, mas ninguém os vê na vida real.

ANTÓNIO FRANCO
sabugal

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Com João Cancelo de volta, Fernando Santos deve manter Dalot a titular frente à Espanha? ?

SIM

Danny_Luso Dalot sobressaiu claramente contra a Rep. Checa, numa equipa muito morna, apesar da vitória clara. Quem joga bem deve continuar.

dragonstar Qualquer treinador aproveitaria este bom momento. Ganharia mais um lateral para o Mundial. E Cancelo pode jogar na esquerda.

azulbebé Claro que justificou nova presença no onze titular, mas sabemos como funciona a Seleção.

NÃO

PINHO VIII Simples... João Cancelo é, de longe, melhor, muito melhor!

maró Como não há dois jogos iguais, deve jogar o Cancelo porque é o melhor lateral da Europa, mas até podem jogar os dois para travarem a ala esquerda espanhola.

redfever João Cancelo só não jogou porque estava castigado. Não há a menor dúvida de que os laterais serão Cancelo e Nuno Mendes.

pergunta de hoje → *Responder em abola.pt*

Cristiano Ronaldo deve ser titular contra a Espanha ?

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

À CAÇA DE OUTUBRO VERMELHO

Depois de 13 triunfos em 13 jogos, vêm aí duelos com PSG (2), FC Porto e Juventus

Oito jogos em 30 dias após setembro desafogado
◉ Quatro de alta voltagem ◉ Invencibilidade posta à prova

Outubro de 2022

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						(F)
2	3	4	(C)	6	7	(C)
9	10	(F)	12	13	14	*
*	17	18	19	20	(F)	22
23	24	(C)	26	27	28	29
(C)	31					

* 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, a jogar ou no dia 15 ou no dia 16

Por PEDRO SOARES

DEPOIS de um setembro mais desafogado em termos competitivos, que contemplou apenas cinco jogos e até permitiu a Roger Schmidt recompensar o vitorioso início de época da equipa com uma semana de descanso para os jogadores que ficaram fora da alçada das seleções, outubro está quase à porta e... promete ferver!

Irá, para já, devolver a alta intensidade competitiva experimentada pelos encarnados logo em agosto, reservando igualmente oito partidas, que serão disputadas no espaço de trinta dias, a contar para três competições, sendo a novidade a introdução da Taça de Portugal, cuja 3.ª eliminatória, a primeira que contará com equipas do principal escalão do nosso futebol, ainda por sortear, será jogada ou a 15 ou a 16 de outubro.

Mas o ciclo intenso do próximo mês arranca em Guimarães, já no próximo sábado, em jogo a contar para a oitava jornada da Liga, a primeira das quatro previstas para outubro, em que as águias ainda defrontarão em casa o Rio Ave, seguindo-se deslocação ao Dragão na décima primeira jornada, isto antes da receção ao Chaves, que encerrará o mês em termos competitivos.

Roger Schmidt almeja manter a toada de vitórias no Campeonato e terá pela frente o primeiro grande teste na nossa Liga, o clássico do Dragão, diante do FC Porto, que será também o primeiro do técnico alemão no futebol cá do burgo.

Mas até lá ainda muita água vai correr debaixo da ponte e ainda antes de preocupar-se com o embate com equipa de Sérgio Conceição o técnico germânico terá primeiro de preparar a receção ao PSG, na próxima semana, de altíssima voltagem, o primeiro, aliás, de três jogos de dificuldade máxima nesta fase de grupos da Champions em outubro, uma vez que defrontará de forma consecutiva Messi, Mbappé, Neymar e companhia, primeiro na Luz, já no próximo dia 5, depois em Paris, na semana seguinte, no dia 11. E ainda terá de defrontar a Juventus em Lisboa, na quinta jornada, que já poderá lançar luz sobre o sucesso dos encarnados rumo à fase a eliminar, depois da boa entrada na fase de grupos com a vitória caseira sobre o Maccabi e o triunfo em Turim sobre a *vecchia signora*.

Outubro é, pois, um mês que colocará à prova a invencibilidade do Benfica e que poderá dar azo a contexto que Schmidt ainda não conheceu: o de ter de reagir a eventual resultado adverso, após início cor-de-rosa com 13 vitórias em 13 jogos.

Mediatismo não faz tremer António Silva

Jovem central dá (mais um) sinal de personalidade • Schmidt já teve ontem os internacionais sub-21 • Henrique e Bernardo mais felizes

por
NÉLSON FEITEIRONA

SAMUEL SOARES, Henrique Araújo, Paulo Bernardo e António Silva jogaram anteontem pelos sub-21 portugueses, num desafio particular ganho (4-1) à Geórgia e que se realizou na Covilhã, mas ontem já se apresentaram ao trabalho no Seixal. António Silva, central de somente 18 anos e que tem sido titular na equipa principal das águias desde que Morato se lesionou, continuou em destaque: fez a estreia nos sub-21. E foi nesse contexto de Seleção Nacional, em declarações ao Canal 11, que o jovem defesa assegurou que está a lidar bem com a fama.

«Estou muito agradecido por estar neste espaço, é privilégio para mim estar nos sub-21. Era algo que queria há muito tempo. O facto de estar a jogar na Champions e de estarem a falar muito de mim não importa muito, importante é a vitória e a preparação para o Europeu», disse António Silva, com a mesma serenidade com que espantou os italianos da Juventus quando foi titular em Turim, espetou o dedo na cara do experiente Bonucci e contribuiu com grande exibição para importante vitória por 2-1. Além de um António Silva ainda mais motivado pela estreia, Roger Schmidt recebeu, ontem, um Paulo Bernardo e um Henrique Araújo também mais confiantes depois dos golos que apontaram nesse jogo com a Geórgia. O ponta de lança Henrique Araújo já no último jogo pela equipa B apontara dois grandes golos.

Com o grupo ainda sem vários internacionais — somente na quarta-feira o técnico deverá conseguir reunir o plantel completo —, Schmidt tem nos próximos dias tempo para puxar por alguns dos menos utilizados e preparar já detalhes para o regresso à competição no sábado, em Guimarães, frente ao Vitória, na Liga. Ontem, Veríssimo e João Victor prosseguiram a reintegração após lesões.

RUI RAIMUNDO/ASF

Schmidt apostou em António Silva e tem ficado impressionado com as exibições do jovem

João Tomás, Mourinho e a lição a Maniche

→ *Avançado recordou primeiro treino com o técnico na Luz; «em três meses cheguei à Seleção»*

ASF

José Mourinho e João Tomás no Benfica

Em declarações à Gazzetta dello Sport, a propósito dos 22 anos da estreia de José Mourinho como técnico principal, o antigo avançado do Benfica, João Tomás, recordou o primeiro treino com Mourinho na Luz. «Impossível esquecer. Havia dezenas de cones espalhados pelo campo, um silêncio estranho e muita curiosidade. Tínhamos ouvido falar do miúdo que seguia Bobby Robson para todo o lado, com um caderno pautado para fazer anotações [...] Explicou-me o que esperava de mim: «Você é jovem, tem bela postura, mas até agora ninguém reparou em si. O que podemos fazer?' Em três meses marquei oito golos e cheguei à Seleção», contou João Tomás, que também não esqueceu lição de Mourinho a Maniche: «Foi expulso num jogo frente aos juniores. Mourinho estava na bancada, ficou chateado, ligou ao adjunto e disse-lhe para o Maniche dar duas voltas ao campo. No dia seguinte, à frente de todos, disse ao Maniche que ia treinar com a B. O Maniche, incrédulo, pediu explicações, Mourinho respondeu: 'Se demoras 45' a correr 800 metros, é porque estás fora de forma.' O Maniche lá foi para a equipa B e voltou completamente transformado.»

BREVES

ALEXANDER BAH SALTOU DO BANCO

O lateral-direito do Benfica foi ontem suplente utilizado na vitória da Dinamarca frente à França (2-0) em Copenhaga. Entrou aos 90+2'.

LUCAS VERÍSSIMO SURPREENDIDO

O defesa-central brasileiro, que anteontem voltou a treinar-se integrado com o resto do plantel, foi surpreendido no regresso a casa pelos dois filhos, que, em imagens partilhadas nas redes sociais, para ele correram com mensagens escritas em cartolinas de parabéns ao pai pela conquista após quase um ano a recuperar de lesão.

BILHETES À VENDA PARA GUIMARÃES

Os bilhetes para o jogo em casa do Vitória de Guimarães, da oitava jornada do campeonato, marcado para o próximo sábado (a partir das 20.30 horas), começam hoje a ser vendidos, a partir das 9 horas. Os preços são de 15 e de 60 euros.

CONTRATO ASSINADO COM DIOGO ROCHA

O Benfica assinou um contrato profissional com Diogo Rocha, defesa-central de 16 anos que foi contratado ao Espinho no início da temporada de 2019/2020. O defesa soma já três internacionalizações pela seleção portuguesa de sub-16.

AGENDA DE HOJE

Ainda sem vários dos internacionais do plantel, Roger Schmidt dará hoje sequência aos treinos da equipa e já com o regresso à competição em ponto de mira: será no sábado, em casa do Vitória de Guimarães, em jogo a contar para o Campeonato.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	7	21	19	3

O ÚLTIMO ONZE

19-09-2022

BENFICA 5 – 0 MARÍTIMO

SUPLENTES UTILIZADOS
Florentino (23'), Draxler (23'), Ristic (9'), Gilberto (9') e Brooks (2')

MARCADORES
Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47' e 64'), David Neres (82') e Draxler (88')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Grimaldo (63')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	13	1170	-6	0A/0V
Grimaldo	13	1161	1	2A/0V
Enzo Fernández	13	1108	3	2A/0V
Otamendi	12	1080	1	4A/1V
Rafa	13	1039	6	4A/0V
João Mário	12	1010	5	3A/1V
Florentino	13	1003	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	12	827	8	2A/1V
David Neres	11	823	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	6	538	0	1A/0V
Alexander Bah	11	528	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	9	241	1	0A/0V
Musa	7	230	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	6	155	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Julian Draxler	3	72	1	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	1	2	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/7
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
Estrela da Amadora	F	–	TL	19/11
Penafiel	C	–	TL	24/11
Moreirense	F	–	TL	28/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

Defesa brasileiro é uma das pedras basilares na equipa de Rúben Amorim

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

MATHEUS REIS para premiar

Administração da SAD aumentará salário do brasileiro
Contrato até 2025 não deve ser mexido na duração

por
HUGO FORTE

MATHEUS REIS chegou ao Sporting em janeiro de 2021, depois de um período em que esteve a treinar-se à parte no Rio Ave depois de se ter incompatibilizado com a Direção do clube por esta ter recusado uma proposta dos gregos do Olympiakos.

Na altura, os leões chegaram a acordo com os vila-condenses para receber o canhoto por empréstimo, tendo os leões cedido Rafael Camacho aos nortenhos.

Matheus Reis, no final dessa temporada, assinou por quatro épocas, tendo impressionado logo de início, pois participou em 15 jogos em meia época, atuando mais descaído para a esquerda no trio de centrais ou como ala canhoto.

O contrato do jogador fez-se, na altura, por valores que podem ser considerados baixos, tendo em conta que o futebolista seria considerado uma aposta de risco por estar sem jogar.

Apesar da primeira meia temporada ter corrido de feição aos leões — campeões nacionais ao fim de 19 anos — e ao jogador, os números de Matheus Reis em termos salariais não são dos mais sedutores, situando-se em cerca de 350 mil euros por temporada. Agora, tendo em conta esta vontade da administração da SAD liderada por Frederico Varandas em premiar o jogador, este deve saltar para os 500 mil euros por temporada.

Esta será uma forma da administração da sociedade desportiva compensar o jogador pela valorização que alcançou em toda a temporada 2021/2022 e na que está a decorrer, num plano exibicional muito regular, inclusivamente, na Liga dos Campeões. Refira-se, por exemplo, que, segundo o site de referência *Transfermarkt*, quando chegou ao Sporting, o passe de Matheus Reis estava avaliado em 2,5 milhões de euros e galgou, nos últimos tempos, para os 8 milhões de euros.

No passado verão, chegaram algumas abordagens pelo jogador de 27 anos, mas nenhuma chegou aos números pretendidos pelos leões, que pretenderiam, precisamente, entre 7 e 8 milhões de euros pelo passe do jogador que, recorde-se, chegou a custo zero — após o período de cedência, o contrato entre o futebolista brasileiro com o Rio Ave chegou ao fim.

A cláusula de rescisão do defesa não é problemática, na visão da administração leonina, uma vez que já está nos 40 milhões de euros, uma verba já bem considerável tendo em conta os valores normalmente praticados no mercado por jogadores na faixa etária de Matheus Reis, 27 anos.

Essencial, na visão dos leões, é premiar o jogador pela sua ascensão no panorama do futebol nacional e, até, europeu, tendo em conta as abordagens já referidas anteriormente, nas quais foi associado à Sampdoria. E a valorização vai ser feita através de um aumento salarial, sem que haja necessidade de mexer na duração do contrato, válido até 2025.

A LÓGICA DO NÚMERO

Os encontros disputados pelo Sporting desde que chegou a Alvalade em janeiro de 2021. Neste período, marcou dois golos, ambos na época passada, frente a Famalicão e Estoril.

A LÓGICA DO NÚMERO

Os milhões de euros em que está avaliado o passe de Matheus Reis, depois de ter sido contratado ao Rio Ave praticamente a custo zero — implicou a cedência de Rafael Camacho.

RUI RAIMUNDO/ASF
RUI RAIMUNDO/ASF
RUI RAIMUNDO/ASF
CARLA CARRIÇO/ASF
RUI RAIMUNDO/ASF
SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF
→ **MANHÃ DE REAVALIAÇÕES NA ACADEMIA.** O plantel do Sporting regressa hoje ao trabalho na Academia depois de dois dia de folga e será altura para reavaliar os seis jogadores que têm estado entregues ao departamento médico: St. Juste, Coates, Neto, Pedro Porro, Daniel Bragança e Jovane Cabral. Deste lote, os que estão mais adiantados na recuperação são St. Juste e Jovane Cabral, aguardando-se por explicações do departamento médico a propósito de Pedro Porro. Sebastián Coates, recorde-se, queixou-se da face posterior da coxa direita na fase final do encontro com o Boavista e, por esse motivo, falhou as partidas para as quais estava convocado pela seleção uruguaia. Daniel Bragança tem o regresso à competição previsto apenas para o próximo mês de janeiro

D. R.
Jesús Alcantár cometeu penálti surreal

Jesús Alcántar... dá que falar

Defesa leonino cometeu penálti surreal no México-Estados Unidos em sub-20

«Jogada bizarra», «incompreensível», «incrível» ou «insólito» foram apenas algumas das expressões utilizadas para classificar a atitude de Jesús Alcántar, defesa-central do Sporting, mas que estava a representar a seleção de sub-20 do seu país, México, diante dos Estados Unidos, em partida referente à Taça Revelação'2022. Decorria o minuto 34 da partida, fase em que os mexicanos já venciam por 2-0, com golos de Torres (18') e Mancha (22'), quando, num lance que decorria na grande área da seleção do México, o defesa central leonino... pegou na bola com as mãos, numa atitude absolutamente inesperada e que, como é óbvio, espantou tudo e todos. O árbitro da partida, já se vê, marcou imediatamente penálti, convertido por Luna, que reduziu para 2-1, resultado que não sofreu alterações até final. Mais do que o resultado, o que deu que falar foi o gesto de Alcántar — a bola estar alegadamente vazia e um apito da bancada foram algumas das justificações para explicar o momento surreal.

Amorim protege Mateus Fernandes

Momento da equipa na Liga não ajuda ao lançamento de mais um jovem da cantera Equipa A é questão de tempo

por RUI BAIONETA

MATEUS FERNANDES, médio de 18 anos, será, muito provavelmente, o próximo jovem da cantera leonina a aparecer na equipa principal do Sporting, mas neste momento, apurou A BOLA, o treinador da equipa, Rúben Amorim, aguarda por um momento mais favorável para lançar o talentoso futebolista, uma vez que os resultados desportivos na Liga têm estado muito longe daquilo que os leões naturalmente desejavam.

O crescimento e empenho de Mateus Fernandes no trabalho diário, de resto, tem sido registado com entusiasmo pela estrutura que dirige o futebol profissional, pelo que a oportunidade para este jogador, que tem atuado pela equipa B, depois de ter feito a pré-época com o plantel principal, tendo, inclusivamente, sido apresentado, não tardará a chegar, ele que atua preferencialmente na posição 8 e tem uma visão de jogo acima da média, sendo muito forte no último passe. Há quem estabeleça até algumas parecenças com Matheus Nunes, sobretudo na forma como galga metros com a bola controlada. O senão? Alguma falta de confiança na hora de rematar à baliza, razão pela qual não marca muitos golos. Uma questão que, porém, pode perfeitamente ser trabalhada.

O próprio Rúben Amorim já reconheceu publicamente apreciar as características de Mateus Fernandes, admitindo que, neste momento, o jogador está a crescer na equipa B. Mas tudo pode mudar em breve. É tudo uma questão de... oportunidade.

os números

7

Mateus Fernandes cumpre a sétima época de leão ao peito, ele que chegou ao Sporting em 2016/2017.

5

Jogos oficiais do jogador esta época, 2 pelos sub-19 (1 golo) e 3 pela equipa B (1 golo e 1 assistência). Segue-se a equipa A...

ANDRÉ ALVES/ASF
Crescimento de Mateus Fernandes tem agradado a Rúben Amorim

BREVES

REEMBOLSO DE BILHETES

A UEFA decidiu que o encontro entre Marselha e Sporting, marcado para 4 de outubro no Estádio Velódrome, será à porta fechada, pelo que a partir de quinta-feira, dia 29, os leões, na bilheteira de Alvalade, reembolsarão quem já tenha adquirido os ingressos. Além disso, como é normal, a venda de mais bilhetes para o referido encontro foi suspensa.

HOJE NÃO HÁ PROGRAMA RAIO-X

Segunda-feira costuma ser dia do programa Raio-X na Sporting TV, com o diretor de comunicação dos leões, Miguel Braga, a fazer um balanço do fim de semana desportivo, especialmente no futebol, mas devido à paragem competitiva, hoje o programa não irá para o ar.

PEDRO ALEGRIA LAMENTA RESULTADO

Pedro Alegria, técnico adjunto da equipa feminina, comentou aos meios do clube a vitória (1-0) diante do Damaiense, em jogo da 1.ª mão dos quartos de final da Taça da Liga. «Tentámos tudo e mais alguma coisa, criámos muitas oportunidades e o resultado peca por escasso. Infelizmente, acabámos por fazer apenas um golo, mas não deixa de ser uma vitória e isso é importante», disse (mais informação na pág. 22).

AGENDA DE HOJE

Depois de dois dias e meio de descanso, o plantel leonino volta a reunir-se esta manhã na Academia, em Alcochete, para preparar o próximo jogo da equipa, agendado para a próxima sexta-feira, com o Gil Vicente, no Estádio José Alvalade (19 horas).

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
8.º	7	10	13	10

O ÚLTIMO ONZE

Adán
Gonçalo Inácio, Coates, Matheus Reis
Porro, Ugarte, Morita, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Pedro Gonçalves

17-09-2022

BOAVISTA 2 - 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Esgaio (19), Paulinho (15), Rochinha (4) e Arthur Gomes (15)

MARCADORES
Marcus Edwards (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (35)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	9	810	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	9	798	4	3A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Trincão	9	754	3	0A/0V
Matheus Reis	9	709	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	8	675	0	0A/0V
Marcus Edwards	9	643	4	2A/0V
Ugarte	9	640	0	4A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Morita	9	584	0	4A/0V
Nuno Santos	8	526	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	8	230	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	8	193	0	1A/0V
Paulinho	5	129	1	0A/0V
Sotiris	3	50	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsá	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	–	L	30/9
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Farense	C	–	TL	19/11
Rio Ave	F	–	TL	24/11
Marítimo	C	–	TL	28/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Neto, St. Juste, Coates, Porro
Daniel Bragança e Jovane

CASTIGADOS
—

PEPE E TAREMI defendidos pela equipa técnica

TWITTER

Francisco J. Marques foi célere a atacar a Eleven Sports pelo comentário feito sobre Taremi numa transmissão de padel e já ontem deu conta de que a estação televisiva contactou os dragões a lamentar o episódio, algo registado pelo diretor de comunicação do FC Porto.

PAULO SANTOS/ASF

Tweet
Francisco J. Marqu...
@FranciscoMarkes
A Eleven teve o cuidado de ligar para dizer que irá reforçar as medidas de controlo sobre este género de situações. Oxalá não volte a repetir-se.
ELEVEN Portugal · 18h
Lamentamos profundamente o comentário infeliz feito durante a meia-final do
Tweete sua resposta

Vítor Bruno publicou texto no Twitter a manifestar indignação perante o que considera serem «insidiosos ataques» aos dois portistas • Diz que se pronuncia em defesa dos atletas mas também a pedir mudanças na cultura desportiva

por NUNO VIEIRA

Os responsáveis do FC Porto não calam a sua indignação relativamente às críticas e acusações que têm sido apontadas a alguns dos seus jogadores, nomeadamente Pepe e Taremi. O internacional português foi alvo de um comentário num programa de televisão de que teria abandonado a Seleção Nacional devido a rumor associando a dispensa ao controlo antidoping realizado pela FIFA aos jogadores da turma das quinas na última terça-feira, enquanto o iraniano tem sido bastante atacado em relação a lances de penálti, alegadamente por simulação de faltas que resultam em castigos máximos favoráveis ao FC Porto.

O mais recente aconteceu numa transmissão de padel na Eleven Sports, em que um comentador, a propósito do *fair play* de um atleta dessa modalidade, soltou o comentário *'aqui não há Taremis'*. Depois de uma reação imediata de Francisco J. Marques, ontem foi a vez de Vítor Bruno, adjunto de Sérgio Conceição, tecer algumas considerações publicamente sobre o assunto. «Fiquei incrédulo quando soube deste triste episódio, por coincidência na transmissão de um dos desportos que mais gosto de acompanhar. Devo recordar que antes de chegar ao FC Porto o Mehdi já tinha trabalhado com dois treinadores portugueses: Carlos Queiroz e Carlos Carvalhal. Ambos são unânimes em destacar as suas qualidades humanas e profissionais. Infelizmente, os novos tempos permitem e facilitam este tipo de insidiosos ataques, que ainda há poucos dias tiveram como outro alvo o nosso capitão, Pepe», começou por escrever na sua conta do Twitter.

Vítor Bruno foi mais longe no seu desabafo, sempre em defesa dos atletas visados e, também, para alertar consciências. «Não me pronuncio apenas em defesa de homens e de atletas que conheço bem; pronuncio-me também contra a ligeireza e o despudor com que na nossa sociedade se produzem ataques à honra e ao caráter das pessoas, neste caso concreto no nosso futebol. Independentemente de preferências e paixões clubísticas, é nosso dever contribuir para uma cultura desportiva totalmente diferente e para uma melhor educação das novas gerações. Aqui, nesta casa, seremos sempre Pepe e Taremi», concluiu de forma firme na mesma publicação.

Pepe e Taremi foram alvos de acusações nos últimos dias, o que levou o principal adjunto de Sérgio Conceição, Vítor Bruno, a escrever um texto no Twitter a defender os dois atletas

HELENA VALENTE/ASF · VÍTOR GARCEZ/ASF

Um rótulo que preocupa

Taremi tem sido fortemente visado por críticos, comentadores e adeptos de clubes rivais e a fama de simular penáltis já ganhou dimensão à escala mundial. Uma das preocupações do avançado iraniano é o facto dessa carga negativa associada ao seu nome ter chegado ao Irão, onde é um ídolo dos seus compatriotas e goza de fortíssima reputação, ou não fosse um dos melhores jogadores da seleção. Às portas do Mundial, Taremi teme que esse rótulo que lhe colocam possa manchar o seu trajeto também a nível internacional.

> **Infelizmente, os novos tempos permitem e facilitam este tipo de insidiosos ataques**
>
> VÍTOR BRUNO
> treinador adjunto do FC Porto

por
PASCOAL SOUSA

Acórdão do caso 'javardo' é conhecido esta tarde

Ação interposta por Sérgio Conceição contra Seixas da Costa ⊙ Treinador sentiu-se difamado por 'tweet' do diplomata e pede indemnização

SALVO algum imprevisto ou adiamento, está agendada para hoje, às 14.30 horas, no Tribunal Criminal do Bolhão, no Porto, a leitura do acórdão do julgamento que opõe Sérgio Conceição ao diplomata Francisco Seixas da Costa. O treinador do FC Porto sentiu-se lesado na sua honra e reputação depois de Seixas da Costa lhe ter chamado «javardo», numa publicação na rede social Twitter, em março de 2019. Pede que o ex-secretário de Estado dos Assuntos Europeus seja condenado ao pagamento de uma indemnização civil por difamação agravada.

Na publicação em causa, o diplomata utilizou aquela expressão na ressaca de um jogo entre o SC Braga e o FC Porto, referente à 27.ª jornada da edição 2018/2019 da Liga, que os dragões venceram por 3-2: «Sérgio Conceição até parece não ser um mau treinador! Mas é — sejamos claros! — um javardo. Não vale a pena estar com eufemismos. Aqueles adeptos do FC Porto que se reveem no seu estilo são isso mesmo — uns javardos. Como o são os adeptos do (meu) Sporting que gostam do Bruno de Carvalho *[na altura presidente do Sporting]*.»

No início do julgamento, a juíza do processo procurou que as partes chegassem a um acordo, evitando dirimir argumentos em tribunal. Para encerrar o assunto, a defesa de Sérgio Conceição exigiu um pedido de desculpas expresso de Seixas da Costa, que este recusou, pelo que a ação avançou com a audição de várias testemunhas arroladas pelos advogados das duas partes.

A fronteira entre a liberdade de expressão e a calúnia foi sendo sistematicamente debatida nas audiências e a própria procuradora do Ministério Público admitiu esse facto. «Sabemos que os juízos de valor provocam entre nós uma questão complexa, atendendo à sua subjetividade, especialmente quando se reportam à apreciação de uma pessoa, e não de um comportamento com uma expressão suscetível de lesá-la. Certamente, o tribunal irá encontrar ou proferir uma decisão justa», disse.

Para a defesa de Sérgio Conceição não há a mais pequena dúvida de que se tratou de um insulto. Se numa primeira instância, o treinador mostrou abertura para encerrar o assunto com a retratação do diplomata, depois da recusa de Seixas da Costa em seguir por essa via o técnico levou o caso até às últimas consequências.

HELENA VALENTE/ASF

Sérgio Conceição, treinador dos dragões, pede em tribunal uma indemnização por difamação

O treinador exigiu um pedido de desculpas público de Seixas da Costa, mas este recusou e o caso avançou mesmo para tribunal

BREVES

RODRIGO CONCEIÇÃO HOJE NO OLIVAL

Rodrigo Conceição é o primeiro dos internacionais a regressar à base. O lateral foi titular e atuou 45 minutos na vitória, por 4-1, dos sub-21 sobre a Geórgia. Esta manhã já estará a trabalhar no Olival.

URIBE INFLUENTE NOS 'CAFETEROS'

A Colômbia, de Uribe, goleou a Guatemala, por 4-1, jogo particular nos Estados Unidos. O portista (saiu aos 72') teve participação ativa em dois golos, um de James Rodríguez (assistência de cabeça) e outro de Luis Sinisterra, em que falhou o remate, acabando a bola por sobrar para a finalização do companheiro.

PINTO DA COSTA NA CORRIDA DO DRAGÃO

Pinto da Costa marcou, ontem de manhã, presença na Corrida do Dragão, que juntou sete mil participantes. «Foi uma jornada de confraternização fantástica, um convívio entre portistas de várias regiões e de várias casas», disse.

CLUBE LAMENTA FALECIMENTO

A corrida ficou marcada pelo falecimento de uma mulher de 69 anos, vítima de doença súbita quando estava perto da meta. O clube lamentou o episódio e enviou condolências à família.

AGENDA DE HOJE

Os jogadores do FC Porto voltam hoje de dois dias de folga que serviram para recarregar baterias. O regresso aos treinos está agendado para as 10.30 horas, no Olival, ainda sem a presença de cinco futebolistas que estão nas seleções.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO: 3.º

JOGOS: 7

PONTOS: 16

GOLOS MARCADOS: 16

GOLOS SOFRIDOS: 5

O ÚLTIMO ONZE

17-09-2022

ESTORIL 1 – 1 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS Galeno (31), Veron (18), Toni Martínez (18), Namaso (9) e Grujic (8)

MARCADORES Taremi (90+9, p.)

DISCIPLINA Cartão amarelo a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Grujic (86)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	10	840	0	1A/0V
Uribe	10	833	2	3A/0V
Diogo Costa	9	810	-11	0A/0V
Taremi	9	742	7	4A/1V
Pepe	8	720	0	1A/0V
Zaidu	8	695	0	1A/0V
Evanilson	10	546	4	0A/0V
Eustaquio	9	530	0	0A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	10	465	2	1A/0V
Otávio	6	453	0	0A/0V
David Carmo	5	450	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martínez	10	354	2	0A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Grujic	4	230	0	2A/0V
Wendell	4	196	0	0A/0V
Gabriel Veron	10	185	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Rodrigo Conceição	2	78	0	0A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Monaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P.Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Pepe e Otávio

CASTIGADOS
–

RONNIE O'SULLIVAN

«Desafiem-me: isso motiva-me ainda mais!»

'Rocket' estreia-se hoje (19 h), em Milton Keynes, frente ao suíço e lusodescendente Alexander Ursenbacher, no British Open, prova de *ranking* em 2022/2023. O heptacampeão e número 1 mundial não esmorece na paixão pelo snooker e deixa a A BOLA o aviso à concorrência: renovou a ambição... de se divertir

entrevista de
ANTÓNIO BARROSO

COMO encarou esta época, após o seu sétimo título mundial, a 2 de maio? As suas emoções transpareceram...

— Primeiro, fiquei muito feliz. Aproveitei para relaxar e descansar, desfrutar do meu snooker. No Mundial, preparei-me para tentar passar sob os radares, sem concentrar as atenções gerais, mas, ainda assim, de forma competitiva, embora não tão afincadamente como há dois ou três anos. De certa forma, apreciei, por uma vez, não ser o jogador que mais esperavam que fosse campeão.

— Mas, em quase cinco meses, joga esta segunda-feira a sua primeira prova de *ranking* da época, o British Open. Onde tem andado, que é feito de si?

— Fiz de tudo um pouco. Um exemplo: fui a Cardiff *[País de Gales]* ver o Speedway Grand Prix e adorei: ensinaram-me as regras, conheci fãs, pilotos, toda a gente foi fantástica comigo, foi um dia inesquecível. Espero que me convidem de novo em 2023 para lá ir. E que solicitem bastante os meus comentários de snooker no Eurosport durante a época! Sou um verdadeiro fanático por desporto! Poder estar perto da ação, nos bastidores, é tudo para mim: estou lá!

— As suas lágrimas e o prolongado abraço a Judd Trump e, depois, aos seus filhos e ao seu pai, resumem a emoção e importância que igualar os sete títulos de Stephen Hendry teve para si?

— Ganhar o Mundial, ser número um do ranking, são coisas que me entusiasmam, claro! E este ano o Mundial criou maior expectativa nos fãs do que, arrisco, qualquer outro! Percebi-o pelo ambiente e comportamento do público, o quanto o apreciaram, investiram ou simplesmente as horas a ver os jogos! Mais do que em qualquer outro ano, senti que muita gente me apoiava. E isso trouxe-me, de algum modo, de novo à ribalta... que era o que não queria. Mas já passou: a vida tem sido muito mais normal para mim. É simples. Estou ansioso para jogar mais uma época!

Exclusivo A BOLA

— Que provas mais deseja jogar esta época?

— As mais importantes: o UK Championship, o Masters e, obviamente, o Mundial. São o máximo, os três *majors [provas da Tripla Coroa, ganhou total de 21 edições, sete cada um deles]* e naturalmente o Campeonato do Mundo é o principal. Todos os anos, jogo-os levado pela expectativa de ser capaz de uma boa campanha pelo menos num deles. Depois, também gosto das Home Nations Series *[Open's da Irl. Norte, Escócia, Inglaterra e Gales]*: as arenas são magníficas! Adoro os torneios no Reino Unido, por isso as Home Nations estão na segunda linha de eventos preferidos.

«SOMOS DE CARNE E OSSO, COMO TODOS!»

— Não consegue sair à rua sem ser reconhecido. Como lida com a ribalta e os holofotes, quando ganha os maiores torneios desde 1993?

— Não são os títulos, recordes ou vitórias que me motivam. É, antes, a paixão por snooker e ten-

Campeão do Mundo em 2001, 2004, 2008, 2012, 2013, 2020 e 2022, e número 1 do 'ranking', Ronald Antonio O'Sullivan, 47 anos, é reconhecido como maior predestinado do snooker

tar ser o melhor que conseguir. Se o meu adversário vence a jogar bem, maravilha: não me aborreço ou afeta minimamente. Se acho que estou a jogar bem mas não venço, ainda assim durmo de consciência tranquila. Importante é estar bem comigo próprio, confortável com o meu desempenho. Importante é lembrar a quem só nos vê na TV, à mesa, e pensa que somos sobrehumanos, que não o somos: somos de carne e osso, como toda a gente!

— A longo prazo, equaciona que o Mundial possa mudar de sítio e deixar Sheffield?

— Não me interessa onde jogo, e já o fiz em todo o tipo de ambientes e arenas por todo o mundo. E experimentei algumas fantásticas. Há muitos locais no planeta onde pode ser jogado, se quiserem mudar. No golfe, o Open Championship muda de palco a cada ano. Nada contra mudar, ou ficar. Se ficar em Sheffield... por mim, ótimo! Adoro a cidade. Se mudar para novo local, será um desafio, não uma contrariedade. Qualquer cenário está bom para mim.

— Shaun Murphy discorda de o 'top' 16 ter entrada direta no Mundial. Concorda que todos, ou quase, deveriam jogar a qualificação, como sucede no Mundial de futebol com a FIFA?

— Eu sou *old school [velha escola]*: o que me apresentarem, vou lá, e para tentar ganhar. Sem discutir. Se me põem a jogar na primeira ronda, vou estar na segunda e ainda venço o torneio; se me querem só na quarta eliminatória, apareço para a jogar e a probabilidade de vencer o torneio continua a ser elevada! Mudem formatos, desafiem-me: isso motiva-me mais! Não acredito em desculpas, e raramente as peço: não acredito nelas. As maiores armas que um jogador de snooker pode ter são o seu coração, determinação e ambição! Se as tiveres, ninguém te pode impedir de teres sucesso! Seja o formato que for deixa o teu snooker falar por ti. E se fores bom à mesa, não importa qual o formato do torneio, vais sempre ter êxito!

EUROSPORT

Os automóveis e... a maratona

O suíço Roger Federer retirou-se do ténis aos 41 anos, e com 24 de circuito, na sexta-feira. Com 47 de idade e 30 a competir, Ronnie tem sempre a motivá-lo ideias e projetos paralelos na manga. «Tenho aí uns dez desafios diferentes por concretizar, literalmente. Surgiu uma hipótese de ir ao Quénia, Etiópia e Uganda fazer um filme sobre corridas, correr a meia-maratona ou até a maratona. Seria giro: nunca me vi como maratonista, mas agora que baixei a intensidade da minha corrida, consigo percorrer distâncias maiores, mas em tempos mais lentos. Sinto-me capaz de completar uma maratona. Também tenho duas produtoras, que precisam de horas de película comigo lá. Talvez faça uns programas de TV sobre automóveis, paixão minha», revelou-nos.

Desconfiança da World Snooker

A World Snooker passou a garantir um prémio mínimo de 20 mil libras a todos os profissionais no circuito. O'Sullivan é cauteloso. «Pelo que outros jogadores me disseram, a decisão não é assim tão boa quanto poderá parecer: há muitos requisitos a cumprir. A World Snooker nunca foi de fazer algo exclusivamente a pensar só nos jogadores: regra geral, há benefícios para ela, e só depois vêm os jogadores», disse-nos, nada seguro de que a medida resolva os problemas.

Solidário para com os mais carenciados

O'Sullivan surpreendeu, em agosto, ao anunciar querer fundar um banco alimentar, e retribuir um pouco do que a vida lhe deu. «Sim. Quando corro, aperta-se-me o coração ao ver tantos sem-abrigo e pessoas sem ter o que comer nas ruas. No Natal, andei a distribuir comida em Londres aos carenciados. Das coisas que mais satisfação me deram na vida: adorei. Importo-me com as pessoas da minha comunidade! Há quem tenha muito, mas também quem tenha pouco, é bom nunca o esquecermos. Eu tento», partilhou Ronnie.

«O meu recorde de 21 'majors' pode durar... aí uns 50 anos!»

→ *«Ainda está por nascer» quem pode igualar seu registo no Mundial*

— Que significou ter, além dos seus filhos, Lily e Ronnie Jr, o seu pai no Crucible, em Sheffield, a apoiá-lo no Mundial?

— Muito. Sempre foi um modelo para mim, e é responsável maior pela minha carreira. Não estava comigo quando me tornei profissional *[1992, Ronnie Senior cumpria 18 anos de prisão por homicídio]*. Estou numa fase avançada da carreira, pensei que seria importante tê-lo ao meu lado em Sheffield duas ou três semanas. Foi ótimo tê-lo a meu lado, do início ao fim do Mundial, darmos umas gargalhadas, falar com os fãs, conhecer pessoas. E, melhor ainda, ganhei alguns jogos. Valeu pelo ambiente. Só queria que o meu pai experienciasse Sheffield. Para ele, só contava... era eu ganhar. Pois teve... uma experiência fantástica!

— Que jogadores devemos manter debaixo de olho, nesta nova temporada de 2022/2023?

— É difícil, pois os que prevejo já estão aí a dar cartas: muita atenção a Zhao Xintong e Yan Bingtao. Serão os próximos a dominar o snooker depois de mim, John Higgins, *[Mark]* Williams, *[Mark]* Selby e *[Neil]* Robertson. Não vejo alguém mais a despontar. E se estivesse aí um fenómeno a chegar, acho que já teríamos dado por ele. Os futuros talentos estão a chegar... da China. Vejo muitos chineses em todos os torneios, e alguns jovens muito bons a aparecer. Wu Yize parece-me bom. Conheci-o na Alemanha. Pode ir muito longe...

— Como irá equilibrar esta época os torneios do circuito profissional com as exibições que faz??

— Joguei alguns torneios de exibição após o Mundial porque... não esperava ganhá-lo! Se sonhasse, nem os teria agendado no calendário. Mas desde junho acalmou, não joguei mais qualquer exibição. E decidi que nos próximos dois a três anos não farei mais torneios de exibição no Reino Unido. Farei, isso sim, três, talvez quatro exibições na Europa ao longo do ano. E jogarei pelo menos quatro dos grandes torneios do circuito profissional. Nos próximos seis a sete meses, irei à Alemanha, Hungria e Bulgária. Pelo menos três exibições na Europa, que devem ser divertidas, ao invés de mais noites no Reino Unido. O tempo é limitado, e é bom poder ir a vários locais. Em 30 anos, já joguei e viajei bastante por todo o Reino Unido. Podia viajar pela Europa dois ou três anos, ou até pelo Mundo, e fazer grandes coisas.

EUROSPORT

A longevidade de Ronnie parece não ter fim

«MANTER-ME FRESCO É CHAVE DO ÊXITO»

— O que o motiva, após três décadas como profissional, ainda a competir e tentar melhorar um palmarés que já é único?

— Amo snooker. Essa é a pedra de toque. Ao final do dia, sei que amo o que faço. Amo este jogo! Mas não aprecio ter de jogar um torneio semana sim, semana não. Por isso, equilibro isso como comentador, o que adoro fazer, para o Eurosport. Gosto de partilhar as sensações e pensamentos com os fãs. Nunca, nem em sonhos, pensei amar tanto fazê-lo! De quando em vez, quando estou saturado de snooker, afasto-me: duas semanas chega para recarregar baterias. Sou rápido a revigorar as minhas forças e voltar ao snooker. Manter-me fresco é a chave para o êxito.

— 39 títulos em provas de *ranking*, e sete títulos mundiais, além de panóplia de recordes. Traçou mais algum objetivo na carreira para atingir, após se sagrar heptacampeão mundial?

— É difícil, pois conquistei mais do que qualquer outro no snooker. Vou ser eu próprio a lutar comigo próprio. Estabeleço metas a cada jogo, para o próximo adversário. Neste momento, não penso que haja alguém vivo capaz de igualar o meu recorde de 21 vitórias em provas da Tripla Coroa. Não vejo esse meu recorde, de sete UKs, sete Mundiais e sete Masters, a estar em risco a curto prazo. Alguém que o possa bater ainda não terá nascido, acho: esse recorde pode ficar comigo pelo menos aí uns 50 anos! Já o recorde de provas de *ranking* ganhas, sim, deve cair, há muitos mais torneios por ano, agora. O *[recorde]* de entradas centenárias *[soma 1171]* também vai cair rápido.

«Rivais são Higgins e Williams: Selby... não!»

Nos últimos 11 Campeonatos do Mundo, Ronnie ganhou quatro (2012, 2013, 2020 e 2022... além de 2001, 2004 e 2008), e o seu compatriota Mark Selby, que o venceu na final do Mundial em 2014 (18-14) outros tantos: além de 2014, repetiu a dose no Crucible em 2016, 2017 e 2021. Um oligopólio de ambos em Sheffield no Mundial de snooker que não leva, todavia, o *rocket* a ver o compatriota de Leicester como um rival.

O'Sullivan lembrou que ainda falta muito a Selby para chegar ao seu palmarés. «Nunca encarei Selby como um rival. Vem de uma geração posterior e tenta apanhar as nossas marcas. Vou em 21 *majors* conquistados, ele tem nove *[3 Masters, 2 UK' e 4 Campeonatos do Mundo]*. Ainda lhe faltam 12 para igualar o meu recorde. Sempre vi em Mark um competidor duríssimo, sim. Mas rivais, diria serem John Higgins e Mark Williams: surgimos ao mesmo tempo *[trio de profissionais desde 1992]*. Mas *[Selby]* é bom jogador», foi a *farpa* que deixou a A BOLA.

8 ÉPOCA 2022/2023 **Liga** dia a dia

JOGOS

Sporting-Gil Vicente
Sexta-feira, às 19 h (Sport TV)

FC Porto-SC Braga
Sexta-feira, às 21.15 h (Sport TV)

Vizela-Portimonense
01-10-2022, às 15.30 h (Sport TV)

Chaves-Estoril
01-10-2022, às 18 h (Sport TV)

V. Guimarães-Benfica
01-10-2022, às 20.30 h (Sport TV)

Rio Ave-Santa Clara
02-10-2022, às 15.30 h (Sport TV)

P. Ferreira-Arouca
02-10-2022, às 18 h (Sport TV)

Famalicão-Boavista
02-10-2022, às 20.30 h (Sport TV)

Marítimo-Casa Pia
03-10-2022, às 20.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	7	0	0	7	4-22	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 9.ª jornada

Gil Vicente-Estoril (07/10 - 20.15 h)
Santa Clara-Sporting (08/10 - 15.30 h)
Benfica-Rio Ave (08/10 - 18 h)
Portimonense-FC Porto (08/10 - 18 h)
P. Ferreira-V. Guimarães (08/10 - 20.30 h)
Boavista-Marítimo (09/10 - 15.30 h)
Casa Pia-Vizela (09/10 - 18 h)
SC Braga-Chaves (09/10 - 20.30 h)
Arouca-Famalicão (10/10 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4
7	Pedro Gonçalves	Sporting	4
8	Ricardo Horta	SC Braga	4
9	Rafa Silva	Benfica	4
10	David Neres	Benfica	3

De um calvário de 356 dias a totalista no campeonato

Pedro Álvaro trocou o Benfica pela Amoreira no início da época ⊙ Lesão travou-lhe a afirmação no B SAD e hipotecou-lhe toda a temporada transata ⊙ Defesa-central é agora um indiscutível

por RAFAEL BATISTA REIS

Há dois anos, Pedro Álvaro foi cedido pelo Benfica ao B SAD para somar minutos e estrear-se na Liga, mas uma rotura muscular numa coxa e três recaídas da lesão obrigaram-no a falhar toda a temporada 2020/2021 e a um verdadeiro calvário de 356 dias sem competir oficialmente até poder finalmente regressar.

Uma longa travessia iniciada a 18 de agosto de 2020, altura em que se lesionou nos quartos de final da Youth League, ante o Dínamo de Zagreb, e que durou quase um ano, mais concretamente até 9 de agosto de 2021, para representar o Benfica B na Liga 2, na qual o hiato era ainda maior.

A última participação na Liga 2 havia tido lugar… 519 dias antes, mas o objetivo de estrear-se no principal escalão acabou mesmo por concretizar-se, a 6 de agosto deste ano, ao serviço do Estoril, clube que reforçou na presente temporada, em definitivo e no qual assegurou até ao momento estatuto de titular indiscutível.

Pedro Álvaro mostra-se aliviado por regressar ao percurso ascendente e garante a A BOLA sentir-se preparado para o desafio que abraçou. «Alinhei na Youth League e noutros jogos de grande importância, o que nos prepara para estes palcos», começa por dizer. Os números assim o provam: o defesa-central de 22 anos é totalista no campeonato, numa transição que, acrescenta, não poderia ter sido melhor.

«A única diferença está no número de relvados que o Benfica tem à disposição. Nós não temos tantos, mas no resto, principalmente nas condições e nas pessoas em toda a estrutura, todas são muito acolhedoras. Entre uma equipa B e agora o Estoril a principal diferença coloca-se ao nível dos resultados, porque no Benfica B não há tanta pressão nesse capítulo e aqui temos essa pressão», sublinha.

«No resto, claro que a Liga tem excelentes executantes, principalmente nos clubes grandes, mas nos outros clubes também. Se errarmos uma vez, claramente eles estão mais próximos do golo e essa é a grande diferença», frisa Pedro Álvaro, que vive um autêntico estado de graça na Amoreira.

RUI RAIMUNDO/ASF

Pedro Álvaro, 22 anos, tem agora de defender Taremi e muitas outras estrelas da Liga

> «Alinhei na Youth League e noutros jogos de grande importância, o que nos prepara para estes palcos»
> PEDRO ÁLVARO
> defesa-central do Estoril

«Chaves é um campo difícil»

Pedro Álvaro aponta já o foco para a deslocação a Chaves, no próximo sábado. O defesa-central continua a trabalhar sob as ordens de Nélson Veríssimo neste interregno do campeonato, dados os compromissos das seleções, e está preparado para um jogo difícil em Trás-os-Montes.

«O Chaves tem estado a fazer também um excelente campeonato. Vai ser um jogo difícil, já tive a oportunidade de lá fazer um jogo na Liga 2 e é um campo difícil, os adeptos do Chaves apoiam muito a equipa e como tal espero um jogo complicado, como o são todos na Liga – mas nós vamos pela conquista dos três pontos, como temos vindo a fazer até agora, e lutar sempre», promete Pedro Álvaro.

GIL VICENTE

Ivo sem dois internacionais

⊙ » Já de olho no Sporting, a visitar esta sexta-feira, a equipa retoma os treinos ainda sem o lateral-direito Hackman, que está ao serviço da seleção do Togo e, depois da Costa do Marfim, tem amanhã como opositor a Guiné Equatorial, e o médio Aburjania, que, com a camisola da Geórgia, defrontou a Macedónia e alinha hoje frente a Gibraltar, para a Liga das Nações C. P. M.

SANTA CLARA

Diogo Calila na lateral esquerda

⊙ » As lesões de Paulo Henrique e Quintillà, os laterais-esquerdos de raiz do plantel, podem levar Diogo Calila a manter-se na esquerda. O lateral-direito já foi adaptado ao lugar no decorrer da partida com o Paços Ferreira, aquando da lesão de Paulo Henrique, e o mais provável é que o treinador Mário Silva mantenha a opção no jogo com o Rio Ave, em Vila do Conde. A. M.

CHAVES

Sócios com direito a bilhetes extra

⊙ » O Chaves celebra 73 anos no próximo dia 27 e nesse âmbito a estrutura lançou uma campanha para a receção ao Estoril, no sábado. Os associados com as quotas em dia podem adquirir quatro bilhetes extra a preço de sócio. As crianças ejovens da região serão convidadas para a partida, mediante levantamento de ingresso na secretaria do clube até dia 30 de setembro. C. T. L.

AROUCA

Sem limitações pela primeira vez

⊙ » O Arouca regressa hoje de manhã aos trabalhos de preparação da deslocação a Paços de Ferreira, no domingo. Pela primeira vez esta época, Armando Evangelista arranca a semana em pleno, dispondo de todo o plantel sem limitações. À folha limpa de casos clínicos juntam-se os regressos do central Opoku e do médio Soro, após terem cumprido castigo frente ao Boavista. M. M. S.

PAÇOS DE FERREIRA

Com o Arouca já na ementa

A preparação da visita do Arouca, domingo, começa esta manhã na Mata Real e ainda sem os jogadores chamados pelas respetivas seleções: Vekic (Eslovénia), Juan Delgado (Chile) e Matchoi (sub-20). No que toca aos atletas sob controlo médico, dificilmente Luiz Carlos e Illori estarão aptos para o jogo. P. M.

MARÍTIMO

Moreno e Liza podem recuperar

Os avançados Pablo Moreno e Percy Liza, dois dos reforços para esta temporada, ainda se treinam com limitações, mas têm esperança de recuperar para a receção ao Casa Pia, no regresso do campeonato, a 3 de outubro. Zainadine, Matheus Costa e Geny Catamo, lesionados, estão indisponíveis. H. C.

RIO AVE

Costinha junta-se hoje ao grupo

Costinha está de regresso aos trabalhos do plantel do Rio Ave, depois de ter estado a trabalhar com a Seleção Nacional sub-21, que anteontem defrontou a Geórgia e depois deu por concluído o estágio. O lateral-direito tem sido um dos jogadores sempre utilizados pelo treinador Luís Freire. P. M. C.

«Estou aberto a propostas»

Abel Ruiz gostava de ter mais oportunidades • Avançado sente-se bem em Braga, mas admite saída • Elogia a equipa e fala em troféus

por PEDRO MANUEL COUTO

ABEL RUIZ voltou a mostrar pé quente nos sub-21 de Espanha, bisando frente à Roménia (4-1), como que a candidatar-se ao onze do SC Braga que visita o Dragão. O avançado de 22 anos diz estar bem nos guerreiros, mas não esconde que gostaria de ter mais oportunidades e não descarta a saída. «Sei que se fizer bem as coisas no clube vão surgir outras oportunidades. Estou aberto a qualquer proposta.»

«Não comecei como queria, fiz dois jogos a titular num total de oito, marquei dois golos e tenho uma assistência. Espero entrar na equipa mais vezes, porque sempre que joguei dei tudo o que tinha. A equipa é excelente e isso nota-se. Só empatámos uma vez, frente ao Sporting, e já enfrentámos equipas poderosas, como o Union Berlim, líder da Bundesliga, na Liga Europa», disse numa entrevista ao jornal espanhol *Sport*.

Quanto à equipa, mostra-se confiante na conquista de troféus. «Estamos num ano bastante motivador e temos a ilusão de ganhar títulos. Não é fácil, porque em Portugal é muito difícil fazer frente aos três grandes. A única forma de o fazer é criar uma equipa sólida e ter uma boa temporada.»

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Abel Ruiz soma dois golos pelos guerreiros e pelos sub-21 de Espanha bisou frente à Roménia

«Portugal-Espanha? Um belo jogo!»

Depois de amanhã Portugal recebe a Espanha no Estádio Municipal de Braga, na última jornada do grupo A2 da Liga das Nações. Será um jogo decisivo, no qual à Seleção Nacional basta o empate, enquanto *La Roja* necessita ganhar para se qualificar para a Final Four. Abel Ruiz falou sobre o palco onde vai desenrolar-se o desafio.

«Não consigo dizer como será o ambiente de um Portugal-Espanha, porque nunca o vivi, mas quando defrontamos grandes equipas, o estádio fica cheio e o ambiente é magnífico. Frente aos três grandes ou com o Mónaco e o Rangers, no ano passado, a atmosfera foi impressionante. O estádio foi construído entre rochas e só tem duas bancadas, mas são muito altas e trazem um grande impacto. Vai ser um belo jogo!»

FAMALICÃO

Mihaj continua ausente na seleção

Mihaj, defesa-central de 24 anos que pegou de estaca no onze do Famalicão, continua ausente dos ensaios, pois volta amanhã a vestir as cores da Albânia. O conjunto albanês recebe a Islândia, na capital Tirana. No regresso a Portugal, Mihaj ficará a conhecer o novo treinador, João Pedro Sousa. P. B.

VIZELA

Lateral direita volta às origens

Tomás Silva, um médio adaptado desde o início da época à posição de lateral-direito, deve retomar o lugar diante do Portimonense, depois de um jogo de castigo, na visita a Braga. Nessa partida, Álvaro Pacheco recorreu a Igor Julião, primeiro, e Carlos Isaac, depois, para fechar o flanco direito da defesa. P. M.

CASA PIA

Regresso sem Saviour Godwin

O Casa Pia regressa esta manhã ao trabalho a pensar na deslocação ao terreno do Marítimo, onde procura o sexto jogo consecutivo sem perder. O avançado Saviour Godwin está ao serviço da seleção da Nigéria e só mais perto do final da semana se juntará ao grupo liderado por Filipe Martins. L. F. S.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

À espera de Mikel Villanueva

→ Celton Biai, André Amaro e Zé Carlos reentram ao serviço; fica a faltar o venezuelano, na seleção

Já com o trio de jogadores requisitados pela seleção de sub-21 de volta à academia – Celton Biai, Zé Carlos e André Amaro –, Moreno Teixeira fica apenas a aguardar o regresso do venezuelano Mikel Villanueva, que amanhã poderá alinhar diante da Arábia Saudita, na Áustria, no segundo jogo particular desta fase, sendo que no primeiro, diante da Islândia, não chegou a ser utilizado.

Esta é a semana da visita do Benfica ao D. Afonso Henriques, e as movimentações junto ao estádio podem acentuar-se quando abrirem as bilheteiras.

HELENA VALENTE/ASF

Moreno já prepara visita do Benfica

A expectativa de casa cheia é enorme, dada a carreira do adversário e a resposta sempre massiva dos adeptos vitorianos em confrontos deste quilate. P. M.

PORTIMONENSE

Moufi e Róchez só mais tarde

→ Lateral-direito deve juntar-se ao grupo na quarta-feira e avançado hondurenho no dia seguinte

O plantel do Portimonense retoma hoje o trabalho, após um dia de descanso, para iniciar a preparação para a deslocação a Vizela, agendada para o próximo sábado, às 15.30 horas. O treinador Paulo Sérgio não conta ainda com o grupo completo, porque Fahd Moufi e Róchez estão nas seleções: o lateral-direito marroquino tem jogo amanhã com o Paraguai, em Sevilha, pelo que já deve integrar a preparação dos algarvios na quarta-feira, enquanto o ponta de lança hondurenho, defronta a Guatemala nos Estados Unidos nesse dia, devendo chegar apenas na quinta-feira a Portugal. J. A.

BOAVISTA

Reggie Cannon sofreu rotura

→ Defesa lesionou-se ao serviço da seleção dos EUA; um mês longe dos relvados e Mundial em risco

O defesa Reggie Cannon sofreu uma rotura no adutor esquerdo enquanto se encontra ao serviço da seleção dos Estados Unidos. O período de recuperação aponta para quatro a cinco semanas, devendo-o manter longe dos relvados até ao final do mês de outubro. Reggie Cannon é presença habitual na seleção norte-americana e seria um dos convocados para o Mundial do Catar.

O ponta de lança Robert Bozenik voltou a ser titular pela Eslováquia, tendo defrontado e empatado (1-1) com a Bielorrússia. Concluída a sua presença junto da seleção eslovaca, o avançado de 22 anos está de regresso ao Estádio do Bessa, para se juntar ao plantel treinado por Petit, que, ontem, celebrou 46 anos. P. M. C.

D.R.

Reggie Cannon lesionou-se num adutor

JORNADA **7** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54'); Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79'); Nené (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araujo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65'); Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5'); Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA
8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18h	Sport TV

SELEÇÃO SUB-17

Portugal na final da Taça Syrenka

Diogo Sousa (53') e Olivio Tomé (80') fizeram os dois golos da vitória da Seleção Nacional sub-17 diante da Polónia no segundo jogo da Taça Syrenka. Com este triunfo, a equipa de Filipe Ramos garantiu um lugar na final, com a Noruega, amanhã.

Manuel Fernandes e Toni, coadjuvado por Fernando Mendes, estiveram encarregues de dirigir as equipas, num embate em que Paulo Futre foi espectador atento nas bancadas

RUI RAIMUNDO/ASF

RUI RAIMUNDO/ASF

RUI RAIMUNDO/ASF

Tarde solidária no Restelo

Desafio 'Joga pelas Crianças' juntou jogadores, antigos craques e diversas personalidades
Serviu para angariar fundos na luta contra o cancro • Partida com muita animação e golos

por
IRENE PALMA

TARDE diferente no Estádio do Restelo, com várias estrelas a disputar a segunda edição do desafio Joga Pelas Crianças, com o intuito de recolher fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro.

Divididos entre duas equipas que tiveram Manuel Fernandes e Toni no banco, estiveram nomes como Nuno Gomes, Simão Sabrosa, Oceano, Valdo, Helton, Nuno Valente, Dani, Domingos Paciência, Fernando Meira, Chainho, Alan, Caneira, Beto Pimparel, Artur Moraes, Nélson Pereira, Daniel Carriço, Ricardo Quaresma e Jorge Andrade com o olhar atento de Paulo Futre nas bancadas.

«Temos de agradecer a quem se deslocou aqui e nos ajudou nesta causa comum», referiu Nuno Gomes e a opinião do antigo avançado é partilhada por todos os que falaram com A BOLA, como Helton: «Sozinhos não fazemos nada mas juntos fazemos muito.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Alan 'pressionado' pelo chef Chakall, vestido com um traje curioso. Edite Fernandes observa

Quanto ao *jogo jogado*, Alan bisou, Simão e Nuno Gomes deram a vitória à equipa da Fundação do Futebol diante da equipa Joga Pelas Crianças (4-2), que teve em João Pereira e Ricardo Quaresma os autores dos golos

ELOGIOS À SELEÇÃO E A RONALDO

Com tantos antigos internacionais portugueses em campo, a atualidade da Seleção Nacional acabou por ser um assunto inevitável. Toni elogiou a vitória diante da República Checa e reiterou a confiança para o decisivo embate com a Espanha.

«Portugal ganhou bem. O Fernando Santos faz um bom trabalho e na próxima terça vamos voltar a ter a Seleção a fazer um bom jogo frente à Espanha», disse.

Já Beto Pimparel comentou o anúncio de Ronaldo que pretende ficar até ao Euro-2024. «Todos nós que conhecemos o Cristiano sabemos a determinação dele e se ele tomou esta decisão é porque se sente muito bem. Não nos surpreende.»

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A → 2.ª Jornada

Tirsense-Monção	2-0
Vianense-Vilar Perdizes	1-1
Vila Meã-Merelinense	1-1
Maria Fonte-Bragança	0-0
São Martinho-Pedras Salgadas	1-1
Brito-Amarante	1-1
Dumiense-Pevidém (15.ª Jornada)	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	TIRSENSE	2	2	0	0	8-1	6
2	Pevidém	2	2	0	0	3-1	6
3	Amarante	2	1	1	0	3-1	4
4	Vianense	2	1	1	0	3-1	4
5	Pedras Salgadas	2	1	1	0	2-1	4
6	Dumiense	2	1	0	1	2-1	3
7	Brito	2	0	2	0	2-2	2
8	Bragança	2	0	2	0	1-1	2
9	São Martinho	2	0	1	1	1-3	1
10	Maria Fonte	2	0	1	1	0-2	1
11	Vilar Perdizes	2	0	1	1	2-7	1
12	Vila Meã	2	0	1	1	1-2	1
13	Merelinense	2	0	1	1	1-3	1
14	Monção	2	0	0	2	1-4	0

Próxima Jornada (3.ª, 09/10/22) — Bragança-Pevidém, Monção-Dumiense, Amarante-M. Fonte, P. Salgadas-Brito, Tirsense-Vianense, Vilar Perdizes-Vila Meã e Merelinense-São Martinho

SÉRIE B → 2.ª Jornada

Castro Daire-Camacha	1-1
Leça-Machico	4-0
Marítimo B-Alpendorada	1-1
Gondomar-Resende	3-2
Lourosa-Salgueiros	0-1
Guarda DFC-Rebordosa	3-1
Beira-Mar-Valadares Gaia	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	LEÇA	2	2	0	0	5-0	6
2	Guarda DFC	2	1	1	0	3-1	4
3	Gondomar	2	1	1	0	3-2	4
4	Valadares Gaia	2	1	1	0	3-2	4
5	Beira-Mar	2	1	1	0	2-1	4
6	Salgueiros	2	1	1	0	1-0	4
7	Rebordosa	2	1	0	1	3-4	3
8	Castro Daire	2	0	2	0	3-3	2
9	Alpendorada	2	0	2	0	1-1	2
10	Marítimo B	2	0	1	1	2-3	1
11	Camacha	2	0	1	1	1-2	1
12	Machico	2	0	1	1	2-6	1
13	Resende	2	0	0	2	2-4	0
14	Lourosa	2	0	0	2	1-3	0

Próxima Jornada (3.ª, 09/10/2022) — Camacha-Leça, Resende-Machico, Valadares Gaia-Castro Daire, Alpendorada-Beira-Mar, Gondomar-Lourosa, Salgueiros-Guarda DFC e Rebordosa-Marítimo B

SÉRIE C → 2.ª Jornada

Alcains-Mortágua	2-3
Sertanense-U. Serra	1-0
Pêro Pinheiro-Marinhense	1-0
Loures-1.º Dezembro	1-1
U. Santarém-Arronches	3-0
Sintrense-BC Branco	0-0
Coruchense-Rio Maior SC	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	MORTÁGUA	2	2	0	0	7-2	6
2	Sertanense	2	2	0	0	4-0	6
3	1.º Dezembro	2	1	1	0	5-1	4
4	BC Branco	2	1	1	0	1-0	4
5	U. Santarém	2	1	0	1	3-1	3
6	U. Serra	2	1	0	1	5-5	3
7	Pêro Pinheiro	2	1	0	1	1-4	3
8	Marinhense	2	1	0	1	2-2	3
9	Coruchense	2	1	0	1	2-2	3
10	Sintrense	2	0	2	0	2-2	2
11	Rio Maior SC	2	0	1	1	2-3	1
12	Loures	2	0	1	1	1-5	1
13	Alcains	2	0	0	2	6-8	0
14	Arronches	2	0	0	2	0-6	0

Próxima Jornada (3.ª, 09/10/2022) — Mortágua-Sertanense, Arronches-U. Serra, 1.º Dezembro-Alcains, Marinhense-Loures, U. Santarem-Sintrense, BC Branco-Coruchense e Rio Maior SC-Pêro Pinheiro

SÉRIE D → 2.ª Jornada

Angrense-Ferreiras	2-2
Fabril-Serpa	2-1
CF Vasco Gama-Esp. Lagos	4-1
Olhanense-Ass. Lus. Évora	1-2
Oriental Dragon-Juv. Évora	1-0
Praiense-Imortal	1-1
Rabo Peixe-Atlético	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	ASS. LUS. ÉVORA	2	2	0	0	4-2	6
2	CF Vasco Gama	2	1	1	0	4-1	4
3	Atlético	2	1	1	0	2-0	4
4	Praiense	2	1	1	0	2-1	4
5	Fabril	2	1	0	1	3-3	3
6	Esp. Lagos	2	1	0	1	3-5	3
7	Oriental Dragon	2	1	0	1	2-2	3
8	Juv. Évora	2	1	0	1	4-1	3
9	Rabo Peixe	2	0	2	0	2-2	2
10	Imortal	2	0	2	0	1-1	2
11	Serpa	2	0	1	1	3-4	1
12	Ferreiras	2	0	1	1	2-3	1
13	Angrense	2	0	1	1	2-4	1
14	Olhanense	2	0	0	2	1-6	0

Próxima Jornada (3.ª, 09/10/2022) — Esp. Lagos-Praiense, Ferreiras-Imortal, Juv. Évora-CF Vasco Gama, Ass. Lus. Évora-Oriental Dragon, Angrense-Rabo Peixe, Atlético-Fabril e Serpa-Olhanense

VITOR GARCEZ/ASF

PALMARÉS

ÉPOCA	VENCEDOR
2021/2022	Sporting
2020/2021	Sporting
2019/2020	Não atribuído
2018/2019	Sporting
2017/2018	Sporting
2016/2017	Sporting
2015/2016	Benfica
2014/2015	Benfica
2013/2014	Sporting
2012/2013	Sporting
2011/2012	Benfica
2010/2011	Benfica
2009/2010	Sporting
2008/2009	Benfica
2007/2008	Sporting
2006/2007	Benfica
2005/2006	Benfica
2004/2005	Boavista
2003/2004	Sporting
2002/2003	Benfica
2001/2002	Freixieiro
2000/2001	Sporting
1999/2000	Miramar
1998/1999	Inst. D. João V
1997/1998	C. Manhã

A festa do Sporting em Matosinhos, com a conquista da 11.ª Supertaça para os leões

Leão soma oitavo título seguido

Quinta Supertaça consecutiva eleva o assombroso registo do Sporting ⦿ Benfica anulou três desvantagens e só caiu nos penáltis ⦿ Bernardo Paçó entrou para o desempate e foi decisivo

Supertaça – Final – Época 2022/23
Centro de Desportos, em Matosinhos 25-9-2023

SPORTING		BENFICA
4*		4

Sporting – Guitta; Erick Mendonça, João Matos (c), Cavinato e Merlim
Benfica – André Sousa; Afonso Jesus, Chishkala, Diego Nunes e Jacaré

NUNO DIAS | PULPIS

JOGARAM AINDA
➔ Tomas Paçó, Zicky, Hugo Neves, Sokolov, Pany Varela e Esteban e Bernardo Paçó
➔ Silvestre Ferreira, Bruno Coelho (c), Gonçalo Sobral, Arthur, Bruno Cintra, Rocha e Léo Gugiel

ÁRBITROS Cristiano Santos e Filipe Duarte
GOLOS 1-0, por João Matos (21); 1-1, por Diego Nunes (22); 2-1, por Erick Mendonça (23); 3-1, por Esteban (31); 3-2, por Rocha (36); 3-3, por Arthur (38); 4-3, por Sokolov (44); 4-4, por Chishkala (45)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Hugo Neves (8), Zicky (13), Erick Mendonça (34) e Merlim (50); a Gonçalo Sobral (8), André Sousa (13 e 33), Arthur (26) e Afonso Jesus (40). Cartão vermelho, por acumulação, a André Sousa (33)

** 3-1 no desempate por penáltis*

por
PEDRO BARROS

O Sporting soma e segue na conquista de títulos nacionais. E os números são, realmente, assombrosos: quinta Supertaça consecutiva, oitavo título seguido. Desde a Taça da Liga erguida pelo Benfica a 12 de janeiro de 2020, ninguém conseguiu travar a marcha dos leões, num percurso com duas Taças de Portugal, duas Supertaças, duas Taças da Liga e dois campeonatos.

As águias mostraram estar ávidas de colocar um travão a este ciclo e conseguiram equilibrar o desafio, só caindo nos penáltis. A formação de Pulpis mostrou estar com outra dimensão na quadra e conseguiu recuperar de três desvantagens no marcador (0-1; 1-3; 3-4), obrigando a equipa de Nuno Dias a dar o seu melhor.

Foi musculado o desafio, próprio de dérbi, e igualmente emotivo. Os guarda-redes Guitta e André Sousa estiveram atentos e só caíram na segunda parte. Houve golos por mérito de quem os marcou, mas também existiram erros defensivos. Sobrou, no entanto, a raça para elevar a contagem ou atenuar as diferenças. E algumas bolas aos ferros também. Tudo somado, ultrapassou-se o tempo regulamentar e o prolongamento num estalar de dedos, até se atingir o desempate por penáltis. Só aí entrou Bernardo Paçó no Sporting para vestir a capa de herói. Pelo Benfica, Rocha mandou ao poste, Bruno Coelho marcou e, então, o guarda-redes dos leões fez o resto, fechando a baliza aos remates de Arthur e Diego Nunes. A festa fez-se de verde e branco.

A figura
BERNARDO PAÇÓ
(SPORTING)

➔ Passou 40 minutos do desafio no banco de suplentes, sentindo as emoções da partida apenas do lado de fora. De perto, mas de fora. O que, ainda assim, é diferente de quem entrou na quadra. Eis que o guarda-redes foi chamado para intervir na decisão do desempate por penáltis e com magnetismo atraiu as bolas dos adversários. Acabou como o herói.

VITOR GARCEZ/ASF

➔ **CARTÃO BRANCO.** Erick Mendonça caiu na quadra, pediu assistência e saltou do banco um clínico do Sporting para o assistir. De imediato, o fisioterapeuta do Benfica, Rafael Gaspar, também avançou. Bonito gesto. Reconhecido com o cartão branco

MIGUEL AFONSO DEIXA RECADO

Miguel Afonso, vogal da Direção do Sporting com o pelouro das modalidades, aproveitou a ocasião para defender Nuno Dias — «Parabéns a dobrar ao Nuno e à sua equipa técnica. Tem milhares de horas a potenciar e desenvolver jogadores para que quando são chamados às seleções nacionais estejam perto de trazer títulos para Portugal. Mais uma vez ficou provado no último domingo. Todos nos sentimos orgulhosos da Seleção, mas há que dizer que o trabalho vem muito por aqui», sublinhou — e deixar um recado a Fernando Santos: «Estamos a falar de uma modalidade que, ao contrário de outras, sabemos que o único critério de escolha da seleção de jogadores é a qualidade.»

«Algo só alcance dos melhores»

➔ *Treinador do Sporting, Nuno Dias, e a incrível sucessão de vitórias na Supertaça*

VITOR GARCEZ/ASF

Nuno Dias continua a colecionar troféus

«Algo só ao alcance dos melhores. É brilhante», comentou Nuno Dias sobre a conquista da quinta Supertaça seguida do Sporting. O técnico dos leões assumiu que esta vontade de ganhar «proíbe a utilização da palavra manter». «Aqui, falamos em evoluir, crescer e ganhar», acrescentou Nuno Dias, para quem «o Benfica também fez um grande jogo e teve muito mérito» em dificultar as tarefas dos homens de Alvalade.
Por sua vez, o treinador do Benfica, Pulpis, afirmou: «Demos um passo à frente, pois esta foi a partida mais equilibrada de todas. Mas temos de procurar algo mais para quebrar esta dinâmica.»

Clima de dérbi e nuvem de fumo

➔ *Uma criança e uma senhora terão desfalecido na sequência do ar saturadíssimo no recinto*

VITOR GARCEZ/ASF

Ânimos exaltados em Matosinhos

Bilhetes esgotados, lotação quase no máximo. O recinto de Matosinhos assumiu ambiente de dérbi. Os adeptos do Benfica deflagraram um engenho pirotécnico num dos topos do recinto, com uma nuvem de fumo apoderar-se do topo da estrutura. O ar ficou saturadíssimo e a temperatura aumentou, obrigando a um esforço suplementar dos jogadores e... dos espectadores. Uma criança e uma senhora desfaleceram e foram assistidas. A impaciência também tomou conta de adeptos do Sporting, que entraram em confronto físico com assistentes de recinto desportivo...

FUTSAL — SUPERTAÇA FEMININA

PAULO SANTOS/ASF

Capitã do Benfica, Inês Fernandes, ergue o troféu em Matosinhos

Benfica faz a sexta festa seguida

➔ ***Troféu decidido nos penáltis; Marta Costa só entrou para o desempate e defendeu dois***

Supertaça – Final – Época 2022/2023
Centro de Desportos, em Matosinhos 25-9-2023

BENFICA	NUN'ÁLVARES
1*	1

Benfica — Ana Catarina; Inês Fernandes (c), Sara Ferreira, Angélica e Fifó
Nun'Alvares — Maria Odete; Loira, Cátia Morgado, Pisko e Liana Alves (c)

LUÍS ESTRELA | PEDRO NOBRE

JOGARAM AINDA
➔ Maria Pereira, Dricas, Leninha, Inês Matos e Marta Costa
➔ Cátia Balona e Kaka

ÁRBITROS Tomé Pereira e Filipa Prata
GOLOS 1-0, por Fifó (7); 1-1, por Cátia Balona (16)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cátia Balona (18) e Liana Alves (37)
* 4-3 após desempate por penaltis

O Benfica venceu a 8.ª edição da Supertaça, erguendo o troféu pela sexta vez consecutiva, entre sete conquistas. As águias bateram o Nun'Alvares, por 4-3, após o desempate por penáltis, depois de o marcador assinalar uma igualdade a uma bola, no final dos 40 minutos regulamentares e mais os 10 do prolongamento.

Marta Costa foi a protagonista do encontro. A guarda-redes das encarnadas entrou apenas no momento da conversão das grande s penalidades e cumpriu essa missão com maestria, defendendo os dois últimos penáltis do conjunto de Fafe, quando a sua equipa se encontrava em desvantagem de um golo. A encarnada Sara Ferreira rematou a bola ao poste, mas a guardiã da águias colocou-se no caminho dos remates de Loira e Cátia Balona e justificou a aposta do treinador Luís Estrela.

Com a sofrida vitória em Matosinhos, a hegemonia do Benfica no futsal nacional mantém-se, embora comece a ser beliscada pelos equilíbrios nas partidas frente ao Nun'Álvares, conjunto que na temporada transata conseguiu tirar a Taça de Portugal e a Taça da Liga do museu da Luz.

«Acabámos com o resultado que desejávamos, conseguimos a vitória e, para mim, foi um regresso bom», afirmou Fifó no final do desafio.

PEDRO BARROS

CLASSIFICAÇÃO

➔ 2.ª Divisão ➔ Série A ➔ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
P. Ferreira-Marítimo	4-3
Arsenal Maia-Nun'Álvares	0-3
Modicus Cartest-Ossela	4-5
Din. Sanjoanense-Amigos Cerva	6-0
Macedense-Nogueiró e Tenões	2-4
Póvoa Futsal-Viseu 2001	3-3

		J	V	E	D	G	P
1	D. SANJOANENSE	1	1	0	0	6-0	3
2	Nun'Álvares	1	1	0	0	3-0	3
3	Nogueiró e Tenões	1	1	0	0	4-2	3
4	Ossela	1	1	0	0	5-4	3
5	P. Ferreira	1	1	0	0	4-3	3
6	Póvoa Futsal	1	0	1	0	3-3	1
7	Viseu 2001	1	0	1	0	3-3	1
8	ABC Nelas	0	0	0	0	0-0	0
9	Modicus Cartest	1	0	0	1	4-5	0
10	Marítimo	1	0	0	1	3-4	0
11	Macedense	1	0	0	1	2-4	0
12	Arsenal Maia	1	0	0	1	0-3	0
13	Amigos Cerva	1	0	0	1	0-6	0

Próxima Jornada (2.ª, 01/10/2022) — ABC Nelas-Póvoa Futsal, Viseu 2001-Arsenal Maia, Nun'Álvares-Modicus Cartest, Marítimo-Din. Sanjoanense, Ossela-P. Ferreira e Amigos Cerva-Macedense

➔ 2.ª Divisão ➔ Série B ➔ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
AMSAC-SC Barbarense	5-1
Torreense-Lusitânia	5-4
Ladoeiro-Monfortense	4-2
Retaxo-Albufeira FC	3-3
Burinhosa-UP Venda Nova	5-3
Belenenses-Amarense	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	AMSAC	1	1	0	0	5-1	3
2	Burinhosa	1	1	0	0	5-3	3
3	Ladoeiro	1	1	0	0	4-2	3
4	Torreense	1	1	0	0	5-4	3
5	Belenenses	1	1	0	0	2-1	3
6	Albufeira FC	1	0	1	0	3-3	1
7	Retaxo	1	0	1	0	3-3	1
8	Regulas Tires	0	0	0	0	0-0	0
9	Lusitânia	1	0	0	1	4-5	0
10	Amarense	1	0	0	1	1-2	0
11	UP Venda Nova	1	0	0	1	3-5	0
12	Monfortense	1	0	0	1	2-4	0
13	SC Barbarense	1	0	0	1	1-5	0

Próxima Jornada (2.ª, 01/10/2022) — Regulas Tires-AMSAC, Amarense-Retaxo, SC Barbarense-Belenenses, Albufeira FC-Burinhosa, UP Venda Nova-Ladoeiro e Monfortense-Torreense

Brenda desatou o nó

Sporting ganha (magra) vantagem frente ao Damaeinse ● Espanhola assinou o único golo em Alcochete ● Passe magistral de Cláudia Neto

Taça da Liga – Quartos de final – 1.ª mão
Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete 25-9-2022

SPORTING	DAMAIENSE
1	0

Sporting — Hannah Seabert; Ana Borges (c), Carolina Beckert, Bruna Lourenço e Alicia Correia (Joana Dantas, 89'; Cláudia Neto, Joana Martins e Brenda Pérez; Ana Teles (Fátima Dutra, 62'), Chandra Davidson (Inês Gonçalves, 78') e Ana Capeta (Diana Silva, 62')
Damaiense — Chandra Bednar; Ana Assucena, Andrea Mirón, Madalena Contente e Amanda Frisbie; Carlyn Baldwin, Beatriz Cameirão (c) e Danae Kaldaridou (Baucom, int.); Marta Ferreira (Melanie Forbes, 72), Summer Green (Erica Bispo, 86) e Melany Fortes (Raquel Ferreira, int.)

MARIANA CABRAL | TOMÁS TENGARRINHA

ÁRBITRO Catarina Campos (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Brenda Pérez (74)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Beatriz Cameirão (6) e Melany Fortes (15)

por
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

RUI RAIMUNDO/ASF

Brenda Pérez está de 'pé quente' e chegou ao sexto golo em cinco jogos na época

O Sporting garantiu uma vantagem mínima para a segunda mão dos quartos de final da Taça da Liga. A exibição da equipa de Mariana Cabral não foi de encher o olho e apenas à entrada para o último quarto de hora as leoas conseguiram desfazer o nulo frente ao Damaiense.

À procura do primeiro título nesta competição, criada em 2019/2020, o Sporting foi dominando o jogo a espaços mas não teve arte para marcar a diferença no placard frente ao recém-promovido ao principal escalão.

Na primeira parte, o baixo ritmo de jogo foi ponto comum entre as duas equipas e apenas Chandra Davison, num cabeceamento aos nove minutos, e Brenda Pérez, num remate de fora da área (18'), assustaram a guarda-redes Chandra Bednar. Depois, o Damaiense respondeu e esteve mesmo muito perto do golo, valendo uma excelente defesa (36') de Hannah Seabert a evitar a surpresa na Academia de Alcochete.

Depois do aviso de Alícia Correia — remate forte a passar muito perto do poste, aos 68 minutos —, eis que o melhor momento da partida chegou a 15 minutos do fim. Com um passe magistral, Cláudia Neto *rasgou* toda a defesa do Damaiense e deixou Brenda Pérez na cara da guarda-redes Chandra Bednar e a média, com classe, finalizou para o único golo do encontro. Estava desatado o nó.

Depois do *hat trick* frente ao Valadares Gaia, a espanhola continua a apresentar-se em excelente forma e chegou aos seis golos em cinco jogos na presente temporada.

As competições nacionais serão agora interrompidas para os compromissos da Seleção Nacional e regressam a meio de outubro: o Sporting vai a Amora, enquanto o Damaiense jogará em Torres Vedras.

CALENDÁRIO

➔ **quartos de final**

	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Benfica-Valadares Gaia	5-0	11/01
Famalicão-Vilaverdense	3-1	11/01
SC Braga-Ouriense	0-0	11/01
Sporting-Damaiense	1-0	11/01

SC Braga arranca defesa do título com um nulo

Vencedor do troféu na temporada passada — derrotou o Benfica numa final decidida nos penáltis —, o SC Braga arrancou a defesa do título da Taça da Liga com um empate sem golos. Na receção ao Ouriense, que deixou pelo caminho o Torreense na 1.ª fase, a equipa de Gonçalo Nunes não conseguiu traduzir no resultado o favoritismo que tinha no papel.

No Estádio 1.º de Maio, as minhotas dominaram o encontro e Caroline Kehrer e Dolores Silva, ainda na primeira parte, tiveram excelentes oportunidades para desfazer o empate mas encontraram pela frente uma inspirada Ana Rita Oliveira, guarda-redes da equipa de Ourém. No segundo tempo, a supremacia bracarense manteve-se como toada mas o resultado não sofreu alterações.

Já em Famalicão houve quatro golos, com as famalicenses a baterem, por 3-1, o Vilaverdense, ganhando vantagem para o jogo da segunda mão. Lais Araújo (2) e Pati Llanos marcaram para o Famalicão, com a finlandesa Sini Laaksonen a reduzir para o Vilaverdense.

PAULO SANTOS/ASF

SC Braga e Ouriense não chegaram ao golo

AF SETÚBAL

→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Banheirense-Trafaria	1-1
Grandolense-Barreirense	0-3
Botafogo Cabanas-Alcochetense	0-1
Sesimbra-CDR Águas Moura	3-3
Pescadores-Palmelense	2-0
AD Quinta Conde-Moitense	0-4
Monte Caparica-Vasco Gama	2-3
Amora B-Com. Industria	0-4
Charneca Caparica-Ol. Montijo	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 COM. INDUSTRIA	2	2	0	0	9-3	6
2 Barreirense	2	2	0	0	6-1	6
3 CDR Águas Moura	2	1	1	0	6-4	4
4 Vasco Gama	2	1	1	0	4-3	4
5 Alcochetense	2	1	1	0	3-2	4
6 Ol. Montijo	2	1	1	0	2-1	4
7 Pescadores	2	1	0	1	5-5	3
8 Botafogo Cabanas	2	1	0	1	1-1	3
9 Moitense	2	1	0	1	4-1	3
10 Palmelense	2	1	0	1	3-2	3
11 Sesimbra	2	0	2	0	4-4	2
12 Trafaria	2	0	2	0	2-2	2
13 Charneca Caparica	2	0	1	1	1-2	1
14 Banheirense	2	0	1	1	2-4	1
15 Grandolense	2	0	1	1	2-5	1
16 Amora B	2	0	1	1	1-5	1
17 Monte Caparica	2	0	0	2	3-6	0
18 AD Quinta Conde	2	0	0	2	0-7	0

AF VIANA CASTELO

→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Courense-Limianos	3-4
Távora-Ponte da Barca	0-1
Cerveira-Âncora Praia	1-0
Chafé-Castelense	2-2
Vitorino Piães-Campos	5-1
Valenciano-At. Arcos	1-3
Os Torreenses-Cardielense	0-0
AD Fachense-Lanheses	0-0
Neves-Correlhã	0-3

	J	V	E	D	G	P
1 LIMIANOS	2	2	0	0	9-3	6
2 Correlhã	2	2	0	0	6-0	6
3 At. Arcos	2	2	0	0	4-1	6
4 Ponte da Barca	2	2	0	0	3-1	6
5 Vitorino Piães	2	1	1	0	6-2	4
6 Cardielense	2	1	1	0	3-2	4
7 Castelense	2	1	1	0	3-2	4
8 Valenciano	2	1	0	1	6-5	3
9 Cerveira	2	1	0	1	1-1	3
10 Lanheses	2	0	2	0	1-1	2
11 Os Torreenses	2	0	1	1	0-1	1
12 AD Fachense	2	0	1	1	0-3	1
13 Chafé	2	0	1	1	2-7	1
14 Âncora Praia	2	0	1	1	2-3	1
15 Távora	2	0	1	1	2-3	1
16 Courense	2	0	0	2	4-6	0
17 Neves	2	0	0	2	2-6	0
18 Campos	2	0	0	2	3-10	0

AF VILA REAL

→ Honra → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
FC Lordelo-FC Fontelas	0-3
Vidago-Mesão Frio	1-0
Valpaços-Cerva	2-1
Abambres-Atei	2-1
Vila Pouca-UDC Sabrosa	3-3
Peraguião-Murça	1-0
Mondinense-Vila Real	0-0
Ribeira Pena-Sabroso	1-1
Régua-Constantim	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 VIDAGO	3	3	0	0	5-2	9
2 Vila Real	3	2	1	0	8-3	7
3 Peraguião	3	2	1	0	4-0	7
4 Valpaços	3	2	0	1	10-7	6
5 Régua	2	2	0	0	3-0	6
6 Abambres	3	2	0	1	6-5	6
7 Vila Pouca	3	1	2	0	10-4	5
8 UDC Sabrosa	3	1	2	0	8-7	5
9 FC Fontelas	3	1	1	1	5-3	4
10 Cerva	3	1	1	1	6-5	4
11 Mondinense	2	1	1	0	3-2	4
12 FC Lordelo	3	1	0	2	4-10	3
13 Sabroso	2	0	2	0	1-1	2
14 Ribeira Pena	3	0	1	2	2-8	1
15 Atei	3	0	0	3	4-7	0
16 Constantim	3	0	0	3	3-6	0
17 Murça	2	0	0	2	0-3	0
18 Mesão Frio	3	0	0	3	3-12	0

AF COIMBRA

→ Honra → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Lagares-Moinhos	2-1
Naval 1893-União FC	1-0
Nogueirense-Penelense	2-1
Arganil-União 1919	0-6
Mocidade-Académica-SF	1-4
Sourense-Marialvas	1-0
Tourizense-Vigor Mocidade	3-0
Ançã-Carapinheirense	1-1
Tocha-Condeixa	5-0

	J	V	E	D	G	P
1 UNIÃO 1919	3	3	0	0	11-1	9
2 Ançã	3	2	1	0	5-1	7
3 Sourense	3	2	1	0	5-2	7
4 Tocha	3	2	1	0	9-3	7
5 Académica-SF	3	2	1	0	8-4	7
6 Tourizense	3	2	0	1	5-2	6
7 Naval 1893	3	2	0	1	4-2	6
8 Nogueirense	3	2	0	1	4-4	6
9 Marialvas	2	1	0	1	3-2	3
10 Mocidade	3	1	0	2	5-7	3
11 Penelense	3	1	0	2	4-5	3
12 Lagares	2	1	0	1	2-3	3
13 Moinhos	3	1	0	2	3-5	3
14 Carapinheirense	3	0	1	2	3-6	1
15 Condeixa	3	0	1	2	2-8	1
16 União FC	3	0	1	2	0-3	1
17 Arganil	3	0	1	2	0-9	1
18 Vigor Mocidade	3	0	0	3	1-7	0

AF LISBOA

→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ol. Moscavide-Alverca A	3-2
Sacavenense-At. Malveira	2-2
Ericeirense-Oeiras	3-1
Loures-Jerumelo	6-0
Coutada-Tires	2-4
Oriental-Povoense	0-0
At. Cacém-Lourinhanense	2-0
Fut. Benfica-Alta Lisboa	0-4

	J	V	E	D	G	P
1 ALTA LISBOA	2	2	0	0	8-1	6
2 Ol. Moscavide	2	2	0	0	4-2	6
3 Oriental	2	1	1	0	4-1	4
4 Ericeirense	2	1	1	0	4-2	4
5 Oeiras	2	1	0	1	3-3	3
6 Tires	2	1	0	1	5-6	3
7 At. Cacém	2	1	0	1	3-4	3
8 Fut. Benfica	2	1	0	1	2-5	3
9 Alverca A	2	1	0	1	5-3	3
10 Loures	2	1	0	1	6-3	3
11 Sacavenense	2	0	2	0	4-4	2
12 At. Malveira	2	0	1	1	2-3	1
13 Povoense	2	0	1	1	1-2	1
14 Lourinhanense	2	0	1	1	2-4	1
15 Jerumelo	2	0	1	1	1-7	1
16 Coutada	2	0	0	2	2-6	0

AF PORTO → Série 1

→ Elite → Pró-Nacional → 4.ª Jor.

Jogo	Resultado
Drag. Sandinenses-Rio Tinto	0-2
Varzim B-FC Foz	3-3
Canidelo-Pedras Rubras	0-1
Infesta-Maia Lidador	1-2
Folgosa da Maia-Candal	0-0
Pedrouços-Coimbrões	1-5
Avintes-Padroense	3-2
Arcozelo-Ol. Douro	30/10, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 RIO TINTO	4	4	0	0	10-0	12
2 Maia Lidador	4	4	0	0	10-2	12
3 Pedras Rubras	4	3	0	1	11-6	9
4 Ol. Douro	3	3	0	0	4-1	9
5 Coimbrões	4	2	2	0	10-4	8
6 Candal	4	2	2	0	6-3	8
7 FC Foz	4	1	3	0	9-6	6
8 Padroense	4	2	0	2	7-7	6
9 Canidelo	4	1	1	2	4-3	4
10 Avintes	4	1	1	2	6-7	4
11 Infesta	4	1	0	3	4-10	3
12 Folgosa da Maia	4	0	2	2	2-4	2
13 Drag. Sandinenses	4	0	1	3	2-7	1
14 Spg C Arcozelo	3	0	1	2	3-9	1
15 Varzim B	4	0	1	3	4-13	1
16 Pedrouços	4	0	0	4	1-11	0

→ Série 2

→ Elite → Pró-Nacional → 4.ª Jor.

Jogo	Resultado
AD Marco 09-Barrosas	3-0
Sousense-Freamunde	1-1
Al. Lordelo-Lousada	2-3
Vilarinho-Ermesinde 1936	0-0
Aparecida-Gondomar B	2-3
Vila Caiz-Sobrado	1-0
S. Lourenço Douro-UDS Roriz	2-1
Valonguense-Aliança Gandra	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 AD MARCO 09	4	4	0	0	12-3	12
2 Al. Lordelo	4	3	0	1	10-6	9
3 Aliança Gandra	4	2	2	0	7-2	8
4 Freamunde	4	2	2	0	4-2	8
5 Gondomar B	4	2	1	1	10-10	7
6 Vilarinho	4	2	1	1	7-5	7
7 Lousada	4	2	1	1	5-4	7
8 Vila Caiz	4	1	3	0	7-6	6
9 S. Lourenço Douro	4	1	2	1	3-6	5
10 Aparecida	4	1	1	2	5-6	4
11 Barrosas	4	1	1	2	5-9	4
12 Valonguense	4	1	0	3	4-8	3
13 Sousense	4	0	2	2	8-10	2
14 Ermesinde 1936	4	0	2	2	3-5	2
15 UDS Roriz	4	0	1	3	5-8	1
16 Sobrado	4	0	1	3	3-8	1

AF LEIRIA

→ Honra → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Marinhense B-Leiria Marrazes	3-4
Beneditense-Portomosense	0-0
Alvaiázere-Peniche	0-2
Caldas B-Avelarense	3-0
Vieirense-Guiense	3-0
Mirense-Nazarenos	1-1
Alqueidão Serra-Gin. Alcobaça	1-1
Sp. Pombal-Bombarralense	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 CALDAS B	1	1	0	0	3-0	3
2 Vieirense	1	1	0	0	3-0	3
3 Peniche	1	1	0	0	2-0	3
4 Leiria Marrazes	1	1	0	0	4-3	3
5 Alqueidão Serra	1	0	1	0	1-1	1
6 Bombarralense	1	0	1	0	1-1	1
7 Gin. Alcobaça	1	0	1	0	1-1	1
8 Mirense	1	0	1	0	1-1	1
9 Nazarenos	1	0	1	0	1-1	1
10 Sp. Pombal	1	0	1	0	1-1	1
11 Beneditense	1	0	1	0	0-0	1
12 Portomosense	1	0	1	0	0-0	1
13 Marinhense B	1	0	0	1	3-4	0
14 Alvaiázere	1	0	0	1	0-2	0
15 Avelarense	1	0	0	1	0-3	0
16 Guiense	1	0	0	1	0-3	0

AF SANTARÉM

→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Águias-Fátima	3-2
Alcanenense-Benavente	3-0
Cartaxo-Entroncamento	1-0
Samora Correia-Amiense	1-1
Torres Novas-U. Tomar	2-3
Abrantes e benfica-Fazendense	0-2
Salvaterrense-Ferreira do Zêzere	2-0
Ouriense-Mação (17.ª Jornada)	5-3

	J	V	E	D	G	P
1 FAZENDENSE	2	2	0	0	3-0	6
2 Águias	2	2	0	0	5-3	6
3 U. Tomar	2	2	0	0	5-3	6
4 Amiense	2	1	1	0	4-2	4
5 Ouriense	2	1	1	0	6-4	4
6 Salvaterrense	2	1	1	0	3-1	4
7 Cartaxo	2	1	0	1	2-3	3
8 Ferreira do Zêzere	2	1	0	1	1-2	3
9 Alcanenense	2	1	0	1	3-1	3
10 Entroncamento	2	1	0	1	4-3	3
11 Samora Correia	2	0	2	0	1-1	2
12 Fátima	2	0	1	1	2-3	1
13 Torres Novas	2	0	0	2	4-7	0
14 Mação	2	0	0	2	3-6	0
15 Abrantes e benfica	2	0	0	2	1-4	0
16 Benavente	2	0	0	2	1-5	0

AF GUARDA

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Vila Cortez-Est. Almeida	5-1
Foz Côa-S. Romão	4-1
Freixo Numão-Guarda FC	1-2
F. Algodres-Trancoso	0-2
VF Naves-Aguiar Beira	1-2
Sabugal-Gouveia	1-1
Vilanovenses-Celoricense	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 VILA CORTEZ	1	1	0	0	5-1	3
2 Foz Côa	1	1	0	0	4-1	3
3 Trancoso	1	1	0	0	2-0	3
4 Aguiar Beira	1	1	0	0	2-1	3
5 Guarda FC	1	1	0	0	2-1	3
6 Celoricense	1	0	1	0	1-1	1
7 Gouveia	1	0	1	0	1-1	1
8 Sabugal	1	0	1	0	1-1	1
9 Vilanovenses	1	0	1	0	1-1	1
10 Freixo Numão	1	0	0	1	1-2	0
11 VF Naves	1	0	0	1	1-2	0
12 F. Algodres	1	0	0	1	0-2	0
13 S. Romão	1	0	0	1	1-4	0
14 Est. Almeida	1	0	0	1	1-5	0

AF ALGARVE

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Guia-Almancilense	0-1
Inter Almancil-Quarteira	0-1
Lusitano VRSA-11 Esperanças	0-1
Quarteirense SAD-Lagoa	1-1
Louletano-Culatrense	5-0
Odiáxere-Silves	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 LOULETANO	1	1	0	0	5-0	3
2 11 Esperanças	1	1	0	0	1-0	3
3 Almancilense	1	1	0	0	1-0	3
4 Quarteira	1	1	0	0	1-0	3
5 Lagoa	1	0	1	0	1-1	1
6 Odiáxere	1	0	1	0	1-1	1
7 Quarteirense SAD	1	0	1	0	1-1	1
8 Silves	1	0	1	0	1-1	1
9 Guia	1	0	0	1	0-1	0
10 Inter Almancil	1	0	0	1	0-1	0
11 Lusitano VRSA	1	0	0	1	0-1	0
12 Culatrense	1	0	0	1	0-5	0

AF BRAGA

→ Pró-Nacional → SÉRIE A → 3.ª Jor.

Jogo	Resultado
Porto D'Ave-Marinhas	1-2
ARC Arcos S. Paio-Cabreiros	0-3
Forjães-Vieira	3-1
AD Ninense-Prado	1-1
Santa Maria-Martim	2-1
Esposende-Amares (14.ª Jornada)	0-4

	J	V	E	D	G	P
1 AMARES	3	3	0	0	9-3	9
2 Cabreiros	3	2	1	0	4-0	7
3 Santa Maria	3	2	0	1	5-3	6
4 Vieira	3	2	0	1	4-3	6
5 ARC Arcos S. Paio	3	1	1	1	5-5	4
6 Prado	3	1	1	1	2-3	4
7 Forjães	3	1	1	1	5-5	4
8 Marinhas	3	1	1	1	4-4	4
9 Esposende	3	1	0	2	3-9	3
10 AD Ninense	3	0	2	1	3-4	2
11 Martim	3	0	1	2	5-7	1
12 Porto D'Ave	3	0	0	3	1-4	0

AF BRAGA

→ Pró-Nacional → SÉRIE B → 3.ª Jor.

Jogo	Resultado
Sandinenses-Ribeirão 1968 FC	2-1
Santiago Mascotelos-Serzedelo	3-0
Arões-AD Oliveirense	0-5
Joane-Santa Eulália	0-0
Celoricense-Berço	1-0
CD Ponte-Caç. Taipas	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 SANDINENSES	3	3	0	0	7-2	9
2 CD Ponte	3	3	0	0	6-3	9
3 AD Oliveirense	3	2	0	1	8-1	6
4 S. Mascotelos	2	2	0	0	5-1	6
5 Ribeirão 1968 FC	3	2	0	1	6-4	6
6 Celoricense	2	1	0	1	1-3	3
7 Arões	2	1	0	1	1-5	3
8 Santa Eulália	2	0	1	1	0-1	1
9 Joane	2	0	1	1	1-3	1
10 Berço	2	0	0	2	2-4	0
11 Caç. Taipas	3	0	0	3	3-6	0
12 Serzedelo	3	0	0	3	1-8	0

AF BRAGANÇA

→ Honra → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Vinhais-Mac. Cavaleiros	1-1
Forte Carrazedense-Rebordelo	0-3
Minas Argozelo-Lusos Mac. Cavaleiros	3-1
Desp. Carção-Torre Moncorvo	0-1
Mirandela-Vila Flor (derrota admin.)	3-0
Africanos-Mirandês	1/11, 15.30 h

	J	V	E	D	G	P
1 MIRANDELA	1	1	0	0	3-0	3
2 Rebordelo	1	1	0	0	3-0	3
3 Minas Argozelo	1	1	0	0	3-1	3
4 Torre Moncorvo	1	1	0	0	1-0	3
5 Mac. Cavaleiros	1	0	1	0	1-1	1
6 Vinhais	1	0	1	0	1-1	1
7 Africanos	0	0	0	0	0-0	0
8 Mirandês	0	0	0	0	0-0	0
9 Desp. Carção	1	0	0	1	0-1	0
10 Lusos M. Cavaleiros	1	0	0	1	1-3	0
11 Forte Carrazedense	1	0	0	1	0-3	0
12 Vila Flor	1	0	0	1	0-3	0

outros resultados

AF AVEIRO

1.ª Divisão (1.ª jor.) — Zona Norte — Assoc. Mosteirô, 1-Cucujães, 2; Nog. Regedoura, 0-Carregosense, 3; Sanguedo, 1-Lourosa B, 2; Argoncilhe, 3-Ronda, 1; Paços Brandão, 5-Esmoriz, 0; Romariz, 1-Relâmpago Nog., 3. **Zona Sul** — Bustos, 1-Bustelo, 3; Aguinense, 2-Valecambrense, 0; Vista Alegre, 4-Válega, 0; Ponte Vagos, 1-Mourisquense, 0; Avanca, 4-Mealhada, 1; Macieira Cambra, 1-Calvão, 1.

AF BEJA

2.ª Divisão (1.ª jor.) — Série A — Barrancos, 1-Bairro Conceição, 0; Serpa B, 3-São Domingos, 0; Mértola, 3-Amarelejense, 3; Beringelense, 1-Aldenovense, 4. **Série B** — Alvito, 2-São Marcos, 4; Ferreirense, 1-Negrilhos, 0; Messejanense, 1-Figueirense, 0; Sete, 0-Albernoense, 2. **Série C** — St.ª Clara-A-Nova, 1-Santa Luzia, 1; Santaclarense, 7-Pereirense, 1; Naverredondense, 2-Aldeia dos Fernandes, 0; Ourique, 1-Boavista, 3.

AF PORTO

Honra (4.ª jor.) — Série 1 — Milheirós, 0-Leça Balio, 0; Perosinho, 2-Custóias, 0; Serzedo, 2-Lavrense, 1; Atl. Rio Tinto, 1-Castelo Maia, 0; Bougadense, 1-Ac. Milheirós, 0. **Série 2** — Balasar, 3-Leverense, 0; Gondim Maia, 2-Pedras Rubras B, 1; Grijó, 0-Aldeia Nova, 1; Vila FC, 1-Pedroso, 2; Nogueirense, 2-Crestuma, 1. **Série 3** — Alfenense, 2-Várzea Douro, 3; Gens, 1-Várzea Felgueiras, 0; Caíde Rei, 3-Fânzeres, 1; Águias Eiriz, 1-Salvadorense, 1; Varziela, 2-Ataense, 0. **Série 4** — Citânia Sanfins, 0-Lagares, 0; Lamoso, 0-Penamaior, 0; Campo, 1-Nun'Álvares, 1; Lixa, 1-Felgueiras B, 0; Rio Moinhos, 4-Desp. Aves, 5.

JUVENIS

1.ª Divisão (jogos em atraso) — Famalicão, 0-Boavista, 0; Merelinense, 1-P. Ferreira, 3 (Série A); União de Leiria-1, Espinho, 4; Anadia, 3-Torreense, 0 (Série B).

AF AVEIRO

→ Camp. Sabseg → Norte → 1.ª Jor.

Jogo	Resultado
S. Vicente Pereira-Fiães	3-3
Canedo-Espinho	2-2
Paivense-Florgrade FC	1-4
Mansores-U. Lamas	0-1
Cesarense-Lobão	1-3

	J	V	E	D	G	P
1 FLORGRADE FC	1	1	0	0	4-1	3
2 Lobão	1	1	0	0	3-1	3
3 U. Lamas	1	1	0	0	1-0	3
4 Fiães	1	0	1	0	3-3	1
5 S. Vicente Pereira	1	0	1	0	3-3	1
6 Canedo	1	0	1	0	2-2	1
7 Espinho	1	0	1	0	2-2	1
8 Mansores	1	0	0	1	0-1	0
9 Cesarense	1	0	0	1	1-3	0
10 Paivense	1	0	0	1	1-4	0

AF AVEIRO

→ Camp. Sabseg → Sul → 1.ª Jor.

Jogo	Resultado
Ovarense-Alba	2-0
Águeda-Pampilhosa	1-1
LAAC-Fermentelos	1-2
Pinheirense-AD Valonguense	2-1
Estarreja-Ol. Bairro	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 OVARENSE	1	1	0	0	2-0	3
2 Estarreja	1	1	0	0	2-1	3
3 Fermentelos	1	1	0	0	2-1	3
4 Pinheirense	1	1	0	0	2-1	3
5 Águeda	1	0	1	0	1-1	1
6 Pampilhosa	1	0	1	0	1-1	1
7 AD Valonguense	1	0	0	1	1-2	0
8 LAAC	1	0	0	1	1-2	0
9 Ol. Bairro	1	0	0	1	1-2	0
10 Alba	1	0	0	1	0-2	0

AF CAST. BRANCO

→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Atalaia Campo-Proença-a-Nova	1-3
Rodão-Vit. Sernache	0-1
Cabeçudo-Águias Moradal	0-0
Est. Zêzere-Pedrógão	2-3
Silvares-Idanhense	0-1
Folga: Académico Fundão	

	J	V	E	D	G	P
1 VIT. SERNACHE	2	2	0	0	11-0	6
2 Pedrógão	2	2	0	0	10-2	6
3 Águias Moradal	2	1	1	0	4-3	4
4 Proença-a-Nova	1	1	0	0	3-1	3
5 Idanhense	1	1	0	0	1-0	3
6 Cabeçudo	1	0	1	0	0-0	1
7 Ac. Fundão	1	0	0	1	3-4	0
8 Rodão	1	0	0	1	0-1	0
9 Atalaia Campo	1	0	0	1	1-3	0
10 Silvares	2	0	0	2	0-8	0
11 Est. Zêzere	2	0	0	2	2-13	0

AF BEJA

→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Piense-Milfontes	5-1
Almodôvar-Castrense	2-6
Odemirense-Renascente	1-1
Despertar-Moura	2-3
Aljustrelense-Penedo Gordo	7-1
Folga: Sp. Cuba	

	J	V	E	D	G	P
1 ALJUSTRELENSE	2	2	0	0	8-1	6
2 Piense	2	2	0	0	9-3	6
3 Moura	2	2	0	0	5-2	6
4 Renascente	2	1	1	0	2-1	4
5 Castrense	1	1	0	0	6-2	3
6 Milfontes	2	1	0	1	4-5	3
7 Odemirense	2	0	1	1	1-4	1
8 Sp. Cuba	1	0	0	1	0-1	0
9 Despertar	2	0	0	2	2-4	0
10 Almodôvar	2	0	0	2	2-8	0
11 Penedo Gordo	2	0	0	2	3-11	0

Serpense desistiu

INICIADOS

SÉRIE A → 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Rio Ave-Gil Vicente	2-0
Famalicão-Palmeiras	1-1
Varzim-V. Guimarães	0-6
SC Braga-Vianense	12-0
Barroselas-Aveleda	2/10, 11 h

	J	V	E	D	G	P
1 SC BRAGA	6	6	0	0	43-2	18
2 V. Guimarães	6	5	0	1	30-6	15
3 Rio Ave	6	5	0	1	20-6	15
4 Famalicão	6	3	2	1	20-8	11
5 Gil Vicente	6	3	0	3	11-16	9
6 Palmeiras	6	2	2	2	11-15	8
7 Varzim	6	1	2	3	9-17	5
8 Aveleda	4	0	0	4	3-25	0
9 Barroselas	5	0	0	5	2-28	0
10 Vianense	5	0	0	5	0-26	0

SÉRIE B → 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Viseu e Benfica-Salgueiros	0-1
Boavista-P. Ferreira	0-1
SC Espinho-Taboeira	1-2
FC Porto-Feirense	3-0
Avanca-Penafiel	0-3

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	6	6	0	0	26-3	18
2 Feirense	6	4	1	1	13-6	13
3 P. Ferreira	6	4	0	2	13-7	12
4 Boavista	6	4	0	2	12-4	12
5 Taboeira	6	3	1	2	13-11	10
6 Salgueiros	6	3	0	3	8-15	9
7 Penafiel	6	2	2	2	7-4	8
8 SC Espinho	6	1	1	4	9-15	4
9 Viseu e Benfica	6	0	1	5	1-10	1
10 Avanca	6	0	0	6	2-29	0

SÉRIE C → 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
BC Branco-Tondela	2-4
UD Leiria-Marialvas	2-1
Leiria Marrazes-Académica	0-5
Marinhense-Fátima	4-0
Gafanha-Anadia	1-2

	J	V	E	D	G	P
1 ACADÉMICA	6	5	1	0	18-1	16
2 Marinhense	6	4	1	1	10-5	13
3 UD Leiria	6	4	1	1	16-9	13
4 Tondela	6	3	3	0	10-4	12
5 Gafanha	6	3	2	1	8-5	11
6 Marialvas	6	3	0	3	10-10	9
7 Anadia	6	2	0	4	7-15	6
8 Fátima	6	1	0	5	4-12	3
9 Leiria Marrazes	6	1	0	5	8-15	3
10 BC Branco	6	0	0	6	5-20	0

SÉRIE D → 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Benfica-Sporting	2-5
Loures-Caldas	2-1
Sacavenense-Alverca	0-1
Ac. Santarém-Footkart	0-3
Real-Cade (15.ª Jornada)	7-0

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	6	6	0	0	27-7	18
2 Real	6	5	1	0	27-0	16
3 Benfica	6	5	0	1	27-6	15
4 Alverca	6	4	1	1	14-7	13
5 Footkart	6	3	1	2	10-12	10
6 Sacavenense	6	2	0	4	5-14	6
7 Loures	6	2	0	4	7-30	6
8 Ac. Santarém	6	1	1	4	5-11	4
9 Caldas	6	0	0	6	3-17	0
10 CADE	6	0	0	6	5-26	0

SÉRIE E → 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Belenenses-Pinhalvovense	2-0
Farense-Cova Piedade	1-0
V. Setúbal-Louletano	5-0
Estoril-Barreirense	2-1
Olhanense-Portimonense	0-0

	J	V	E	D	G	P
1 BELENENSES	6	6	0	0	13-1	18
2 Barreirense	6	5	0	1	11-4	15
3 V. Setúbal	6	3	2	1	11-6	11
4 Louletano	6	3	1	2	7-10	10
5 Estoril	6	2	2	2	8-9	8
6 Farense	6	2	2	2	5-6	8
7 Pinhalvovense	6	1	2	3	5-8	5
8 Olhanense	6	1	2	3	4-8	5
9 Portimonense	6	0	2	4	2-7	2
10 Cova Piedade	6	0	1	5	3-10	1

AF VISEU

→ Honra → Norte → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Moimenta Beira-Nespereira FC	2-1
Paivense-Lamego	0-2
Cinfães-Carvalhais	1-0
AD Piães-Lamelas	0-1
Ferreira Aves-Sátão	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 LAMEGO	2	2	0	0	5-1	6
2 Cinfães	2	2	0	0	4-1	6
3 Lamelas	2	2	0	0	3-0	6
4 Carvalhais	2	1	0	1	2-1	3
5 Moimenta Beira	2	1	0	1	3-4	3
6 Sátão	2	1	0	1	2-3	3
7 Ferreira Aves	2	1	0	1	3-2	3
8 Nespereira FC	2	0	0	2	2-5	0
9 AD Piães	2	0	0	2	0-3	0
10 Paivense	2	0	0	2	0-4	0

→ Honra → Sul → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Mangualde-Molelos	1-1
Canas Senhorim-Vouzelenses	2-0
L. Videmoinhos-Nelas	1-3
Penalva Castelo-Santacombadense	4-0
Roriz-Ol. Frades	0-4

	J	V	E	D	G	P
1 OL. FRADES	2	2	0	0	7-1	6
2 Penalva Castelo	2	2	0	0	6-0	6
3 Molelos	2	1	1	0	3-2	4
4 Mangualde	2	1	1	0	2-1	4
5 Canas Senhorim	2	1	0	1	3-3	3
6 Nelas	2	1	0	1	3-3	3
7 L. Videmoinhos	2	0	0	2	2-5	0
8 Vouzelenses	2	0	0	2	0-3	0
9 Roriz	1	0	0	1	0-4	0
10 Santacombadense	1	0	0	1	0-4	0

Abel, Pereira e Castro entre os 'sobreviventes' no Brasil

Dos 20 clubes da Série A, 14 mudaram de técnico, quatro deles já por duas vezes • Dos seis que resistiram aos habituais ventos e tempestades da competição, metade são portugueses

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Ainda a segunda jornada do Brasileirão não tinha começado e já quatro treinadores de clubes da Série A se despediam dos adeptos: Alberto Valentim (Athletico Paranaense), Marquinhos Santos (América Mineiro), Glauber Ramos (Goiás) e Alexander Medina (Internacional) só duraram 90 minutos ao serviço dos seus clubes. No último dia 12 de setembro foi a vez de caírem Eduardo Barroca (Avaí) e Lisca (Santos). Feitas as contas, sobram seis técnicos resistentes da primeira até à 27.ª jornada, aquela em que estamos. Três nasceram em Portugal.

Abel Ferreira está de pedra e cal no Palmeiras, liderando o Brasileirão com oito pontos de vantagem sobre o Internacional e o crédito incalculável de ter conquistado duas Taças dos Libertadores mais uma Supertaça Sul-Americana, uma Copa do Brasil e um Paulistão. Ele é, por outro lado, o segundo mais longevo de todos os treinadores da Série A, atrás apenas de Maurício Barbieri, treinador do Bragantino desde setembro de 2020, um mês antes de Abel chegar ao Brasil. O terceiro mais duradouro é o argentino Juan Carlos Vojvoda, do Fortaleza.

Rogério Ceni, no São Paulo desde outubro de 2021, é o quarto dessa classificação, antes dos dois outros portugueses da lista, Vítor Pereira e Luís Castro, contratados em fevereiro e março já deste ano, respetivamente por Corinthians e Botafogo. Pereira levou o Timão à final da Copa do Brasil, a disputar com o Flamengo dias 12 e 19 de outubro, mas caiu aos pés dos mesmos rubro-negros na Taça dos Libertadores, onde havia eliminado antes, com pompa, o Boca Juniors. No Brasileirão, segue em quinto.

Já Luís Castro, num clube em transição dos infernos da Série B para a independência financeira sob a liderança do milionário americano John Textor, mantém o Botafogo num digno 10.º lugar, por entre aplausos e vaias dos volúveis adeptos do clube carioca. Além de Abel, Pereira e Castro, por outro lado, mais dois treinadores portugueses escreveram a história deste Brasileirão mas de forma incompleta — Paulo Sousa, que saiu do Flamengo à 10ª jornada, e António Oliveira, que assumiu o Cuiabá à sexta.

Em pesquisa publicada recentemente, o Observatório do Futebol colocou o Brasil como o país que dá menos tempo de trabalho aos seus treinadores de entre uma lista com 90 países. No total, já houve 18 mexidas na Série A, porque Atlético Goianiense, Ceará, Santos e Athletico Paranaense vão no terceiro técnico. E resulta? Raramente, mas Luiz Felipe Scolari, o último dos três treinadores do Furacão, é a exceção à regra, ao levar o seu Athletico Paranaense à final da Libertadores, com o Flamengo, em Guayaquil, no Equador, dia 29 de outubro.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Abel está no Palmeiras desde outubro de 2020; perde apenas para Barbieri (Bragantino)

COLÔMBIA

ANDRES KUDACKI/AFP

FALCAO CENTENÁRIO. Radamel Falcao (36 anos) alcançou 100 jogos pela Colômbia no particular em que os 'cafeteros' venceram a Guatemala, por 4-1, em New Jersey (EUA), na estreia do selecionador Néstor Lorenzo. «Tenho de agradecer a todo o país pela confiança e apoio incondicional. Aos meus colegas, técnicos e amigos que tornaram possível chegar até aqui. Obrigado, Colômbia», escreveu 'El Tigre' nas redes sociais. Só Ospina (125), Cuadrado (112), Valderrama (111), Mario Yepes (102) e Leonel Álvarez (101) têm mais jogos que o antigo avançado do FC Porto, que é ainda o melhor marcador da seleção (35 golos).

PRINCIPAIS PARTICULARES

Jogo	
ontem	
México–Peru	1-0
Nova Zelândia–Austrália	0-2
Colômbia–Guatemala	4-1
amanhã	
Usbequistão–Costa Rica	10 h
Coreia do Sul–Camarões	12 h
Japão–Equador	12.55 h
Irão–Senegal	15.30 h
Barém–Panamá	17 h
Guiné Equatorial–Togo	17 h
Canadá–Uruguai	17 h
Chile–Catar	18 h
Arábia Saudita–EUA	19 h
Gana–Nicarágua	19 h
Egito–Libéria	19 h
Brasil–Tunísia	19.30 h
Argélia–Nigéria	20 h
Marrocos–Paraguai	20 h
quarta-feira	
Jamaica–Argentina	2 h
México–Colômbia	3 h

BREVES

ITÁLIA

Pogba aponta ao Benfica

Operado no início deste mês, Pogba recupera bem e aponta a um regresso a 25 de outubro, dia em que a Juventus defronta o Benfica, para a Champions. Significaria reduzir de oito para sete semanas o período de recuperação. Chiesa, de fora desde janeiro, deve ser integrado nos treinos coletivos no início da próxima semana e, se não tiver recaídas, também poderá voltar na Luz.

ALEMANHA

Jogadores com prémios recordes no Mundial

A federação alemã anunciou ter chegado a acordo com os jogadores (representados por Neuer, Thomas Muller, Kimmich e Gundogan) sobre os prémios a atribuir no Mundial do Catar, os maiores de sempre. Vitória na competição valerá 400 mil euros a cada jogador (mais 50 mil do que tinha sido acordado para 2018), o 2.º lugar dá 250 mil, o 3.º 200 mil, o 4.º 150 mil, eliminação nos quartos de final 100 mil e nos oitavos 50 mil.

Pavard sofreu depressão

Benjamin Pavard, defesa do Bayern e da seleção francesa, assumiu ter sofrido uma depressão durante o confinamento imposto pela pandemia de Covid-19. «Não estava bem, sozinho, num país que não era o meu... Posso ter uma casa fantástica, mas faltava-me o contacto com outros, sou humano como qualquer pessoa», explicou, em entrevista ao jornal *Le Parisien*.

CHAMPIONS AFRICANA

Jesualdo em frente

O Zamalek de Jesualdo Ferreira apurou-se para a segunda pré-eliminatória, ao repetir vitória por 2-0 sobre o Elect Sport, do Chade, agora em casa. Defronta a seguir o Flambeau du Centre, do Burundi.

MOÇAMBIQUE

Nélson Santos já é 3.º

O Ferroviário de Nampula, treinado pelo português Nélson Santos, subiu ao 3.º lugar do Moçambola (20 pontos em 12 jogos), ao vencer em casa o Ferroviário de Nacala (7.º), por 2-0, no início da segunda volta.

RETIFICAÇÃO

Ao contrário do que A BOLA escreveu ontem, José Peseiro não está a fazer os primeiros jogos à frente da seleção da Nigéria. O treinador português já orientou as superáguias em junho, com derrotas nos particulares com México (1-2) e Equador (0-1) e vitórias nos dois jogos de qualificação para o CAN, frente a Serra Leoa (2-1) e São Tomé e Príncipe (10-0).

Ivan Almeida e Terrell Carter não se furtaram a saudar e a receber o apoio dos espetadores, considerados fundamentais nos triunfos da equipa

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Liga dos Campeões – Qualificação – Final
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa – 25-09-2022

BROSE BAMBERG		BENFICA
73		87

POR PERÍODOS

21-20	12-24	26-26	14-17

Bamberg — Justin Wright-Foreman (25), Amir Bell (9), Jaromir Bohacik (21), Christian Sengfelder (6) e Gabriel Chachashvili (2); Varidas Kariniauskas (2), Patrick Heckmann (8), Spencer Reaves, Kevin Wohlrath, Solomon Young, Tyrese Blunt e Jannis Sonnefeld
Benfica — Aaron Broussard (8), Toney Douglas (10), Ivan Almeida (39), Betinho Gomes (2) e Terrell Carter (10); Makram Ben Romdhane (4), José Barbosa (5), Maik Zirbes, Tomás Barroso (3) e James Ellisor (6)

OREN AMIEL | NORBERTO ALVES

ÁRBITROS Ademir Zurapovic (Bósnia Herzegovina), Michal Proc (Polónia) e Radomir Vojinovic (Montenegro)

BASQUETEBOL

por
RAFAEL BATISTA REIS

Qualificação histórica

Benfica é a primeira equipa portuguesa a jogar a fase de grupos da Liga dos Campeões • Integra o Grupo F com Manresa, Riga e Limoges

A separar o Benfica de uma inédita presença portuguesa na Liga dos Campeões de basquetebol estava um Brose Bamberg experimentado nas lides internacionais. Contudo, a águia estava apostada em consegui-lo e entrou imponente, com agressividade defensiva e a obrigar o adversário a precipitar-se com *turnovers* e passes errados num primeiro período incaracterístico.

A percentagem de eficácia não era elevada, mas no lado alemão Justin Wright-Foreman (25 pontos) destacava-se com triplos e até debaixo do cesto, o que permitiu ao Bamberg anular a boa entrada dos encarnados e terminar o primeiro período na frente.

Porém, um triplo de José Barbosa no último segundo reduzia para a diferença mínima e impulsionava a águia para o segundo quarto. O Benfica jogava com atitude e dava espetáculo, saindo para intervalo com justificada vantagem de 11 pontos que se foi mantendo graças a um coletivo forte e a muito Ivan Almeida. O cabo-verdiano já havia sido o jogador com mais minutos e um dos melhores marcadores na primeira parte, mas na segunda *disparou* para exibição de sonho, transformando os 10 pontos que somava ao intervalo em quase... 40!

Com o passar dos minutos, o Benfica mantinha a diferença nos dois dígitos e intranquilizava o Bamberg, que procurava aproximar-se no resultado, porém sem sucesso perante os encarnados, sempre liderados por Ivan Almeida.

Inspirado nos lançamentos triplos - converteu um total de nove - o extremo encantou a assistência, composta por quase 1.400 espectadores, não só com triplos, mas também com roubos de bola e até um *afundanço*, como MVP. A águia garantia o seu lugar histórico na fase de grupos da Liga dos Campeões, derrubando o adversário alemão com indiscutível vitória por 87-73 e a Luz ao rubro pela fantástica prestação da equipa. Integrados no Grupo F, os encarnados terão por adversários (3 de outubro a 21 de dezembro) o Baxi Manresa, de Espanha, VEF Riga, da Letónia e o Limoges, de França.

a figura
IVAN ALMEIDA
BENFICA

Quanto mais acesa estava a disputa, melhor as ações lhe saíam, tendo brilhado particularmente a atirar do exterior, num total de nove triplos convertidos. Empolgou a equipa e a assistência com 39 pontos e prestação individual ao nível de Liga dos Campeões.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Ivan Almeida somou 39 pontos (9 triplos)

LIGA DOS CAMPEÕES
→ Qualificação para a fase de grupos
→ **Grupo F** → Pavilhão Fidelidade, Lisboa

→ quartos de final → 21 setembro	
Norrkoping Dolphins (Sue)-Budivelnyk (Ucr)	51-87
Golden Eagle Ylli (Kos)-**BENFICA (POR)**	67-92
→ meias-finais → 23 setembro	
Brose Bamberg (Ale)-Budivelnyk (Ucr)	97-94
Keravnos (Cyp)-**BENFICA (POR)**	65-73
→ final → ontem	
Brose Bamberg (Ale)-**BENFICA (POR)**	73-87

têm a palavra

GRANDE BALNEÁRIO

"Jogámos muito bom basquetebol, tivemos muito a bola. Não ligo ao individual e acreditava desde o início que íamos ganhar. Começamos a adaptar-nos, a equipa está a funcionar bem e temos um grande balneário.

IVAN ALMEIDA
extremo do benfica

DE ALTO NÍVEL

"Ver um treinador como o adversário, um treinador israelita com a história que ele tem, chegar aqui e dar-nos os parabéns pelo nível de jogo que temos, serve para que os treinadores portugueses saibam que são de alto nível.

NORBERTO ALVES
treinador do benfica

MUITO PARA FAZER

"Todos nós acreditámos e alcançámos o apuramento. Seremos sempre relembrados por ter feito história, há que desfrutar. Mas agora ainda há muito trabalho para fazer.

TONEY DOUGLAS
base do benfica

IRREPREENSÍVEL

"Assumimos a organização de uma das rondas de qualificação para lutar pela presença na Liga dos Campeões de basquetebol e conseguimos cumprir o nosso objetivo de uma forma absolutamente irrepreensível.

RUI COSTA
presidente do benfica

Benfica revalida Taça Vítor Hugo

→ ***Somou segundo título da época, após vencer o GDESSA Barreiro (71-55), em Ermesinde***

A jornada memorável de ontem para o basquetebol do Benfica começou logo ao início da tarde, em Ermesinde, com a conquista da Taça Vítor Hugo pela equipa feminina, após bater na final, transmitida n'A BOLA TV, o GDESSA Barreiro por 71-55, revalidando o troféu ganho em 2019-2020 (as duas últimas edição não se jogaram devido ao Covid) e somando segundo troféu da temporada, após a recente Supertaça. «Os resultados positivos da época passada foram muito bons, mas agora é construir tudo de novo e lutar por algo melhor que no ano passado», resumiu Raphaella Monteiro, MVP da final (20 pontos) e da equipa treinada por Eugénio Rodrigues, logo felicitada pelo presidente do clube, Rui Costa.

SLBENFICA

Encarnadas festejaram mais um troféu, colecionando a sua segunda Taça Vítor Hugo

Basquetebol – Taça Vítor Hugo – Final
Pavilhão Municipal de Ermesinde, em Valongo

BENFICA		GDESSA BARREIRO
71		55

POR PERÍODOS

22-15	19-20	17-17	13-3

Benfica — Joana Soeiro (5), Darien Huff (10), Ana Rodrigues (8), Courtney Warley (9) e Raphaella Monteiro (20); Marta Martins (2), Diana Batista, Joana Alves (10), Catarina Frederico, Carolina Cruz (7), Inês Silva, Maria Gonçalves e Maria Cruz
GDESSA Barreiro — Erykah Russell (9), Maianca Umabano (12), Sara Ressurreição (4), Britta Daub (5) e Krystal Freeman (6); Rita Rodrigues (2), Madalena Pina, Joana Lopes, Inês Silva, Maria Gonçalves (14) e Marta Junho (3)

EUGÉNIO RODRIGUES | ANDRÉ MARTINS

ÁRBITROS
Ana Costa e Henrique Correia

VENCEDORES DA TAÇA VÍTOR HUGO

ANO	EQUIPA
2022-23	Benfica
2021-22	Não disputada
2020-21	Não disputada
2019-20	Benfica
2018-19	União Sportiva
2017-18	Vagos
2016-17	CAB Madeira
2015-16	União Sportiva
2014-15	Quinta dos Lombos
2013-14	Quinta dos Lombos
2012-13	Vagos
2011-12	Vagos
2010-11	Vagos
2009-10	Vagos
2008-09	CAB Madeira
2007-08	CAB Madeira

→ títulos por clube
VAGOS, 5 títulos; CAB Madeira, 3; Quinta dos Lombos, União Sportiva e Benfica, 2

«Esta noite nem vou à cama!...»

Colossal Remco Evenepoel concretiza sonho e sagra-se campeão do Mundo de estrada ⊙ Garante a 26.ª medalha de ouro para a Bélgica ⊙ Aos 22 anos é o sétimo ciclista mais novo a conquistar o título ⊙ Quarteto português discreto

por
FERNANDO EMÍLIO

REMCO EVENEPOEL, belga de 22 anos, segue a fazer história no ciclismo, ao sagrar-se campeão do Mundo, apoteose de uma época de sonho, iniciada com as vitórias na Volta ao Algarve, Liège-Bastogne-Liège – o primeiro monumento da sua carreira –, Volta à Noruega e clássica Gullegem Koerse, antes do título de campeão nacional de contrarrelógio, seguido de mais triunfos na Clássica de S. Sebastian e Volta à Espanha, complementados por mais oito etapas, num total de 16 vitórias em 2022, ano em que se tornou, ainda, no sétimo corredor mais jovem a conquistar a camisola arco-íris.

O circuito de Wollongong na Austrália, onde o 44.º lugar de Nelson Oliveira constituiu a melhor prestação do quarteto português que disputou a prova na madrugada de ontem – vêr peça na página ao lado – foi o palco ideal para o ciclista belga, que a duas voltas do fim atacou e levou na roda o cazaque Alexey Lutsenko, começando a decidir o título quando, na penúltima passagem pelo Monte Pleasant, aumentou o ritmo de pedalada, deixando o cazaque apeado e só terminando com a conquista do ouro mundial. Ele que em Innsbruck, na Áustria, em 2018, já se sagrara campeão do Mundo júnior de fundo e de contrarrelógio, dois meses após em Zlin, na República Checa, garantir, também, ambos os títulos europeus.

«BÉLGICA MERECEU VENCER»

«Este título não é comparável ao dos juniores. Como neste circuito não se podia perder tempo, decidi atacar e correr os últimos quilómetros sozinho», começou por explicar Evenepoel após a cerimónia protocolar. «A última volta foi difícil porque sentia as pernas a *explodirem*. Mas sabia estar quase no fim e do carro da equipa só me diziam que a vantagem estava a aumentar. Corremos como uma equipa de verdade, não importando quem fosse o campeão, porque o mais importante era a Bélgica vencer o Mundial e merecemos isso. Sempre sonhei com a camisola arco-íris e conquistá-la deixa-me nas nuvens. Este ano ganhei tudo o que era possível e talvez nunca mais venha a ter temporada melhor do que esta. Esta noite será de festa. Nem sequer irei à cama do hotel», assegurou o novo campeão, desde já com a certeza de que, a 2 de outubro, terá mais festa em sua honra, na Grand Place, na capital belga.

Dez anos depois de Philippe Gilbert se sagrar campeão do Mundo em Valkenburg, a Bélgica volta a recuperar o título mundial, somando a 26.ª medalha de ouro em 89 edições, ficando para o francês Christophe Laporte a merecida medalha de prata e o bronze com o australiano Michael Matthews.

Remco Evenepoel, de apenas 22 anos, é frequentemente considerado o sucessor do seu campeoníssimo compatriota Eddy Merckx

POOL / AFP

INSTAGRAM

→ **ARCO DE TRIUNFOS.** Remco Evenepoel, novo campeão do Mundo de estrada, tinha seis anos quando vestiu, pela primeira vez, uma camisola arco-íris. No caso a da vitória de Tom Boonen, em Madrid, cidade onde o compatriota também conquistou, em 2005, o seu único título mundial

CLASSIFICAÇÕES

→ prova de fundo de elites masculinos → 266,9 km

1	Remco Evenepoel (Bel)	6:16.08 h Média de 42.575 km/h
2	Christophe Laporte (Fra)	a 2.21 m
3	Michael Matthews (Aus)	mt
4	Wout Van Aert (Bel)	mt
5	Matteo Trentin (Ita)	mt
44	**Nelson Oliveira** (POR)	a 3.01 m
60	**João Almeida** (POR)	a 5.16 m
83	**Ivo Oliveira** (POR)	a 9.31 m
	Rui Oliveira (POR)	desistiu

BI

⊙ REMCO EVENEPOEL

Data de nascimento – 25 de janeiro de 2000 – 22 anos
Naturalidade – Schepdaal, Bélgica
Peso – 63 kg
Altura – 1,71 m
Equipas
– **2017** → Forte Young CT
– **2018** → Acrog-Pauwels Sauzen
– **2019** a **2021** → Deceuninck-Quick Step
– **2022** → Quick Step-Alpha Vinyl

PRINCIPAIS VITÓRIAS

→ 1 Campeão do Mundo de fundo elites (2022)
→ 1 Volta à Espanha (2022)
→ 1 Volta à Polónia (2020)
→ 2 Clássicas S. Sebastian (2019 e 2022)
→ 1 Liège-Bastogne-Liège (2020)
→ 2 Voltas ao Algarve (2020 e 2022)
→ 2 Voltas à Bélgica (2019 e 2021)
→ 1 Volta a Burgos (2020)
→ 1 Volta à Noruega (2022)
→ 1 Volta à Dinamarca (2021)
→ 1 Volta a San Juan (2020)
→ 1 Coppa Bernocchi (2021)
→ 1 Bruxelas Classic (20219
→ 1 Campeão do Mundo contrarrelógio juniores (2018)
→ 1 Campeão do Mundo de fundo juniores (2018)
→ 1 Campeão da Europa contrarrelógio juniores (2018)
→ 1 Campeão da Europa de fundo juniores (2018)

> Este ano ganhei tudo o que era possível. Talvez nunca mais venha a ter temporada melhor
>
> REMCO EVENEPOEL

Já duplo campeão do Mundo e da Europa júnior, belga somou o primeiro título mundial de elites

WILLIAM WEST / AFP

RANKING DE MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Grã-Bretanha	3	1	1	5
Países Baixos	2	1	1	4
Noruega	2	0	1	3
Bélgica	1	2	3	6
Alemanha	1	1	3	5
Itália	1	1	1	3
Suiça	1	1	1	3
Cazaquistão	1	0	0	1
Nova Zelândia	1	0	0	1
Austrália	0	2	2	4
França	0	2	0	2
Portugal	0	1	0	1
Rep. Checa	0	1	0	1
	13	13	13	39

ÚLTIMOS CAMPEÕES DO MUNDO DE FUNDO

ANO	CICLISTA	PAÍS
2022	**Remco Evenepoel**	**Bélgica**
2021	Julian Alaphilippe	França
2020	Julian Alaphilippe	França
2019	Mads Pedersen	Dinamarca
2018	Alejandro Valverde	Espanha
2017	Peter Sagan	Eslováquia
2016	Peter Sagan	Eslováquia
2015	Peter Sagan	Eslováquia
2014	Michal Kwiatkowski	Polónia
2013	**Rui Costa**	**Portugal**
2012	Philippe Gilbert	Bélgica
2011	Mark Cavendish	Grã-Bretanha
2010	Thor Hushovd	Noruega
2009	Cadel Evans	Austrália
2008	Alessandro Ballan	Itália

António Morgado mostrou a medalha de prata à chegada a Lisboa

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

«Queria mais, sagrar-me campeão»

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

→ Wollongong, Austrália → Resultados finais

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
18 setembro	0.35 h	Contrarrelógio elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio elites masculinos	34,2
		→ Nelson Oliveira (8.º) e João Almeida (não alinhou)	
19 setembro	4.20 h	Contrarrelógio sub-23 masculino	28,8
20 setembro	0.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino	28,8
		→ Gonçalo Tavares (19.º) e António Morgado (20.º)	
21 setembro	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
		Treinos no percurso das provas de fundo	
22 setembro	23.15 h	Prova em linha júnior masculina	135,6
		→ António Morgado (2.º), Gonçalo Tavares (18.º), Daniel Lima (38.º), Tiago Nunes (58.º) e José Bicho (desistiu)	
23 setembro	4.00 h	Prova em linha sub-23 masculina	169,8
24 setembro	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
	4.25 h	Prova em linha elites femininas	164,3
Ontem	1.15 h	Prova em linha elites masculinos	266,9
		→ Nelson Oliveira(44.º), João Almeida (60.º), Ivo Oliveira (83.º) e Rui Oliveira(desistiu)	

Vice-campeão mundial, António Morgado regressou a Portugal após o feito histórico ⊙ Orgulhoso e frustrado pelo título falhado ao 'sprint'

POR GABRIELA MELO

Os aplausos à chegada a Lisboa não consolam António Morgado, ainda a sentir-se «frustrado» por não ter ido além da medalha de prata no Mundial de fundo, na categoria júnior, um feito considerado histórico mas a atormentá-lo, porque percebeu que estava «mais forte» em relação aos rivais e não evitou vitória ao *sprint* do alemão Emil Herzog.

«Sinto-me muito orgulhoso. É um feito histórico. Mas queria mais, queria sagrar-me campeão. Tem sido uma época histórica para mim. Consegui terminar como segundo do *ranking*. Planeámos bem o Mundial», disse o ciclista das Caldas da Rainha no Aeroporto Humberto Delgado, onde estavam, ontem, familiares que o distinguiram com palmas. As pessoas por detrás do vice-campeão — «padrinho, tios, pais e irmão» —, que nunca duvidaram. «Para a minha família, não me tornei vice-campeão agora; fui sempre um campeão para eles. Acreditam», reforçou António Morgado, ainda a habituar-se ao feito. Foram os companheiros de equipa, com quem regressou da Austrália, que lhe sugeriram mostrar a medalha escondida dentro do casaco desportivo.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

António Morgado, ao centro, ladeado pelos restantes companheiros de Seleção Nacional

«Sabia que estava bem fisicamente. Tinha preparado a corrida como nunca preparei alguma. Era o objetivo do ano e abdiquei de muita coisa para lá estar. Sabia que estava bem mas não sabia que estava tão bem. Dentro da corrida percebi que estava mais forte que os adversários.Sabia que, se quisesse ganhar, teria de ficar isolado. Tentei mas houve um mais forte [*alemão Emil Herzog que o bateu ao sprint*]», reforçou António Morgado, que agora vai descansar para «tentar entrar mais forte para o ano», o primeiro como sub-23, quando também muda de equipa, transitando para a fábrica de talentos Hagens Berman Axeon.

Enquanto tenta perceber qual o caminho, este fã de João Almeida que admite tornar-se «voltista», coleciona feitos — venceu a Volta a Portugal de juniores, o Giro della Lunigiana, em Itália, e a Volta ao Douro em Espanha, foi segundo no Troféu Centre Morbihan, na Corrida da Paz e na Gipuzkoa Klasikoa, tendo sido quarto na Volta ao Pays de Vaud.

Van Der Poel detido, fica sem passaporte

→ ***Neerlandês libertado após altercação no hotel; desistiu da prova devido ao stresse***

RICK RYCROFT/AP

Van Der Poel ainda alinhou, mas desistiu

A detenção de Mathieu Van Der Poel, de 27 anos, na noite de sábado, em Wollongong, e a sua posterior libertação cerca das quatro horas da madrugada, esteve na origem da desistência do ciclista dos Países Baixos na prova de fundo do Mundial, quando eram cumpridos apenas 35 dos 266,9 km totais. Uma discussão com duas adolescentes que faziam barulho no corredor do quarto do hotel, gerou confusão e alguns empurrões, com uma das jovens a cair e a ficar com arranhões num dos braços. Chamada ao local, a polícia viria a deter Van Der Poel cerca das 22.30 horas, levando-o para a esquadra, sendo libertado horas depois, sob fiança e a obrigação de comparecer, amanhã, no tribunal de Sutherland, enquanto o seu passaporte, confiscado, permanecerá na posse das autoridades australianas até 23 de outubro. «Deitei-me cerca das 21 horas, mas no mesmo andar havia dois quartos com crianças que faziam barulho e continuamente batiam nas portas. À terceira vez decidi abrir a porta para chamar à atenção das jovens, o que resultou numa discussão. Uma delas, com cerca 14 anos, afirma que a empurrei e por isso bateu com o cotovelo na parede. Foi o que se passou e que contei à polícia», alegou Van Der Poel. «Não descansei, fiquei stressado e sem condições para continuar a competir, desisti», acrescentou o ciclista neerlandês, que estava acompanhado no quarto pela namorada, Roxanne, devidamente autorizada pelo selecionador, Koos Moerenhout. Comunicado da polícia australiana dá conta de que o incidente ocorreu num hotel em Brighton-le-Sands, o qual levou a gerência a solicitar a intervenção policial, sendo um homem detido e levado para a esquadra em Korgarah por, alegadamente, provocar duas agressões, sendo posteriormente libertado sob caução e a condição de se apresentar a tribunal dia 27. Por se tratar de um cidadão estrangeiro o passaporte foi confiscado por um período de seis semanas. F. E.

SPRINTCYCLING

Nelson mereceu elogios do selecionador

Nelson Oliveira, o melhor português

→ ***44.º lugar do bairradino sobressai da exibição desacertada da Seleção nos momentos-chave***

Nelson Oliveira, no 44.º lugar, foi o melhor dos quatro portugueses que correram a prova de fundo dos Campeonatos do Mundo, concluída por João Almeida no 60.º lugar e por Ivo Oliveira no 83.º, enquanto o gémeo Rui Oliveira desistiu. O bairradino integrou o grupo que discutiu o segundo e o terceiro lugares e só ficou para trás na última subida, devido ao forte andamento colocado na perseguição.

«Tinha a situação controlada quando estava no grupo perseguidor, mas na parte final da subida as pernas começaram a não responder e embora estivesse a poucos metros, nunca mais consegui reentrar. Foi pena porque podia conseguir melhor resultado, numa corrida muito desgastante pelo percurso e a forma como foi disputada. Ainda apoiei o João Almeida, que era a nossa aposta para a geral, mas também ele não aguentou o ritmo e descolou antes da subida, onde perdemos todas as opções. A vitória de Evenepoel é a confirmação do seu valor, que todos conhecem», relatou Nelson Oliveira a A BOLA, por agora ainda sem saber se a temporada já chegou ao fim para ele na equipa, a Movistar, ou se ainda terá de correr alguma das clássicas italianas.

«Tinha esperança de, na última prova, conseguir melhores classificações, mas no ciclismo nem tudo corre como queremos ou prevemos», analisou o selecionador nacional, José Poeira, ao nosso jornal. «O pormenor de não estarmos bem colocados quando se deu o ataque decisivo levantou-nos dificuldades. Numa fuga com mais de 25 ciclistas de nomeada tínhamos de estar atentos. A partir daí foi correr atrás do prejuízo. O percurso não nos favorecia e o azar também nos acompanhou quando o Rui Oliveira teve avaria e trocou de roda, perdendo as hipóteses, além do facto de o João Almeida ter ficado dois dias sem treinar e sentir dificuldades na parte final da corrida, o que também não ajudou», acrescentou Poeira, fazendo, ainda assim, análise global muito positiva da sua Seleção, principalmente pelas prestações de António Morgado, vice-campeão júnior, e de Nelson Oliveira. F. E.

ATLETISMO

Dulce Félix vence em Guimarães

➔ ***Atleta do Benfica correu os 21,0975 quilómetros da meia maratona em 1:20.18 hora***

A um mês de completar 40 anos (23 de outubro) e cinco anos após ter sido mãe, Dulce Félix, atleta do Benfica, venceu uma Meia Maratona, a da Cidade Berço, em Guimarães, em 1:20.18 horas, marca aquém do recorde pessoal de 1:08.23 horas que alcançou em 2011, porém suficiente para terminar à frente de Doroteia Peixoto (A. Montanha), segunda com 1:20.30, e de Laura Silva (CDSS Campo), que correu a distância em 1:21.40 e que completaram o pódio. Na prova masculina o mais rápido a concluir os 21,0975 quilómetros foi José Sousa (Praia de Mira), em 1:07.59 horas, seguido de Ricardo Pereira (1:10.07) e Pedro Ribeiro (1:10.09).

TÉNIS

Mundo conquista inédita Laver Cup

➔ ***Americano Frances Tiafoe decisivo na vitória final por 13-8, festejada a dançar por McEnroe***

Pela primeira vez em cinco edições, a Laver Cup foi ganha pela equipa do Mundo, após a exibição heroica do norte-americano Frances Tiafoe, 23 anos e 19.º ATP, garantir a vitória no derradeiro encontro, frente ao grego da mesma idade, Stefanos Tsitsipas (6.º), por esclarecedores 1/6, 7/6 (13-11) e 10-8 e fixando o resultado final em 13-8 favorável à equipa do norte-americano John McEnroe. Capitão que celebrou a dançar no *court* da O2 arena de Londres com a restante equipa - Taylor Fritz, Félix Auger-Aliassime, Diego Schwartzman, Alex de Minaur, Jack Sock e Tommy Paul. Para a Europa, vencedora em Praga, Chicago, Genebra e Boston, e em 2022 dirigida pelo sueco Bjorn Borg, o desfecho de uma edição já marcada, na sexta-feira, pela emotiva despedida do suíço Roger Federer do ténis profissional com uma derrota no par ao lado do espanhol Rafael Nadal, não podia ser mais desolador.

Oliveira a melhorar

Terminou a corrida de Motegi na quinta posição ⊙ O melhor resultado após desempenhos aquém das expectativas ⊙ Partiu do oitavo lugar

por GABRIELA MELO

O quinto lugar de Miguel Oliveira no Grande Prémio do Japão de MotoGP, ontem, é o segundo melhor desempenho nesta época, quando faltam quatro paragens do Mundial de velocidade para o final da temporada, acontecendo após três resultados abaixo do *top-10*.

Miguel Oliveira partiu do oitavo lugar da grelha, concluiu as 24 voltas ao traçado de Motegi a 8,185 segundos do vencedor, o australiano Jack Miller (Ducati), que o substituirá na KTM na próxima época, com o atual e próximo companheiro de equipa de ambos no segundo lugar, o sul-africano Brad Binder (KTM), a 3,409 segundos. O espanhol Jorge Martin (Ducati) fechou o pódio, a 4,136.

«Foi mais um passo na direção certa, depois de duas corridas difíceis para mim. Foi um resultado decente e espero que o possamos melhorar na Tailândia», analisou o português, referindo-se à próxima paragem, a 17.ª das 20 do campeonato, no próximo domingo.

Um bom arranque permitiu a Miguel Oliveira ganhar quatro posições, seguindo Jack Miller, que saltou do sétimo para o terceiro posto. O Falcão rondou os lugares do pódio, ultrapassando à quarta volta e sendo ultrapassado por Brad Binder a 16 do final. Também manteve um duelo pelo quarto lugar com o espanhol Marc Márquez (Honda), que acabaria por superá-lo a três voltas da bandeira de xadrez. Já sem dores, o ex-campeão mundial congratulou-se com «essa sensação de atacar alguém nas últimas voltas, porque ainda tinha dores e era difícil manter a concentração no passado».

Quanto a Miguel Oliveira, ainda viu o italiano Luca Marini (Ducati) atacá-lo no quinto lugar na última volta da corrida, mas devolveu a ultrapassagem e garantiu o segundo melhor resultado da temporada, igualando o GP de Portugal e atrás da vitória na Indonésia.

SHUJI KAJIYAMA/AP

Jack Miller festejou a beber pela bota

GRANDE PRÉMIO DO JAPÃO

➔ circuito de motegi

➔ 4,801 km

MOTOGP

1	Jack Miller (Aus, Ducati)	42:29.174 m
2	Brad Binder (Ras, KTM)	a 3,409 s
3	Jorge Martin (Esp, Ducati-Pramac)	a 4,136 s
5	**MIGUEL OLIVEIRA** (POR/KTM)	a 8,185 s

➔ mundial

1	Fabio Quartararo (Fra, Yamaha)	219 pontos
2	Francesco Bagnaia (Ita, Ducati)	201
3	Aleix Espargaro (Esp, Aprilia)	194
11	**MIGUEL OLIVEIRA** (POR, KTM)	106

MOTO2

1	Ai Ogura (Jap, Kalex)	40.56,269 m
2	Augusto Fernandez (Esp, Kalex)	a 1,192 s
3	Alonso Lopez (Esp, Boscoscuro)	a 7,168 s

➔ mundial

1	Augusto Fernandez (Esp, Kalex)	234
2	Ai Ogura (Jap, Kalex)	232
3	Aron Canet (Esp, Kalex)	177

MOTO3

1	Izan Guevara (Esp, GasGas)	39.26,526 m
2	Dennis Foggia (Ita, Honda)	a 0,593 s
3	Ayumu Sasaki (Jap, Husqvarna)	a 1,741 s

➔ mundial

1	Izan Guevara (Esp, GasGas)	254 pontos
2	Sergio Garcia (Esp, GasGas)	209
3	Dennis Foggia (Ita, Honda)	191

PRÓXIMA PROVA

➔ GP da Tailândia — 2 outubro

➔ Circuito Internacional Chang

D.R.

Na luta pelo quarto lugar, Marc Márquez atacou Miguel Oliveira e levou a melhor

SMS

ANDEBOL. Benfica recebeu e venceu (26-23) a ADA São Pedro do Sul, em jogo antecipado da 2.ª jornada da I divisão feminina, devido à presença das duas equipas nas competições europeias, em outubro.

TODO O TERRENO I. Dupla João Ferreira/David Monteiro (Mini) venceu, em Reguengos de Monsaraz, a Baja TT Sharish, e reforçou a liderança do Nacional em automóveis.

TODO O TERRENO II. António Maio (Yamaha) sagrou-se campeão nacional de motociclismo pela sétima vez consecutiva, ao terminar na 2.ª posição a mesma Baja TT Sharish, ganha por Martim Ventura (Yamaha).

AUTOS. Português Guilherme Oliveira (Ligier), 17 anos, venceu as 4 Horas de Spa na classe LMP3 das European Le Mans Series (ELMS), em Spa-Francorchamps, e assumiu a liderança do campeonato de resistência, a decidir em Portimão.

MOTOCICLISMO. Seleção feminina constituída por Rita Vieira (TRRS) e Leonor Moreira (GasGas), concluiu no 8.º lugar o Trial das Nações, em Monza, Itália, ganho pela Espanha, entre 11 participantes.

TÉNIS I. Norte-americano Nicolas Moreno Alboran (308.º ATP), apurado da qualificação, estreou-se a vencer no ATP Challenger Tour, ao bater (6/4, 6/2) o brasileiro Matheus Pucinelli de Almeida, no Braga Open.

TÉNIS II. Ekaterina Alexandrova, russa 24.ª no *ranking* mundial, conquistou o WTA 250 de Seul, ao bater a letã Jelena Ostapenko, 1.ª designada, por 7-6 (7-4) e 6-0.

GOLFE I. Ricardo Melo Gouveia terminou o Open de França no grupo dos 30.ºs classificados, torneio do principal circuito europeu, ganho pelo italiano Guido Migliozzi.

GOLFE II. Tomás Gouveia foi o melhor português no Challenge da Suíça, em Folgensbourg, França, ao concluir no 28.º lugar o torneio do segundo circuito europeu, ganho pelo neozelandês Daniel Hillier.

VOLEIBOL. Itália sagrou-se campeã da Europa sub-20, em casa, ao vencer a Polónia, por 3-2, no Palazzetto dello Sport Corrado Roma, em Montesilvano. Portugal terminou no 9.º lugar.

A BOLA TV

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Jogar Em Casa - Costinha
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Desporto Motorizado - Azores Eco Rally
08.52 – Magazine FMP - CNV 2022 - ESTORIL
09.14 – Triatlo - Soure
09.31 – Rivalidades
10.00 – **A Bola Das 10**
10.32 – Dream Teams
11.03 – Isto É Futebol
11.31 – Compacto Desportivo - Tenis Open Baia Setubal
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – **A Bola Extra**
12.57 – **A Bola Da Uma**
13.27 – Black Power
13.58 – **A Bola Extra**
14.30 – **Transmissão Desportiva - Andebol Camp. Placard 2ª Jorn. -GC Santo Tirso/Benfica**
15.56 – Compacto Desportivo - Tenis Open Baia Setubal
16.30 – Especial - Caramulo Motor Festival
17.00 – **A Bola Da Tarde**
17.30 – **Revista De Imprensa Internacional**
18.01 – Lendas Dos Mundiais
18.29 – Jogar Em Casa - Costinha
19.00 – **A Bola Das 7**
20.00 – Conversas Com... Miguel Maia

20.59 – **Revista De Imprensa Internacional**
21.31 – Rivalidades
22.00 – **A Bola Da Noite**
00.18 – Isto É Futebol
00.45 – Lendas Dos Mundiais
01.15 – **Remate Final**
01.47 – **A Bola Da Noite**
04.04 – **Remate Final**
04.35 – Magazine TT
05.06 – Ride
05.33 – Motores
06.05 – Deixa Rolar - Mónica Sofia
06.31 – Jogar Em Casa - Costinha

Miguel Garcia, Miguel, Carlos Machado, António Melo e Carlos Severino com Irene Palma n'A BOLA DA NOITE

Informação

22H – MIGUEL GARCIA, antigo jogador do Sporting, MIGUEL, que brilhou com a camisola do Benfica, e CARLOS MACHADO, treinador da Académica do Mindelo, são os convidados da **BOLA DA NOITE** desta segunda-feira, véspera do Portugal-Espanha, da última jornada da fase de qualificação da Liga das Nações. MIGUEL GARCIA ficou ligado a um dos grandes momentos do Sporting ao apontar o golo decisivo dos leões ao AZ Alkmaar em jogo das meias-finais da edição 2004/2005 da Taça UEFA, enquanto MIGUEL, de 42 anos, foi titular do lado direito da defesa do Benfica, Valência, Estrela da Amadora e internacional 59 vezes pela Seleção Nacional. Já CARLOS MACHADO é o treinador que conduziu a Académica do Mindelo ao título de campeão nacional de Cabo Verde ao fim de 33 anos. Depois da primeira hora da **BOLA DA NOITE**, entra em campo a fantástica dupla de segunda-feira. CARLOS SEVERINO, de leão ao peito, e ANTÓNIO MELO, do lado dos encarnados. Emissão é conduzida pela jornalista IRENE PALMA.

HELENA VALENTE/ASF

12.30 H – O selecionador Fernando Santos e um jogador fazem esta segunda-feira (12.30h) a conferência de Imprensa de lançamento do Portugal-Espanha, da última jornada da Liga das Nações. Jogo amanhã, com pontapé de saída às 19.45 horas, em Braga.

19H – O Portugal-Espanha desta terça-feira é o tema em destaque d'**A BOLA DAS SETE** desta segunda-feira, que conta com os comentários dos jornalistas André Pipa e José Caetano. O jornalista José Rafael Lopes apresenta também A BOLA DA TARDE.

D.R.

18.30H – Costinha é o convidado de **JOGAR EM CASA**. O 'ministro' regressa a Chelas, onde cresceu. Começou a jogar no Clube Oriental de Lisboa, esteve no Mónaco, na Rússia, em Espanha e em Itália. Ganhou tudo o que havia para ganhar no FC Porto.

OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 A Primeira Pessoa
21.45 Porquinho Mealheiro
22.45 Fileira de Lã
23.45 Vento Norte
00.45 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
01.45 A Nossa Tarde

RTP 2 **07.00** Zig Zag
11.00 Sete Cidades, da Lenda à Realidade
12.00 O Restaurante
13.00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13.30 Africa Minha
14.00 Sociedade Civil
15.00 A Fé dos Homens
15.30 Estrangeiros na Madeira
16.00 Animas Incriveis
17.00 Zig Zag
20.30 Nos Telhados do Mundo
21.25 Hora da Sorte
21.30 Jornal 2
22.00 O Meu Funeral
23.00 Tommaso

SIC **06.10** Edição da Manhã
08.30 Alô Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
18.30 Amor Eterno Amor
19.15 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 Jornal da Noite
21.30 Sangue Oculto
22.15 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.30 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
01.00 Quem Quer Namorar com o Agricultor?

TVI **05.45** Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
07.00 Esta Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.10 Big Brother - Última Hora
19.15 Big Brother Diário
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa É Festa
22.25 Quero E Viver
23.20 Para Sempre
23.55 Big Brother - Extra
02.15 Big Brother - Ligação à Casa

DESPORTO

Diretos

SPORTTV 4 **19.45** Liga das Nações Montenegro-Finlândia – Liga B, Grupo 3
SPORTTV 1 **19.45** Liga das Nações Inglaterra-Alemanha – Liga A, Grupo 3
SPORTTV 2 **19.45** Liga das Nações Hungria-Itália – Liga A, Grupo 3
SPORTTV 5 **19.45** Liga das Nações Roménia-Bulgária – Liga B, Grupo 3

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica – Concurso n.º 038/2022 – Segunda-feira
1.º prémio **20 409**

euromilhões – Concurso n.º 076/2022 – Sexta-feira
14 15 22 35 48 + 3 8

M1LHÃO – Concurso n.º 038/2022 – Sexta-feira
SMH 14858

totoloto – Concurso n.º 077/2022 – Sábado
7 10 15 29 43 + 1

lotaria popular – Concurso n.º 038/2022 – Quinta-feira
1.º prémio **90 271**

totobola – Concurso n.º 39/2022 – Domingo
2 1 1 | 1 2 1 | 1 1 2 | 2 1 1 1 | 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

GLYN KIRK/AP

→ **OBRIGADO ROGER.** Despediu-se oficialmente da competição um dos maiores desportistas da História, do calibre de Jordan ou Ali, Pelé ou Maradona, Merckx ou Jack Nicklaus. Razão tinha João Lagos quando, em 2001, me disse: «Aquele miúdo suíço vai ser o melhor tenista da história.» Mas Federer foi mais do que os 102 títulos ATP ou os 20 Grand Slams ganhos, foi um exemplo dentro e fora dos 'courts', transformando-se em lenda viva ao longo de uma carreira que se prolongou ainda pela ternura dos quarenta. Uma palavra marcou a despedida em Londres: emoção. E outra emergiu de imediato, mal terminou a sua derradeira aparição: saudade.

ÁS

Diogo Dalot

EXIBIÇÃO de luxo em Praga, coroada com dois golos, o segundo de levantar o estádio. Está bem servido de lateral-direito o Manchester United, enquanto Portugal vive inaudita abundância no setor, no qual João Cancelo está entre os dois ou três melhores do Mundo. Abunda o talento na Seleção Nacional...

ÁS

Frances Tiafoe

O duplo vice-campeão do Estoril Open (em 2018 perdeu a final para João Sousa) foi o herói da equipa Mundo que ontem derrotou, em Londres, a Europa, conquistando a Laver Cup. Tiafoe venceu o jogo decisivo frente ao favorito Tsitsipas, assinando uma performance de sonho, que levou ao rubro o capitão John McEnroe.

ÁS

Remco Evenepoel

FINALMENTE, quase meio século depois de Eddy Merckx, vislumbra-se no horizonte um novo *canibal* belga. Depois de vencer a Vuelta de forma categórica, Evenepoel voou pelas estradas australianas durante mais de seis horas para deixar a enorme distância a concorrência e sagrar-se campeão do Mundo. Impressionante!

A miséria inglesa e a miséria italiana...

Há um ano, Inglaterra e Itália defrontavam-se na final do Europeu. Hoje, os ingleses foram relegados para a segunda divisão da Liga das Nações e os italianos ficaram fora do Mundial do Catar. Dois exemplos que evidenciam a volatilidade dos estatutos no futebol, um tema que merece reflexão séria...

Sport

The Daily Telegraph

England's night of misery

Federer's farewell Tennis great signs off next to Nadal

«Tinha preparado a corrida como nunca preparei qualquer outra. Era o objetivo do ano e abdiquei de muita coisa para lá estar...»

ANTÓNIO MORGADO
ciclista vice-campeão do mundo júnior

Talento lusitano vai crescer no estrangeiro...

O ciclismo nacional continua a produzir excelentes corredores e, depois do sucesso de João Almeida na Vuelta, onde foi quinto, chegou agora a vez de António Morgado se mostrar ao mais alto nível, com uma *prata* nos Mundiais juniores disputados na Austrália. O jovem português prosseguirá a evolução no estrangeiro, onde terá condições que por cá não existem. Boa sorte!

jdelgado@abola.pt

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Depois de tantas e tantas vezes a carregar a Seleção nas asas do seu talento, chegou a altura de ser a Seleção a ajudar ao 'regresso' de CR7...

Cartas na mesa

O elefante na sala da Seleção Nacional

OK, vamos lá falar do elefante na sala da Seleção Nacional. Quem é? Cristiano Ronaldo, claro está. O capitão da turma das quinas, 190 vezes internacional e autor de 117 golos nesses jogos, conquistador do Europeu e da Liga das Nações, cinco vezes considerado melhor jogador do Mundo, detentor de quatro Botas de Ouro, maior goleador da história do futebol e vencedor de 34 títulos coletivos ao longo da carreira, está em má forma, na pior forma que me lembro ver-lhe. Não sei se o mal está numa ansiedade que nem procura disfarçar, se precisa de uma noite em que tudo lhe saia bem para libertar o *ketchup*, se está ainda a pagar o preço de uma pré-época que escolheu não fazer, ou se estamos perante danos mais profundos, provocados pelo braço de ferro que manteve com o Manchester United. Uma coisa é evidente, Cristiano Ronaldo está a milhas do jogador que nos habituou a ser, e a ideia que transparece é que a Seleção Nacional, que ele tantas e tantas vezes levou às costas, tem agora por missão ajudá-lo a recuperar a confiança.

Em Praga, CR7 não fez um bom jogo, perdeu até um golo de baliza aberta e teve a malapata de meter a mão no caminho da bola na nossa área de rigor, valendo a Portugal a falta de pontaria de Patrick Schick dos onze metros. Mas, apesar de tudo, num departamento Ronaldo esteve insuperável, o da entrega à camisola das quinas, mantendo-se em campo depois de uma entrada duríssima que lhe deixou a canela rasgada e, sobretudo, após um encontro imediato de terceiro grau do seu nariz com os punhos do guarda-redes checo, que o maltratou bastante.

O compromisso de CR7 com a Seleção Nacional não se questiona, e até se percebeu a decisão de Fernando Santos de mantê-lo em campo durante os 90 minutos, numa tentativa de elevar-lhe os níveis de confiança.

Dito tudo isto, neste momento de forma periclitante, Cristiano Ronaldo deve manter-se como titular da Seleção?

Muito francamente, creio que sim. E não é só pelo impacto que a sua presença tem nos adversários. Acredito que se trata de uma fase má que será tão mais rapidamente ultrapassada quanto houver um *click* moralizador que liberte o verdadeiro Cristiano. Pode ser contra a Espanha, pode ser no Mundial, mas, é minha convicção, ainda vivemos na era de CR7.

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

O mesmo Portugal que goleou os checos não foi melhor do que a Sérvia e falhou entrada direta no Mundial. O melhor está para vir?

Lá, onde a coruja dorme

A montanha-russa de opiniões

PORTUGAL goleou a República Checa e ficou mais perto da Final Four e de, eventualmente, repetir a conquista da Liga das Nações. Não é, há muito o digo, uma competição relevante para mim. Gostaria, isso sim, de acreditar que, depois da vitória expressiva sobre o terceiro classificado de um grupo ganho pela Bélgica (que eliminou a Seleção no Euro-2020) e que teve como segundo classificado o País de Gales (vítima da equipa das quinas nas meias-finais do Euro-2016), e que falhou a presença no próximo Mundial ao cair na meia-final do *play-off* diante da Suécia, Fernando Santos e companhia ficaram mais perto de levantar o *caneco* no Catar. O talento é imenso, como nunca houve, e claro que a festa é possível, embora ainda assim pouco mais provável do que um raio cair duas vezes em cima da mesma seleção, com seis anos de intervalo e a mais de 6 mil quilómetros de distância.

Podemos deixar que a ingenuidade nos arrebate e acreditar que esta Liga das Nações foi *medir de pulso* ideal para candidatos como França, Alemanha, Inglaterra ou Espanha e ainda desvalorizar que ainda há poucos meses se falhou a qualificação direta (atrás da Sérvia) e houve necessidade de ultrapassar Turquia e Macedónia do Norte para garantir o *bilhete*, porém não devemos embarcar constantemente numa montanha-russa de opiniões em que tudo muda com um ou dois resultados, qualquer que seja o adversário. Nem o próprio selecionador, que desde 2016 se alimenta das habituais *fezadas* e misticismos, se deveria

HELENA VALENTE/ASF

Bernardo Silva está a dar sinais de crescimento no contexto de Seleção Nacional

sentir com moral suficiente para deixar sair aquele «o melhor está para vir». Torres lá disse que o deixássemos sonhar antes do *tomahawk* de Carlos Manuel em Estugarda e do México-86 e Fernando Santos tem obviamente idêntico direito, apesar de as últimas presenças em fases finais terem esbarrado nos oitavos de final, acompanhadas de promessas semelhantes. Os últimos tempos deveriam refrear o ímpeto.

Para completar o ramalhete, não me lembro de ver o selecionador tão errático nas decisões e explicações. Se, por um lado, mantém fidelidade aos *seus*, por outro explica apostas com argumentos que não são válidos para os primeiros. Decide-se por Ramos por causa de Félix com a renúncia de Rafa, e agora tem Ramos e Félix, mas não tem Rafa ou alguém de perfil parecido. O comentário sobre a rábula de Tiago Djaló que se sentiu obrigado a proferir para evitar eventuais especulações sobre a importância no grupo do defesa do Lille — ou de qualquer outro que não os habituais — também não deixa boa imagem. O mesmo acontece, num outro plano, com o puxar de galões pelo terceiro lugar na Taça das Confederações.

Nota-se a falta de um plano que, na realidade, a Rep. Checa pouco poderia expor, mesmo com jogadores competentes e um ou outro acima da média. O problema não é o agora e também poderá não chegar a existir diante de uma Espanha pressionada. No entanto, *apertará* no Médio Oriente, sobretudo a partir da fase de grupos.

Há, contudo, boas notícias. Bernardo Silva, Bruno Fernandes e Rúben Neves e Dalot parecem crescer em contexto Seleção, e Rafael Leão acrescenta uma imprevisibilidade que não existia antes. O talento ainda consegue resolver a maior parte da equação.

Bola do Mundo

por
MICHAEL DWYER/AP

Lagostas a suar

Há churrascos e churrascos e na América é tudo à americana. Antes de os jogadores de New England Patriots e Baltimore Ravens entrarem em campo, no parque de estacionamento do Estádio Gillette, em Foxborough, a 35 km de Boston, suaram as lagostas. O espetáculo do futebol americano começa bem antes do pontapé de saída. Em campo, quem encheu a barriga foram os Ravens (37-26), o que poderá ter provocado indigestões nos adeptos da casa. Mas não por causa das lagostas

Segunda-feira
26 setembro
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

«Estou aberto a propostas». Abel Ruiz deixa futuro em aberto

p. 19

Três técnicos lusos entre os seis que resistiram às 'chicotadas' no Brasileirão

p. 24

Palmas na chegada de Morgado após a prata nos Mundiais de ciclismo

p. 27

Recorde mundial da maratona

Eliud Kipchoge correu os 42,195 quilómetros em Berlim em 2:01.09 horas • Retirou 30 segundos ao anterior melhor tempo que lhe pertencia • Vida simples e métodos do campeão

ATLETISMO

por NUNO PARALVAS

ELIUD KIPCHOGE estabeleceu novo recorde mundial da maratona, cortando a meta, ontem, nas Portas de Brandenburgo, Berlim, com o tempo de 2:01.09 horas, retirando 30 segundos à anterior melhor marca para os 42,195 quilómetros que lhe pertencia desde 2018 e que fixou também na capital da Alemanha. O queniano de 37 anos acabou a prova com menos 4'49'' do que o compatriota Mark Korir. Na corrida feminina, a vencedora foi a etíope Tigist Assefa, com 2:15.37 horas, terceiro melhor tempo de sempre.

O bicampeão olímpico (2016 e 2020) foi, como se esperava, o primeiro de mais de 45 mil participantes de 157 países, entre os quais o antigo futebolista brasileiro Kaká, a cortar a meta. Desvalorizara, na véspera, a possibilidade de bater o recorde do mundo, mas logo avisou que desconhecia os limites dele. Liderou a prova de início ao fim e, sob temperatura de 13 graus, passou os cinco quilómetros em 14'14'', 13 segundos dentro de tempo para recorde mundial. Aos 15 quilómetros estava um minuto abaixo do tempo para o recorde que fixara em 2008 e passou a metade da prova em 59'51''. Baixou o ritmo nos cinco quilómetros seguintes, aos 25 quilómetros as *lebres* abandonaram e correu sozinho a partir do 26.º km, depois de deixar o etíope Andamlak Belihu para trás. Aos 30 kms havia motivos para acreditar no recorde, mas era já improvável baixar as duas horas.

Kipchoge, recorde-se, correu os 42,195 quilómetros, em Viena, em 1:59.40 horas, mas o tempo não foi reconhecido pela IAAF, por não ser prova oficial: fechada a outros participantes, beneficiou de ajudas ilegais, entre as quais uma equipa de lebres, um carro a cortar o vento e um laser a marcar o ritmo.

Voltando à prova de ontem Kipchoge sentiu dificuldades no quilómetro 40 (3'12''), mas recuperou a energia e o ritmo até à meta.

«O que me motiva é a minha família. Quero continuar a inspirar os jovens», disse Kipchoge, no final da prova. Humildade é característica forte da personalidade de alguém que começou a correr, em criança, quando tinha de percorrer largos quilómetros até à escola. Aos 16 anos, começou a ser treinado pelo campeão olímpico Patrick Sang. Dois anos depois ganhou os primeiros títulos mundiais, em corta-mato e cinco mil metros.

Filho de mãe solteira, casado e pai de três filhos, vive durante cerca de 300 dias por ano, segundo a *BBC*, no centro de treino de Kaptagat, Quénia, a cerca de 30 quilómetros da família. «A vida simples liberta-te» é o lema dele. Reportagem da revista *Runner's World* deu conta de que se levanta às 5 da manhã, antes de o sol nascer, respeita um regime de treino rigoroso e uma dieta simples — bebe leite das vacas que pastam na aldeia, come arroz, ugali (bolo de farinha de milho) com legumes e estufados, e alguma carne de vaca. Participa em tarefas do centro de treinos, como limpar as casas de banho, cortar legumes para o jantar comunitário ou arranjar jardins (ver mais na página 8).

CHRISTOPH SOEDER/AP

TOBIAS SCHWARZ/AFP

CHRISTOPH SOEDER/AP

Com as Portas de Brandenburgo de fundo o queniano Eliud Kipchoge corta a meta, admirado e feliz com o novo recorde mundial